BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 2/45

REVISÃO DE TODOS OS DECRETOS DE DISPONIBILIDADE

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

VINTE BILIÕES DE CRUZEIROS

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 18 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 2.001

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

É a quanto atingirá a cifra para o plano de recuperação nacional — Empréstimo de um bilião de cruzeiros — Será entregue hoje ao Presidente da República o importante documento — Reune-se amanhã a Comissão de Planejamento que assinará os primeiros capítulos do plano SALTE — Falam a A MANHÃ os srs. Odilon Braga e Mario Brant — Os recursos financeiros

Segundo estamos informados, o DASP deu ontem por terminados os trabalhos de elaboração do plano mediante o qual o govêrno espera solucionar as necessidades mais urgentes do país.

Já são conhecidas as linhas gerais desse plano que abrange, como exigencias imediatas, os problemas de saúde, alimentação, transporte e energia. Aliás, foi A MANHÃ que primeiro anunciou a existência do plano SALTE, como então passou a denominar-se.

Para sua elaboração contribuiram os Ministérios diretamente interessados nas questões acima citadas.

Esses órgãos empreenderam estudos detalhados das atividades relacionadas com cada um daqueles setores, cabendo ao DASP a tarefa de ajustar os estudos feitos às diretrizes traçadas pelo chefe do govêrno.

A respeito, procuramos ouvir o sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor do DASP, que se recusou a fazer declarações. Soubemos, entretanto, que os trabalhos do plano chegaram

(Conclui na 2.ª pág.)

INTERROGATORIO NO LOCAL DO CRIME

NOVOS DETALHES SÔBRE O "CRIME DA MACHADINHA" — ARACI JÁ NÃO É MAIS AQUELA... — OUTRO PERSONAGEM DA VIDA DA DISSIMULADORA — PROIBIDA DE FALAR PELO MÉDICO — TEVE ALTA, MAS AINDA NÃO SERÁ INTERROGADA — ASSOMO DE DESESPERO



Da esquerda para a direita: o pequeno quarto do barraco, onde se desenrolou a brutal tragédia; Romeu Alves de Oliveira, quando falava à nossa reportagem; Araci no leito, falando ao reporter e finalmente o barraco da Travessa General Castrioto, palco do "crime da machadinha"

O crime da machadinha, cognome que o publico aplicou ao barbaro delito ocorrido na vizinha capital fluminense, na madrugada de segunda-feira de carnaval, permanece ainda em mistério, pelo menos oficialmente, maugrado os esforços que vêm sendo feitos pela policia, principalmente pelo delegado Adilar, do 3.º distrito de Barreto. Não é que nenhuma pista surgise ou que a policia enveredou-se por um ter-

(Conclui na 2.ª pág.)

AMEAÇA DE CAMBIO NEGRO COM A FARINHA DE TRIGO

Com novas embalagens e ensacagens, o produto americano passaria a ser vendido como o nacional e o nosso como mercadoria argentina — Anunciam-se ofertas por preços mais compensadores do que os atuais — Providências para abastecer o mercado de farinha de mandioca — O Brasil não pode comprar o cereal norte-americano além da cota estipulada — Um comunicado do Serviço Nacional do Trigo — A MANHÃ ouviu o major Idino Sardenberg sôbre o caso do arroz

A reportagem de A MANHÃ ouviu, ontem, o major Idino Sardenberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, sôbre a situação do abastecimento de arroz para esta capital.

Disse-nos, inicialmente, aquela autoridade que o provimento de arroz para o Distrito Federal, até fim de abril, e o preço da tabela, ficará a cargo do Instituto Sul-Riograndense de Arroz, conforme as medidas ajustadas entre os governos da União e do Rio Grande do Sul. Tais entendimentos foram feitos diretamente pelo presidente da Republica e o Sr. Valter Jobim. Depois de expôr que a C.C.P. havia remetido ao Sr. Balbino Mascarenhas, secretario da Agricultura, do Rio Grande do Sul, as encomendas feitas pelos atacadistas desta capital, declarou-nos que o referido Instituto prefere encarregar-se da entrega direta aos varejistas através de duas outras firmas de sua inteira confiança. Isto, no entanto, adiantou, não impede que os demais atacadistas concorram ao abastecimento, desde que mantenham o preço tabelado. Quanto à normalização das remessas, a partir de maio, está sendo feito um estudo pela subcomissão competente.

Farinhas

Em outra fonte, obtivemos a informação de que os três milhões de sacas de farinha de trigo americana oferecidas à C. C.

(Conclui na 2.ª pág.)

"Kangurú"

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

ATENTADO POLITICO NO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.) — O senador Mauro Angulo foi assassinado por dois homens, que contra êle dispararam os seus revólveres, quando o senador abria a porta do seu automovel.

Angulo, quatro vezes deputado, foi duas vezes governador interino do Estado de Tlaxcalla e governador interino do Estado de San Luis de Potosi.

UMA DAS MAIORES OBRAS FERROVIARIAS DO MUNDO

Será inaugurada depois de amanhã na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A. P.)

Uma das maiores obras de construção ferroviária no mundo, nos últimos anos, será inaugurada na próxima sexta-feira, fornecendo à rica região tropical argentina um escoadouro direto para o Pacifico. Trata-se da linha de 563 milhas entre Salta e Antofagasta, que foi planejada há 43 anos e onde se trabalhou durante 27 anos.

Iniciada em 1921

A linha foi projetada pelo ex-presidente Hipolito Irigoyen, antes de assumir o poder, em 1905, tendo a construção se iniciado em 1921, durante o seu primeiro governo. A inauguração será feita pelo general Juan Pistarini, ministro das Obras Públicas e pelo coronel Alfredo Job, administrador das Estradas de Ferro Argentinas, que construiram e vão administrar a nova linha.

NOVA "MISS" — Anualmente são eleitos, especialmente nos EE. UU. as "missis" das mais variadas espécies. Há as "miss beleza", "miss Nações Unidas" etc., e agora nos chega uma nova "miss" a cujo titulo é candidata a senhorita Elaine Mitchell da Flórida, que aqui vemos com vestimentas muito sumárias. Seria "miss pouca roupa"? (Foto ACME para A MANHÃ).

EXISTENCIA DE VIDA NO PLANETA MARTE

Esperam os astrônomos resolver o enigma — Vegetação semelhante à da Terra

OBSERVATORIO DE McDONALD, Fort Davis, Texas, EE. UU. 17 (A. P.) — Os astronomos deste centro cientifico esperam resolver, dentro das próximas vinte e quatro horas, duas questões de alta relevancia sobre a possibilidade da existencia de vida no planeta Marte.

Hoje à noite, Marte estará mais perto da Terra do que em qualquer outra ocasião nestes dois anos mais próximos, e os observadores esperam resolver dois problemas, a saber:

1.º) — Se há ou, em Marte, qualquer forma de água, como gelo ou como vapor;

2.º) — Se as áreas verdes ou esverdeadas visiveis na superfi-

(Conclue na 7.ª pág.)

JOAN FONTAINE EXIGE 200 MIL DÓLARES DE INDENIZAÇÃO

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — Joan Fontaine iniciou processo contra Robert e Raymond Hakim,



Joan Fontaine

acusando-os de terem rompido o contrato com ela ao cancelarem a filmagem de "Mayerling". Joan pede 200.000 dólares de indenização.

Por sua vez Barbara Britton exige indenização de igual monta em processo iniciado contra a Paramount e contra William Pine. Mas o motivo é outro: Barbara foi uma das estrelas do filme "Albuquerque", e alega que nos cartazes desse filme nos Estados Unidos seu nome não figurou com o destaque que lhe fora prometido em contrato...

15 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES

Decreto assinado pelo Presidente da República

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a prestação de auxilio, até a quantia de Cr$. 15.000.000,00, às populações dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte, para combater os efeitos das inundações ali ocorridas.

"EM FRANCO DECLINIO O SURTO DE TIFO"

E' o que nos assegura, em declaração tranquilizadora, o dr. Luiz Capriglioni, secretário de Assistência e Saude da Prefeitura

Atendendo ao fato de que numerosos leitores de A MANHÃ, vêm telefonando insistentemente para esta redação alarmados com as noticias divulgadas em certos jornais a respeito da irrupção de um surto de tifo nesta capital, e tratando-se de uma moléstia perigosa, de contagio facil, procuramos ouvir o dr. Luiz Capriglioni, titular da Secretaria de Assistência e Saude da Prefeitura, a fim de indagar a S. S. sobre a extensão do mal, bem como se seriam aconselhadas medidas, preventivas à papulação.

(Conclui na 2.ª pág.)

APROVADO PELO SENADO O "PLANO MARSHALL"

O programa de recuperação européia será executado nos próximos quatro anos — Seis trilhões e trezentos bilhões de dólares para o primeiro período

WASHINGTON, 17 (A. P.) —

A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou formalmente, por treze votos a zero, o programa de recuperação européia — geralmente conhecido como "plano Marshall" — o que deverá ser executado ao longo dos próximos quatro anos, com a verba total de 5.300.000.000 de dollares para o primeiro ano de vigência.

A Comissão resolveu que, desse total, três biliões de dollars serão cobertos pelo "superavit" do orçamento normal de 1948.

Essa parte da decisão parece ter um intuito político. Com efeito, os Republicanos têm dito com insistência que pretendem promover

(Conclue na 7.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

VIDELA NO POLO SUL

"JURAMOS APOIAR O PRESIDENTE NA TOMADA DA POSSE DA ANTÁRTIDA CHILENA", DECLARA O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA MARINHA — O DESTINO DO CRUZADOR INGLÊS "NIGÉRIA" — POSSIVEL EXISTÊNCIA DE URANIO NAS MALVINAS

SANTIAGO, 17 (A. P.) —

Anunciou-se oficialmente que o presidente Gonzalez Videla chegou a Puerto Soberania, base naval chilena no Antártico, às 12,30. O comunicado do Palácio Presidencial diz que o presidente logo após sua chegada a Puerto Soberania pronunciou um discurso em resposta aos protestos britânicos contra as operações chilenas na Antártica. O comunicado citou o chefe do Estado Maior da Marinha, vice-almirante Emilio Daroch, como tendo dito: "Juràmos apoiar o presidente na tomada da posse da Antártica Chilena".

(Conclui na 2.ª pág.)

EM SUA ETAPA FINAL A EXPEDIÇÃO RONCADOR-XINGU

Como se processa a penetração da fabulosa Amazônia — Marginando os rios e desbravando as selvas — A luta anônima dos expedicionários — Declarações do chefe da Expedição, tenente-coronel Flaviano de Matos Vanique



Mapa Geográfico da Expedição Roncador-Xingú.

A Expedição Roncador-Xingú, depois de terminar seus trabalhos no Xingú, onde construiu outro posto, campos de aviação e obras de consolidação, prepara-se para empreender nova marcha pelas invias florestas pré-amazônicas, na direção noroeste, tendo como objetivo a cidade paraense de Coletoria, no Tapajoz.

(Conclue na 7.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: TAGLIATELLE VERDI

INTERROGATORIO NO LOCAL DO CRIME

(Conclusão da 1.ª pág.)

reno ingrato no setor das investigações. Ao contrário: tudo tem sido feito meticulosamente, sendo as conjeturas e deduções acerca do que já sabe a polícia amparadas nas provas circunstanciais, que dentro em pouco vão servir de base para a elucidação completa desse emaranhado de mistério que pouco vai sendo desvendado.

Araci Abelha é o nome que aparece como base desse enigma, cujo relato fiel, feito em sensacionais reportagens, onde pormenores não foram omitidos, está sendo realizado pela A MANHÃ, em suas edições diárias. E, mesmo não desconhecendo os nossos leitores os detalhes dessa brutal tragedia, em síntese vamos rememorá-la, como num romance de mistério dos folhetins policiais, onde aparece sempre um "resumo de que já foi publicado".

Abel e Araci Abelha eram casados e residiam nos fundos da casa dos pais do primeiro, na travessa General Castrioto, num pequeno buraco de uma só dependencia, com uma pequena cozinha anexa. Araci, leviana, domingo de carnaval foi passear com o casal Viviani que mora ao lado, a fim de assistir os festejos carnavalescos no Barreto. Foi com permissão do marido que permaneceu em casa e retornou às 21,30 horas. Houve alteração por ciumes, mas o casal acabou de pazes feitas. A moça foi logo dormir, mas o marido permaneceu de pé, fumando, saindo mais tarde para só regressar as 3 horas da manhã, mais ou menos. Vestiu uma calça branca, dorso nu e foi dormir. Às 4 horas, pouco depois, portanto, quando o casal dormia, um "desconhecido" entrou na casa, agrediu Abel a machadadas, feriu-o de morte e atacou ainda sua esposa Araci, ferindo-a, também na cabeça. Ouvimos, entretanto: o assassino carregou a moça nas costas, levou-a para um local 75 metros da casa e ai seviciou-a, como um ser anormal, verdadeira fera humana, sem duvida. Depois, fugiu, enquanto que Araci, "aterrorizada", sem dar sequer um gemido, um grito para alarmar a vizinhança que correria fatalmente em seu socorro, voltou para casa com seus próprios pés. Encontra-se já sua sogra e seu cunhado, o menor Sadino, já acudindo Abel que se encontrava agonizante. Com ele foi transportado para o Hospital Santa Cruz, onde se acha, ainda, tendo ocasião de relatar a tragédia tal qual como a descrevemos linhas acima e que poderia ser confirmada apenas pela outra testemunha que infelizmente sucumbiu. Há pontos duvidosos, entretanto, nessa narrativa que a principio Araci contou um pouco diferente, alterando-a à medida que era interrogada particularmente pelo delegado Adilar, moço inteligente que vem se impondo como autoridade criteriosa, tal o rumo que vem imprimindo às diligencias feitas. Até o retorno de Araci à casa e a saída de Abel da moradia dos irmãos depois da briga com a esposa, os passos de ambos estão mais ou menos comprovados. Sua ação, no entanto, depois de uma hora da madrugada, pouco se sabe, senão por intermédio de Araci, cuja vida libertina vai sendo agora desvendada. Não sabe dizer até agora quem a feriu e quem a carregou e praticou sevicias, depois de matar-lhe o marido. Não gritou pedindo socorro, viu as calças, o blusão do homem e só não divisou distintamente sua fisionomia. Diz a principio que Viviani lhe parecera ser o criminoso e logo depois se retrata, declarando que o ferroviário era inocente. Enfim, contradições afirmativas e negativas suspeitas, que a colocam numa posição delicada. Se não foi ela a executadora, ao menos deve saber o nome ou reconhecer a pessoa que a atacou e lhe praticou brutalidades. O que não se admite, nessas tolas historietas infantis que engendrou, é não descrever os traços daquele que a possuiu, após feri-la. Deveria ter visto fatalmente o seu rosto, guardar sua estatura, sinais finalmente que descritos, poderiam facilitar a descoberta da identidade do barbaro desconhecido que cortejou e satisfez seus bestiais instintos, debaixo de sangue, como um criminoso frio, implacável, de tara sinistra, sem um só resquicio de piedade e respeito pela mulher que ambicionava.

Araci contraria-se com os reporteres

Ontem, no Hospital Santa Cruz, em Niterói voltamos a visitar Araci Abelha, que deverá ter alta nestas próximas 48 horas. Na véspera, esteve mais acessível, mas ontem, mais abatida um pouco, talvez pelo assedio da reportagem... mostrou-se relutante em receber-nos, o que nos obrigou a contornar situações e a burlar a vigilância feita, até conseguir nosso objetivo, que era o quarto 5. Lá se encontrava palestrando o dr. Adilar, disposto a obter mais detalhes em tôrno da tragédia, embora sôbre ela tenha opinião firmada, aguardando tão só a permissão de alta, para então, na delegacia, a vontade, fazer seus interrogatórios, sem receio do estado de saude da "testemunha".

A mulher, chave do mistério do crime da machadinha, trajando um vestido preto, à guiza de luto, repousava amparada num travesseiro. Cumprimentamos a "heroína" de tôda essa história, mas a advertência nos calou fundo:

— Estou com muita dor de cabeça e o médico disse que não posso atender ninguém. Já não era aquela Araci da véspera, loquaz e delicada, a contar o que ocorrera com seu desventurado "Abelsinho", de quem falou sem emoção. Não era a mesma "Cici", seu apelido na intimidade, disposta a contar tudo a fim de que a verdade aparecesse. Colocou o lenço sobre os olhos, protestou contra o fotógrafo e silenciou, com receio talvez de dizer algo que lhe comprometesse.

Nada dirá por enquanto

Araci sabe de tudo, mas não quer falar de modo algum, isto é o que não resta dúvida. Não sentiu ainda um ambiente pesado. Falamos-lhe sôbre uma delegacia. Aquele ambiente sério, de investigadores e comissários a lhe formularem perguntas sucessivas, a procurarem, nas suas respostas, mais contradições, talvez uma mais séria que lançasse uma luz mais forte nessa sombra de mistério que vai sendo desvendada. Insistimos, mas debalde. Araci tomou ares mais sérios e fechou a palestra com uma frase incisiva:

— Nada direi. Não sei quem é o homem!

E foi só, emudeceu, colocou o lenço sôbre os olhos e fingiu dormir, com fisionomia angelical onde nenhum sinal de pesar, de remorso, de impaciência ou de receio transparece.

Esteve na tendinha do "Congo"

Alguém nos disse que Araci sempre visitava a tendinha do "Congo", na praia das Charitas, local situado depois do Saco de São Francisco. Para lá fomos incontinente e tentamos fazer indagações. Improficuos foram, entretanto, os nossos esforços. "Congo", o proprietário do bar, estava ausente e não obstante, interrogassemos frequentadores locais, nada obtivemos. Araci não foi ali reconhecida por ninguém, embora levassemos, para a identificação, vários de seus retratos. A pessoa que nos deu a pista, informou com segurança, entretanto, que Araci ali sempre ia, não sabendo se acompanhada, ou não.

Na praia dos Coqueiros

Mais tarde, nossa reportagem esteve na Praia dos Coqueiros, onde Araci habitualmente banhava-se. Fomos felizes, pois logo encontramos dois banhistas que nos contaram algo. Vitor Moura e Mario Coutinho Sales, a quem apresentamos o retrato de Araci, se prontificaram imediatamente a nos prestar informações:

— Já sabemos da história, pois lemos os jornais e vimos o retrato da moça. E' ela sim. Vinha aqui de vez em quando, aliás muito "bôa" dequena. Estava sempre sorrindo e deu "bola" pr'a muita gente. E como está ela?

Respondemos à pergunta e também de posse dos retratos de Manoel Pinheiro e Viviani, perguntamos se algum deles a acompanhara ao s banhos.

— Não! — disse Vitor — não conheço esses "caras". O outro também negou conhecê-los, o que nos demos por satisfeitos.

Surge um amante de Araci

Mais tarde, nova "dica" obtivemos acerca da vida irregular de Araci. Segundo o nosso informante, a mulher assediara e conquistara um distinto rapaz com quem mantinha relações intimas. Seu nome era Romeu de tal e residia na rua Saldanha Marinho, 86, lá mesmo em Niterói. De fato, pouco depois comprovavamos a veracidade da informação. A dona da casa, que aluga quartos a rapazes solteiros e de conduta bôa, recebeu-nos e declarou-nos que ali morava mesmo um rapaz de nome Romeu, cujo sobrenome desconhecia. Era seu inquilino há um ano e fôra sempre pontual nos pagamentos, muito respeitoso e pouco loquaz. Era funcionário do Ministério da Guerra e só chegaria depois das 20,30 horas, pois jantava no Rio.

Araci assediou-o, conquistando-o

À hora aprazada voltamos à casa da rua Saldanha Marinho. Foi o próprio Romeu, que se chama Romeu Alves de Oliveira funcionário do portocolo da Secretaria Geral do Ministério da Guerra quem nos atendeu. É claro que nos identificamos e quando expuzemos o que queriamos fomos imediatamente atendidos. Simples no trato muito delicado, rapaz enfim de educação esmerada, Romeu não é ao menos parecido com aquele personagem romântico de Shakespeare, que conquistou Julieta com as suas trovas amorosas. Foi, aliás conquistado, após assedio, por uma Julieta moderna, Araci Abelha, de quem fugiu receioso de complicações. E contou:

— Conheci Araci nas proximidades da casa onde mora uma minha irmã casada, no 27 da rua General Castrioto. Gente daquele local sempre se conhece e um dia fui apresentado à moça, no dedo da qual vi uma aliança de casada. Respeitando sempre o lar alheio, embora com ela simpatizasse, desisti logo de qualquer intenção malevola. Mas Araci, passados dias procurou-me e contou-me que não queria ser apresentada a mim, pois tinha medo de me querer bem. E daí veio um assedio e propostas que me deixaram tonto. Um dia, afinal, levou-me ela para um terreno baldio, onde me beijou, iniciando-se assim encontros que pouco se repetiram, pois fugi receioso de consequências. Soube de tudo que dizia respeito a Abel, da sua pouca masculinidade e da sua tara. E Araci explicou-me que era infiel porque não era correspondida nos seus instintos.

Mas, meu amigo — arrematou — se que espécie de mulher com quem me meti e que tanta dôr de cabeça está me proporcionando, uma vez que o dr. Adilar veio procurar-me e inquirir-me, saindo entretanto satisfeito, pois contei-lhe tudo que sabia a respeito dela.

Não pôde averiguar se o sangue é humano ou não

À polícia técnica niteroiense, o delegado Adilar encaminhou um blusão tinto de sangue, pertencente a Manoel Pinheiro, o magarefe, sobrinho de José Moreira, o dono do machado. Queria a autoridade saber se o blusão continha manchas de sangue humano ou de animal, pois Pinheiro é um dos suspeitos. O laudo a respeito entretanto, não pôde esclarecer coisíssima alguma, pois os técnicos não tiveram meios, nas análises feitas, para positivar ou não os dados solicitados pelo delegado de Barreto.

Deu uma garfada em Luci Meira

Foi a própria Araci Abelha quem nos contou. Quando estivera em Resplendor, Abel se portara tão mal, que conquistara sua maior amiga do local, Luci Meira. Acedeu às propostas de Abel e dele tornou-se amante. Araci foi procurá-la, então e como pedisse que seu marido fôsse deixado em paz, não sendo atendida, apanhou um garfo e vibrou um golpe na examiga, presa de furia. O caso só não resultou num processo, em virtude da interferência de diversas pessoas das relações do casal.

"Doutor, eu me responsabilizo" — "Escreva tudo que quiser porque eu assino"

Às 17 horas, aproximadamente, o dr. Adilar voltou ao Hospital Santa Cruz. Conversou demoradamente com Araci, convenceu-a de que, criminosa, poderia ela alegar a legítima desa, pois, na hipótese, fôra atacada e num golpe de sorte, tomara o instrumento do crime e no instinto de conservação, matara para sobreviver. Já dissemos que Araci fala pausadamente, mede o que diz, fria e calculista nas suas ações, enfim. Pensou então maduramente e exclamou sem qualquer emoção:

"Doutor, eu me responsabilizo pelo crime? O senhor escreva tudo que quiser, culpando-me, porque eu assino." E voltou a se encostar no travesseiro, emudecendo.

Como se observa, a versão do uxoricídio, ela atacada pelo marido, enfurecido, luta, apossa-se da arma e mata, está tomando corpo, pois a autoridade a essa conclusão chegou, pois nas suas negativas, até agora Araci não sabe dizer o nome, ao menos descrever o tipo daquele que a carregou, sem que uma reação houvesse e que a possuiu sem muita relutancia, tanto até — ela própria Araci quem confessa — ajudou-o na consecução de seus bestiais objetivos.

Confissão triste, entretanto. Se escondesse o nome do homem, a principio, ante as confissões imorais que fez, apontaria, por certo, o estranho personagem nessa ficção que criou, para muitos, justificando, talvez, uma ação que julgasse passivel de uma dura provação.

Amigo dos animais...

E' Araci quem nos conta também da grande inclinação amorosa demonstrada por Abel, para com os animais.

— Abelzinho passava horas e horas "contemplando os animais... Era louco por uma galinha, por uma cabra ou por um cão! Acompanhava passo a passo a vida dos animais...

E só faltou dizer que o pobre e infeliz rapaz deveria ter nascido irracional.

A família de Abel contra o casamento

Outro detalhe importante que apuramos, foi com respeito ao namoro do casal. Em Caratinga, a família de Abel, quando soube que o rapaz se enamorára de Araci, fizera cerrada oposição. Há quem diga que Araci não era bem vista na sociedade. Mas, mesmo assim, o casamento, terminado de modo tão trágico, foi feito.

No local do crime, o primeiro interrogatório

As ultimas horas da noite de ontem, que Araci já obtivera alta, mas o médico proibira que fosse ela levada à delegacia. Só daria permissão para que sua doente fosse levada para casa. Mas o dr. Adilar não é nenhuma autoridade tola, nem tão pouco negligente. Vai, foi o que soubemos, esperar que Araci se restabeleça e seja obtido o consentimento médico para levá-la para o interrogatório indispensável.

Psicólogo, todavia, vai levar Araci ao local do crime pedir que descreva ela as posições em que se encontravam, marido e mulher procurando reconstituir... sem o criminoso será?... a tragédia brutal de segunda-feira de carnaval.

O machado não deverá faltar... Talvez Araci, à vista do local, o instrumento presente, relembre tôda aquela noite trágica e se anime a dizer: EU MATEI, ou EU VOU DIZER O NOME DO CRIMINOSO!



EM MISTÉRIO O CASO DA JOVEM DEGOLADA — Continua prendendo as atenções dos moradores da vizinha capital fluminense a impressionante e brutal cêna de sangue ocorrida domingo último, no lugar denominado Porto da Pedra. Nesse logradouro, conforme nos ocupamos, foi encontrado, quase que degolado, o cadaver de uma jovem. As autoridades policiais, embora venham diligenciando a respeito, até o momento não conseguiram identificar o corpo e nem sequer uma pista para elucidação do misterioso crime da jovem degolada. O cliché acima foi colhido no local da ocorrência, vendo-se ainda a posição em que foi encontrado o corpo

VIDELA NO POLO SUL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Declaração chilena

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U.P.) — O sub-secretário de Relações Exteriores, sr. Manuel Trucco, apresentou uma declaração na qual se refere às manifestações do ministro de Estado da Grã-Bretanha, sr. Hector Mc Neil. Depois de transcrever algumas delas diz que "a respeito posso manifestar que tal como a Grã-Bretanha o nosso país anhela por soluções harmoniosas para as divergênsias internacionais sejam elas de quais ordens forem. Assim deixamos constante em nossa resposta ao protesto inglês. Porém, contrariamente, ao que afirma o ministro de Estado da Grã-Bretanha, o govêrno de Sua Majestade não ofereceu ao Chile uma apreciação lisa e raza, perante um Comité Internacional de Justiça, da questão relativa à soberania sôbre a região antártica.

O destino do "Nigéria"

LONDRES, 17 (U.P.) — Os circulos oficiais se mantiveram em silêncio relativamente ao destino do cruzador britânico "Nigéria", o qual partira no domingo de Simonstown, na Africa do Sul. Não obstante, uma autorizada fonte naval admitiu que o "Nigéria" tivesse partido para as ilhas Falkland, a fim de "mostrar a bandeira britânica".

Posição dos EE. UU.

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado se recusou a manifestar qualquer opinião relativamente à disputa em torno às ilhas Falkland, limitando-se a dizer que nem o Chile ou a Argentina haviam se aproximado dos Estados Unidos relativamente ao assunto.

Existência de urânio

LONDRES, 17 (U.P.) — O "London News Chronicle", em artigo publicado em sua primeira página, atribui à provável existência de urânio nas ilhas Malvinas (Falkland) "uma das razões para o desafio chileno-platino à soberania britânica sôbre aquele território antártico".

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

"EM FRANCO DECLINIO O SURTO DO TIFO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Atendendo-nos gentilmente disse-nos o dr. Capriglioni:

— "Os conselhos ao público já foram dados por essa Secretaria oportunamente, quando se iniciava o surto epidêmico. Este se acha agora, porem, em franco declinio, mercê das medidas que foram tomadas, e cujos efeitos foram eficazes".

Aí têm pois, os leitores de A MANHÃ, a palavra tranquilizadora e autorizada da autoridade a que estão afetos os serviços de defesa da saude do povo.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edifício Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5) Diariamente — Tel.: 42-9681

VOLPE
AVENTURAS NO RIO
Original de A. LAVETTOLO, Desenhos de G. SCOLARI
2.º EPISÓDIO DA SÉRIE
CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

CARGA CERRADA DOS "COMANDOS"

Novos estabelecimentos foram fechados — Proveitosa "batida" realizada no morro de São Carlos — O povo aplaude a ação dos sanitaristas

A campanha de higienização empreendida na Capital da República pelos ""Comandos" tem repercutido em todo o país.

O esforço, antes de tudo moralizador, vem, aos poucos, se fazendo sentir, e só a sua continuação, enérgica e sem desfalecimentos poderá assegurar ao carioca condições higienicas imprescindiveis à sua vida, antes tão mal observada e as vezes, perversamente camufladas por um ambiente de luxo aparente, mas sórdido e desumano, se olhado nos seus bastidores, verdadeiros reudtos de imundicie, como tem sido amplamente divulgado.

As últimas incursões

Foram fechados em virtude das precaríssimas condições de higiene em que se encontravam no momento da inspeção, os seguintes estabelecimentos: — "Açougue S. Jorge", à rua Machado Coelho, 69, e pertencente a Virgílio Fernandes Parola — "Café Sá Diniz", à rua S. Diniz, 6.B e a "Pastelaria e Confeitaria União", à rua S. Diniz, 6-A.

Estes três estabelecimentos foram devidamente autuados e intimados, sendo que o último teve cassada sua licença em vista da sordidez reinante.

O prof. Capriglione no morro de São Carlos

O dr. Guilherme Romano, Chefe dos Comandos, ao inspecionar a "Pastelaria e Confeitaria União", de propriedade de Rodolfo Alves, ficou tão revoltado com a situação anti-higienica da casa, que resolveu pedir a presença do prof. Capriglione àquele estabelecimento para que essa autoridade pudesse mais uma vez certificar-se do inescrúpulo reinante nos estabelecimentos da cidade.

Outros estabelecimentos

Os "Comandos", em sua diligencia, de ontem, pela manhã, inspecionaram tambem os seguintes estabelecimentos: — "Fábrica de Biscoitos Eresa Ltda." à rua Senador Pompeu, 167 — "Café Vila Real", à rua Marquês de Sapucaí, 160 — "Restaurante Flor do Amarante" a rua Benedito Hipólito, 119 — "Café Rio Paiva", à rua Benedito Hipólito, 117 — "Fábrica de Balas A Graciema", à rua Benedito Hipólito, 115 — "Leitaria Pastora", à rua Benedito Hipólito, 116 — "Fábrica de Biscoitos Estrela", à rua Machado Coelho, 88.A — "Açougue São Jeronimo" à rua Estacio de Sá, 51 — "Café e Bar Brilhante", à rua Estacio de Sá, 61 — "Café Luso-Brasileiro", à rua São Carlos, 11; — e o "Açougue Sagrado Coração de Jesus", à rua S. Carlos, 35.

Todas estas casas sofreram as advertencias necessarias, tendo na maioria sido intimadas a cumprir as exigencias do Código Sanitário.

Aplaude o povo

A reportagem vem observando que durante as diligencias ultimamente realizadas, a massa popular que aflui aos locais onde agem as autoridades sanitárias tem aumentado consideravelmente. Os aplausos muitas vezes se confundem com os pedidos de fechamento e de outras medidas mais rigorosas para os infratores.

BASILIO VIANA JUNIOR

O FALECIMENTO DESSE NOSSO COLEGA DE "A NOITE"

Após longa enfermidade, faleceu, ontem, às 19 horas, em sua residência, à rua da Matriz, n. 35, nosso antigo colega de imprensa, Basilio Viana Junior. O desaparecimento do antigo reporter de "A Noite" repercutiu dolorosamente entre todos nós. Apaixonara-se pelo setor maritimo do jornalismo e se especializara em tal assunto. Muito jovem, Basilio Viana bacharelou-se em direito e pouco depois recebia também o pergaminho de farmaceutico. Todavia, jamais sentiu-se atraido pelas nobres profissões em que se formara. Nascera para ser jornalista e jornalista faleceu. O antigo jornalista era irmão do escritor Paulo Viana, que também durante longo tempo militou na imprensa carioca. O velho reporter maritimo cujo desaparecimento constituiu um golpe rude para quantos o conheciam, residia com sua mãe, Sra. Candida Viana, na rua da Matriz, de onde sairá o feretro hoje, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

Vinte bilhões de cruzeiros

(Conclusão da 1.ª pág.)

realmente a seu término e que, na manhã de hoje, deverá ser o mesmo entregue ao Presidente.

Reune-se amanhã a Comissão de Planejamento

Está marcada para as 14 horas de amanhã, numa dependência do DASP, uma reunião da Comissão de Planejamento criada pelo Acôrdo interpartidário.

A propósito dessa reunião, nossa reportagem obteve do sr. Odilon Braga os seguintes esclarecimentos: os membros da Comissão ainda não receberam o chamado plano SALTE. Este ainda não está concluido, o que é esperado para breve. Entretanto, a fim de ser adiantado o trabalho da Comissão o govêrno entregará à mesma as partes já prontas daquele plano, tendo início, na próxima quinta-feira, o exame da matéria. O sr. Mario Brant, falando à A MANHÃ, disse acreditar que só no expediente de quinta-feira a Comissão recebe as partes já redigidas do plano.

Ao que apuramos, em seu encontro de ontem com o Presidente Dutra, que versou especialmente sôbre o caso do Piauí, o sr. José Américo foi informado pelo Chefe do Govêrno do andamento do plano. O senador paraibano promoveu a articulação dos membros da Comissão de Planejamento com os técnicos do DASP incumbidos daquela tarefa.

Os recursos financeiros

Sabe-se que o plano abrange a mobilização de quase 20 bilhões de cruzeiros (ou 20 milhões de contos), a serem oportunamente distribuídos pelos diversos setores da vida do país. Também se admite que exista a idéia de obter, para o financiamento imediato de parte dêsse plano, um empréstimo que iria, por exemplo, a cêrca de 1 bilhão de cruzeiros.

AMEAÇA DE CAMBIO NEGRO COM A FARINHA DE TRIGO

(Conclusão da 1.ª pág.)

P., e já vendidas por intermédio desse órgão, não pode ser efetivada a sua compra porque o govêrno dos Estados Unidos impediu a saida do produto, não dando a licença necessária para o embarque. Diante disso, o major Idino Sardenberg está encaminhando os pedidos ao Itamarati.

Aliás, a exportação de farinha de trigo para o Brasil já não parece tão dificil assim. Ainda ontem, na reunião da C.C.P., o Sr. Mader Gonçalves informou que os argentinos estão oferecendo, a firmas particulares bem entendido, esse produto por preços inferiores ao tabelado. Também soubemos que o Serviço Nacional do Trigo tem ofertas dessa mercadoria a preços mais baixos do que os atuais. Por outro lado, o tabelamento da farinha de trigo pura nacional na base de Cr$ 297,00 viria permitir o câmbio negro da mercadoria, pois os interessados comprariam o produto americano por preço inferior e farinha nova ensacagem, vendendo como artigo nacional. Uma verdadeira mina que, se diz, já está sendo praticada. Afirma-se, também, que o mesmo está sucedendo em outro sentido, isto é, compram a farinha nacional, por preço inferior ao da argentina, e depois de novas embalagens, vendem como se o produto fosse argentino. Urge uma providência enérgica para que não venha a acontecer o que estamos anunciando.

20.000 sacos para pronta entrega

Enquanto isso, a farinha de mandioca, que estava tabelada a Cr$ 63,00, passou a Cr$ 75,00, e os efeitos foram promissores. A C. C. P. recebeu informação do Rio Grande do Sul de que estão prontos para serem embarcados, com destino ao Rio de Janeiro, 20.000 sacos dessa mercadoria, cujo envio depende, exclusivamente, de praça nos navios. Tomando conhecimento do assunto aquele órgão entendeu-se com a Comissão do Marinha Mercante, já tendo sido providenciado o caso.

Um comunicado

A propósito das ofertas de farinha do trigo americana à Comissão Central de Preço, recebemos o seguinte comunicado:

"A fim de evitar interpretações erroneas sôbre o novo critério adotado pelos Estados Unidos da América para o fornecimento de farinha de trigo, a Comissão Nacional do Trigo informa:

Em 31 de dezembro último o "Office of International Trade" do Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América determinou, pela Resolução n.º 431, novas normas regulamentadoras da concessão de licenças de exportação aos produtos americanos sujeitos ao regime de quotas.

Pela nova regulamentação a exportação de trigo ou de farinha de trigo subordinada ao regime de licenças, a fim de que possam ser respeitadas as quotas fixadas pelo Conselho Internacional Alimentar de Emergência, com sede em Washington, do qual fazem parte, entre outros países o Brasil e os Estados Unidos.

A principal modificação introduzida consistiu na revogação do chamado critério "histórico ou tradicional", segundo o qual só às firmas que, em cada setor e para cada mercado, pudessem provar atividades exportadoras desde antes da guerra, seriam concedidas licenças de exportação. Essa seleção de firmas foi totalmente eliminada pela abertura das Exportações a qualquer empresa americana interessada, determinando, ainda, as novas regras, que as transações realizadas entre firmas particulares, terão preferência sôbre todas as demais.

Aos governos importadores foi concedido o privilégio de solicitar, sempre que desejarem, preferencia para determinados pedidos de exportação apresentados pelas firmas americanas. Essa intervenção, entretanto, não é condição imprescindivel a que se efetuem os embarques do referido cereal. Estes se farão normalmente, quer os governos interfiram ou não.

O Govêrno brasileiro, em face das novas regras, verificou, de imediato, a necessidade de instituir um sistema de controle interno, que permitisse a distribuição equitativa da farinha americana pelos vários mercados nacionais, e que impedisse, ao mesmo tempo, especulações no preço do produto e possivel monopólio de umas quantas firmas importadoras. Tal sistema foi concretizado na Portaria da Comissão Central de Preços, publicada no Diário Oficial de 2-2-47, folha 1430. Ao referido órgão e ao Serviço de Expansão de Trigo do Ministério da Agricultura deverão se dirigir todos os interessados no assunto. Diante do exposto é evidente que a situação, quanto à quantidade de trigo ou farinha passivel de ser exportada para o Brasil, continua inalterável. Não se pode tomar em consideração qualquer oferecimento daqueles produtos que exceda à referida quota, feito por firma nacional ou estrangeira, que alegar possuir grandes ou pequenas quantidades dos referidos cereais para exportar, mediante simples apresentação de um certificado de necessidade, fornecido pelo Govêrno brasileiro. Com efeito, nem o Govêrno brasileiro pode fornecer os referidos documentos, que seriam aliás absolutamente inoperantes, nem o Govêrno americano, como já foi dito, concede licença de exportação, sob pretexto algum, a qualquer quantidade de trigo, ou de farinha de trigo, adquirida fora das quotas fixadas para cada país, pelo Conselho Internacional Alimentar de Emergência."

O tempo

Tempo com nebulosidade variável.

Temperatura em elevação.

Ventos de nordeste a sueste, frescos.

MAXIMA: 30.5.

MINIMA: 23.3.

O Serviço de Meteorologia registrou ontem, nos diversos postos de observação do Distrito Federal, as seguintes máximas: Bangu, 30,8 — Bonsucesso, 32,0 — Ipanema, 24,4 — Jardim Botânico, 30,0 — Quilômetro 47, 30,5 — Manguinhos, 31,1 — Meier, 31,6 — Pão de Açucar, 28,4 — Penha 30,8 — Praça 15, 29,4 — Barão de Taquara, 30,6 — Barão de Corumbá, 25,34 — Santa Cruz, 30,8.

Pagamentos

Será iniciado no próximo dia 25 o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês corrente.

Pelo Tesouro Nacional serão pagas hoje as folhas tabeladas no 19.º dia util:

Fôlha	Guichet
7.913 — E	134
7.914 — E — F	135
7.915 — F — G	136
7.916 — G — H	137
7.917 — H — I	138
7.918 — I	139
7.919 — I — J	140
7.920 — J	141
7.921 — J — L	142
7.922 — L	143
7.923 — L	144
7.924 — L — M	132
7.925 — M	133

PREFEITURA

Será iniciado hoje o pagamento do funcionalismo municipal, sendo pagos os integrantes do lote n. 1.

Dia 23 o pagamento no Exército

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

Aviso às unidades administrativas

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa às Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos do «Pessoal» no corrente mês será efetuado de 23 a 26.

Avisa ainda que continuam sendo exigidos os comprovantes dos exames prévios de todas as vantagens, bem como das indenizações e que as requisições deverão dar entrada, pelo menos, 48 horas antes do dia marcado.

É indispensavel que estejam em dia com suas prestações de contas, para o pagamento à Unidade.

Feiras Livres

Hoje: Campo de São Cristovão; Copacabana — Praça Serzedelo Correia; Largo dos Leões; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Pilares Rua Francisca Vidal; Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda; Vila Izabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro Praça Rio Grande do Norte; Olaria — Praça Progresso; E. de Cavalcante — Rua Gaspar Viana;; Jacarepaguá — Largo do Pechincha; Vila Valqueire Praça Valqueire.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

No Rio o cientista francês Aristide Antoine

Por via aérea chegou, ontem, ao Rio, M. Aristide Antoine, presidente da Conferência Técnica Mundial e Inspetor Geral de Eletricidade na França. O cientista gaulês vem ao nosso país a convite das Associações de Engenharia do Brasil, devendo pronunciar, aqui e em São Paulo, várias conferências, estando programado um largo programa por aquelas entidades, a fim de homenageá-lo.

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

DOIS DIAS DEPOIS, A CANOA QUE SUBIU POR UM AFLUENTE DO NIARI, CHEGA A UM PONTO ONDE NÃO E' MAIS POSSÍVEL A NAVEGAÇÃO

SEGUIREMOS PELA FLORESTA. ACHO QUE FUI UM LOUCO EM TRAZER VOCÊ PARA ESTA PERIGOSA VIAGEM.
SE EU NÃO TIVESSE VINDO, O SENHOR NÃO TERIA OBTIDO A AJUDA DE GOMBO E AQUELA COBRA O TERIA MATADO!
54

DEPOIS DE ABANDONAR A CANOA, VOLPE E SELE APROXIMAM-SE DE UMA ALDEIA.
NÃO GOSTO MUITO DAQUI, SELE!
ACHO QUE DENTRO EM POUCO, CHEGAREMOS À ALDEIA.
55

ENTRE A VEGETAÇÃO SURGE A ALDEIA DOS BULOS.
56

O HOMEM BRANCO DIZ QUE PRECISA DE UM GUIA PARA LEVÁ-LO AO PANTANO DOS MAKUNDOS!
NO PANTANO GRANDE HÁ DIABOS MAUS. NADA DE GUIAS!
57

VOLPE E SELE SÃO INFORMADOS DE QUE KRONE E VAN KORN NÃO ESTÃO MUITO LONGE DO LOCAL.
DAREI UM GUIA ATÉ GARI. NADA ALÉM!!
58

FOI MUITO BOM OBTER UM GUIA E SABER QUE O ALEMÃO E O HOLANDÊS NÃO ESTÃO LONGE
NÃO SEI PORQUÊ, MAS TENHO MEDO...
59

A SEGUIR A CAVERNA DO MAMUTE

CHANTAGEM DO BANCO AMERICANO DO BRASIL

A Viação Aérea Brasil gritou, entretanto, a tempo — O plano diabólico de dois diretores e um advogado — Na policia a queixa-crime

A Viação Aérea Brasil S. A., com sede à rua do México, n. 40, 10.º andar, em petição firmada pelo seu diretor Arnaldo Raposo Murtinho, apresentou, há dias, queixa-crime ao delegado de Roubos e Falsificações, contra Gil Duarte, Alfredo José da Costa e Souza e Pery Lopes Pereira, o primeiro, advogado e os dois ultimos diretores do Banco Americano do Brasil S. A., situado à Avenida Presidente Roosevelt 126 s. Os referidos senhores, foram acusados pela "Viabrás" de tentativa de chantagem.

Em sua longa petição a queixosa alegou que por ocasião de sua incorporação, manteve transações comerciais com o citado banco onde depositava em conta bloqueada as cotas de capital de seus subscritores. Acontece, porém, que realizada a incorporação, procurou levantar o capital, num montante de Cr$ 2.881.000,00, entretanto, não o conseguindo, em virtude do Banco se achar em estado de insolvabilidade. Aguardava, a Viação Aérea Brasil, uma ocasião propicia para o levantamento do dinheiro, quando foi surpreendida com uma carta do Sr. Gil Duarte, advogado do Banco Americano do Brasil.

Na referida missiva, o advogado comunicava à direção de "Viabrás" que o Banco dentro de poucos dias, entraria em juizo com uma ação de cobrança da quantia de Cr$ 2.270.758,00, importância essa que o seu estabelecimento lhe era credor, em consequência do acordo havido entre as organizações. Deixou ainda transparecer o advogado que, o Banco suspenderia a ação, caso a Viação Aérea Brasil, Além de desistir de receber os Cr$ 2.881.000,00, lhe pagasse, a titulo de honorários, Cr$ 100.000,00.

As autoridades policiais, tão logo foram sabedoras do fato, iniciaram diligências, conseguindo já provar a chantagem que o Banco Americano do Brasil através de seus diretores e o seu advogado desejava levar avante contra a Viação Aérea Brasil.

O inquérito que está sendo concluido, deverá dentro de poucos dias ser remetido à Justiça.

Guardava o cadaver da companheira para que não o "maltratassem" no necrotério

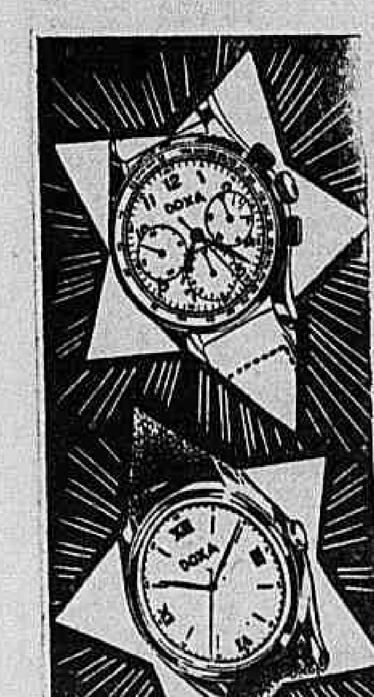
A SINGULAR ATITUDE DE UM LAVRADOR RESIDENTE EM SÃO GONÇALO

Ao conhecimento da policia de São Gonçalo acaba de ser levado um caso comovedor e singular. Naquela localidade da capital fluminense, na travessa Quatorze, n.º 460, residiam Anisio Francisco de Oliveira e sua companheira Eva Mendonça Furtado, ambos contando 39 anos. Acontece que em dia da semana que passou a mulher foi acometida de mal subito, vindo, em consequencia, a falecer.

Seu companheiro, homem rustico, embora, mas muito dedicado a ela, com quem viveu cerca de 20 anos, temeroso de que o cadaver de Eva fosse "maltratado" no necrotério, guardou-o por vários dias na própria cama onde dormia.

A vizinhança, entretanto, despertada pelo forte mau cheiro que já se desprendia e sabedora do que ocorria, procurou a policia local, pondo-a ao corrente do fato. Foram então tomadas as necessárias providencias no sentido de ser removido o cadaver para o necrotério.

Não foi sem algum obstaculo que se conseguiu fazer aquela remoção, porque a tanto se opunha categoricamente Anisio de Oliveira, alegando que o cadaver de sua companheira seria "maltratado" no necrotério. Enfim, após as formalidades de praxe, foi o corpo removido.



Brutal atropelamento

Foi ontem à noite atropelado na avenida Copacabana, o operário Manoel Ribeiro Sobrinho, de 19 anos, solteiro, residente àquela avenida, número 791.

O motorista do carro n. 48-508, o causador do atropelamento, recolheu a vitima do local e rumou em direção ao Hospital Miguel Couto. Entretanto, quando chegou nas proximidades do n. 1.398 da Lagôa Rodrigues de Freitas, após retirar o ferido do interior do veiculo, ali abandonou. Populares que por ali passavam, solicitaram àquele local, uma ambulância, que minutos depois retornava ao H. M. C. conduzindo o operário que apresentava fratura da perna direita.

O comissário Viçoso, tomando conhecimento do fato, comunicou-se com a Inspetoria do Trânsito, sendo então informado que o motorista registrado no referido carro, é Olmar Muniz Aragão. As diligências prosseguem para a sua captura.

O TRABALHADOR FOI AUTOADO COMO BICHEIRO

Em nossa redação dois pintores

Estiveram ontem à noite, em nossa redação, os pintores José Rodrigues de Freitas, portador da carteira do Ministério do Trabalho, n.º 6.907, série 39.ª e João Cordeiro de Castro, residente à rua Alceu n.º 126, em Belfort Roxo, a fim de nos relatar o seguinte:

— "Imagine o senhor, iniciou o pintor João Cordeiro de Castro, que no sabado, sabedor já de vespera que o meu colega de trabalho, José Rodrigues de Freitas ia faltar ao serviço, pedi ao meu cunhado, Valdomiro Fernandes da Costa, que é empregado há mais de dois anos, da oficina Santana, localizada à rua do Senado, que viesse me ajudar a terminar a pintura que estou realizando no botequim situado à rua do Acre, 20 aqui atrás do edificio de "A Noite". Permaneciamos trabalhando animadamente, quando fomos despertados por uma gritaria surgida bem próximo ao local onde nos encontravamos.

Valdomiro, largando momentaneamente o trabalho, foi ver o que se passava. Para a sua surpresa ao chegar na esquina, foi preso por uns investigadores da Delegacia de Costumes, que ali se encontravam à procura de "bicheiros". Fiz ver aos policiais que Valdmoiro não era "bicheiro" e além de ser empregado da oficina Santana, conforme acusava a sua carteira profissional, naquele momento auxiliava-me na pintura do botequim.

De nada valeram, entretanto, os meus argumentos. Valdomiro foi colocado num carro e após permanecer algumas horas no 7.º distrito, foi encaminhado à Delegacia de Costumes, onde, para sua surpresa foi autuado cmoo contraventor.

Concluindo, disse-nos, o sr. João Cordeiro: — é preciso que o general Lima Camara, tome conhecimento dos atos arbitrarios que estão sendo levados a efeito por funcionários daquela especializada, pois não é compreensivel que homens que sempre foram trabalhadores, sejam confundidos como bicheiros". — concluiu o nosso informante.

A NOVA AGENCIA DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO EM NITEROI

SUA INAUGURAÇÃO COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR MACEDO SOARES E DO MINISTRO CORRÊA E CASTRO — ALMOÇO, NO INGÁ, AOS DIRETORES DO BANCO — MIL COFRES À DISPOSIÇÃO DOS CLIENTES FLUMINENSES



O professor Jaime Darcy pronunciando o discurso de saudação na inauguração da nova séde do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em Niterói.

Constituiu um verdadeiro acontecimento a inauguração da nova agência do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, em Niterói. Instalada em luxuoso e imponente edificio próprio, de dez andares, a nova agência abriu suas portas ao público no dia 16 do corrente, passando a operar com suas carteiras de Depósitos, Hipotecária e imobiliária, além de colocar à disposição de seus clientes 1.000 cofres, na caixa forte, de seu amplo sub-solo.

À solenidade compareceram tôdas as altas autoridades do Estado do Rio de Janeiro. O governador Macedo Soares, acompanhado de seu ajudante de ordens e de secretários de Estado, esteve presente ao ato, levando assim, pessoalmente, o apoio e solidariedade do govêrno, aos diretores do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, que, confiantes no futuro e na prosperidade do Estado do Rio de Janeiro, inverteram mais de dezessete milhões de cruzeiros na construção do imponente edificio. Tambem o prefeito de Niterói comandante Celso Aprigio, esteve presente a essa grandiosa iniciativa.

No ato de descerrar a bandeira que encobria a placa comemorativa da inauguração da Agência do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em Niterói, usou da palavra, em nome da diretoria, o eminente professor Jaymes Darcy — figura de real relevo nos meios intelectuais de nossa terra que traçou em breves palavras, tôda a evolução econômica do Estado do Rio de Janeiro, desde o Brasil Imperial, até os nossos dias. Foram lembrados os grandes filhos da terra fluminense, na pessoa dos Itaboray, Mauá e Correia e Correia e Castro sendo de se notar que a presença do atual Ministro da Fazenda, abrilhantando a solenidade, vinha corroborar as palavras do orador, sôbre a integridade moral e verdadeiro gênio administrativo que sempre caracterizou os Corrêa e Castro. Em seguida, falou o jornalista José de Mattos, enaltecendo a administração brilhante e fecunda do governador Edmundo de Macedo Soares, aplaudindo a politica deflacionista do senhor Corrêa e Castro, frente ao Ministério da Fazenda e finalmente apelando para os diretores do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, no sentido de não esmorecerem na louvável obra de dar casa própria aos chefes de familia fluminenses. Monsenhor Uchôa Cavalcante, atualmente à frente da diocése de Niterói, iniciou a benção episcopal às novas instalações da Agência, percorrendo tôdas as suas dependências, no que foi seguido pela seleta assistência. Para finalizar as cerimônias, a Diretoria do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, ofereceu aos convidados, uma taça de champagne, quando foram erguidos brindes, de felizes augurios à administração da nova Agência, cuja gerência está confiada ao Senhor Temistocles de Castro Tavares.

Em regosijo pela abertura dessa Agência que levou grande beneficio e progresso a Niterói, o governador Macêdo Soares ofereceu no Palácio do Ingá, um almoço intimo aos diretores do Banco e ao gerente Geral sr. Fernando Diniz e o contador Geral sr. Adamastor V. da Cruz.

CONTRA A ENTRADA LIVRE DE REPRODUTORES

URUGUAIANA, 17 (Asapress) — Os criadores deste municipio enviaram um telegrama à União dos Criadores do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, protestando contra a importação livre de reprodutores estrangeiros.

IMPOSTO DE RENDA COMO PRINCIPAL FONTE DE RECEITA DO ESTADO

Sensível melhoria apresentada em 1947 — A nova reforma prevê maiores resultados para o exercício atual

A receita publica no Brasil, teve, por muito tempo, como fonte principal, a renda alfandegária. No curso da ultima guerra ocorreu uma mudança de posição nos quadros tributários da União e o imposto de consumo passou a ocupar o primeiro posto. Entretanto o imposto de renda que pela sua natureza, e ainda pelo fato de ser o tributo que propicia o menor grau de injustiça fiscal, ocupava um lugar secundário. Agora essa situação se modifica: já no ultimo exercicio financeiro encerrado o imposto de renda logrou sensivel melhoria. Nesso ponto importa acentuar que a arrecadação desse tributo ultrapassou enormemente a previsão orçamentária.

Um exame dos dados publicados demonstra a melhoria apresentada pelo imposto de renda no ano de 1947: a renda ordinária subiu a Cr$ 3.768.529.639,90 e a extraordinária a Cr$ 101.208.013,10, equivalentes à renda total de Cr$ 3.869.737.653,00. A renda ordinaria inclui as seguintes parcelas: pessoas fisicas: Cr$ 1.085.957.495,20; adicional de proteção a familia: Cr$ 33.200.448,60; pessoas juridicas: Cr$ 1.171.040.445,30; arrecadação nas fontes: Cr$ 913.059.846,30; lucros extraordinários: Cr$ 409.147.546,30; imposto sobre lucro de imóveis: Cr$ 156.123.857,60.

Quanto à renda extraordinária o seu total se desdobra da seguinte forma: imposto sobre "lucros extraordinários": Cr$ 38.193.581,20; divida ativa: Cr$ 43.988.131,50; multas: Cr$ 19.026.300,40.

Com a nova reforma tudo indica que o imposto de renda continue a experimentar sensivel ascenção, transformando-se em "peça de resistencia" da receita publica brasileira. Logra assim o referido tributo o lugar que lhe cabe, e que é o que o mesmo desfruta nos paises mais adiantados do mundo, o de principal fonte de receita do Estado.

Desastre fatal a bordo do navio holandês Westland"

Em trânsito para Montevidéu e Buenos Aires esteve interditado pela policia, durante alguns dias, em nosso pôrto o navio misto holandês "Westland", que trás regular número de passageiros que se destinam àquelas capitais do Prata.

Entre êles figura o diplomata tchecoslovaco, Francán Frantisck, de 34 anos, e que vinha assumir seu posto na embaixada da Tchecoslováquia, nesta capital.

Acontece que, em meio a viagem, aquele diplomata foi vitima de grave acidente tendo tido morte imediata. E' que em certo trecho do percurso, quando o representante tcheco, distraia-se tirando fotografias, em dado instante, perdeu o equilibrio e caiu do alto de um dos mastros do barco onde se postara, vindo estelar-se no tombadilho.

Após as formalidades de praxe o corpo foi removido para a sede da embaixada.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 18.º ANDAR, SALA 1.901

STALIN DESCONTENTE COM O SISTEMA COMUNISTA

A inflação, o alto custo de vida e outros graves problemas econômicos assoberbam a Russia — Substituido o ministro da Fazenda

WASHINGTON, 17 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) Altos funcionários do govêrno norte-americano opinam que existem crescentes demonstrações de que o Marechal Stalin está descontente e talvez desiludido com o sistema que criou na União Soviética. Salientam que nada sucedeu na Rússia até agora que indique qualquer modificação fundamental, porém dizem que existem muitas provas de que a politica stalinista está chegando a um ponto de resultados negativos e que Stalin e alguns de seus colaboradores mais chegados sabem disso.

Afastado o ministro da Fazenda

Hoje sucedeu algo que abona esta impressão. O govêrno soviético, que tem que enfrentar a inflação e o alto custo da vida, ao mesmo tempo em que se compromete com uma campanha econômica de longo alcance, afastou do cargo o Ministro da Fazenda, que há muito tempo vinha desempenhando essas funções, substituindo-se por um membro destacado do Politburo. Os funcionários norte-americanos consideram isso como um sintoma das graves dificuldades no terreno da economia soviética.

Rebaixado de categoria

A Rádio de Moscou, de forma concisa e sem explicações, manifestou que A. G. Zverev havia sido rebaixado de categoria de Ministro da Fazenda à de Vice-Ministro, substituindo-o A. Kosygin, um dos vice-presidentes do Conselho de Ministros e membro substituto do Politburo. Essa modificação é considerada aqui como a mais importante da série efetuada recentemente no govêrno soviético, na qual figuraram a exoneração do Ministro da Justiça, Nikolai Rychkov, e a de Kichail Khrafchenko do cargo de Diretor do Comitê de Artes, além do fato de ter "caido em desgraça" o famoso economista soviético Eugene Varga.

Ineficiência e fraudes

O fato de Cosygin ser escolhido para substituto de Zverev, e considerado como uma demonstração concreta do descontentamento do alto comando soviético pela forma por que desenrolam os acontecimentos na Rússia. O próprio Zverev, em seu informe orçamentário apresentado ao Soviet Supremo no principio dêste mês, descreveu um gráfico da situação no referir-se à ineficiencia, fraudes, falsificações de documentos, inflação, escassês e falhas de produção. Em sentido contrário ao programa soviético, deu a conhecer que o sistema soviético está tendo maiores dificuldades em seu reajustamento de após-guerra.

Nomeação política

A nomeação de Kosygin é politica. Sua história não demonstra tenha êle experiência em questões financeiras, o que faz presumir que a sua tarefa será a de "eliminar" muitos aspectos desagradáveis da situação, cuja existência Zverev admitiu, para poder continuar os esforços a fim de conseguir alcançar alguns dos objetivos do Plano Quinquenal. Quando os membros do Politburo são designados para cargos técnicos, como êste conferido a Kosygin, considera-se a evidência de necessidade de modificações enérgicas na politica seguida.

O lema da imprensa

O rebaixamento de categoria de Zverev verifica-se várias semanas depois do inicio da ampla campanha econômica do govêrno soviético. Ao ser publicado o seu informe orçamentário, a imprensa soviética adotou como grito de combate o lema "economias em 1948" e orador após orador, no Soviet Supremo, exortou a indústria russa diminuir o custo da produção para que aumentem suas contribuições ao Estado.

ÓSSEO-TONICO Calcificante dos ossos.

"PROPAGANDA, MARCO DA CIVILIZAÇÃO"

O publicista Alvarus de Oliveira acaba de publicar uma coletanea de escritos de sua autoria sôbre o sentido e os métodos de publicidade. "Propaganda. Marco da Civilização", é o titulo do opúsculo em apreço. Em suas páginas, o sr. Alvarus de Oliveira revela-se um perfeito conhecedor do tema em lide. Aliando a prática a um aguçado senso de visão, o autor aborda o assunto sob os diversos aspectos, apresentando um estudo que merece ser lido por todos quantos militam nesse importante setor que marca, tão expressivamente, o mundo dos nossos dias.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

"ESQUECERAM" NO ELETRICO A CAIXA MACABRA

Ao ser aberta, foi encontrado um feto — A policia do 3.º distrito em diligência

O bondo n.º 1.039, superlotado de passageiros, deixou cerca de 16,35 horas, o Taboleiro da Baiana. Guiado pelo motorneiro regulamento 9.914, Serafim Teles, pouco a pouco ia alcançando o seu ponto final, que era o Largo do Humaitá. Ao atingir esse logradouro, o relogio do posto de gazolina ali existente, marcava dezessete horas. Todos os passageiros saltaram.

Serafim, como habitualmente o faz, foi desmarcar o relógio, controlador das passagens. Quando já se preparava para abandonar o elétrico para ir até o café, teve a sua atenção despertada para uma caixa de madeira que se encontrava debaixo do primeiro banco. Com o auxilio do condutor, a mesma daí foi retirada e na presença do fiscal, foi devidamente aberta. Qual não foi a surpresa do motorneiro ao verificar que no interior da caixa, se encontrava um feto de 9 meses de vida intrauterina. O fato foi imediatamente comunicado à policia do 3.º distrito, tendo ali comparecido o comissário Sucupira, que solicitou a presença da pericia.

O feto, mais tarde, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal e as sindicancias a respeito prosseguem.

Rigorosas providências no uso dos carros oficiais do M. da Educação

Em atenção às determinações da presidencia da República relativas ao consumo de combustiveis por parte das repartições públicas federais, tendo em vista a necessidade de reduzi-lo pelas dificuldades de obtenção e alta de custo no pais, o titular da pasta da Educação e Saúde, sr Clemente Mariani, determinou rigorosas providencias no sentido de que só seja permitido o uso de carros oficiais em serviços aos quais os mesmos sejam indispensáveis; assim como se reduza ao minimo possivel o consumo de gasolina.

A medida já se encontra em execução com apreciaceis resultados.

REVISÃO DE TODOS OS DECRETOS DE DISPONIBILIDADE

EM ESTUDO, TAMBÉM, A SITUAÇÃO DE QUANTOS ACUMULAM CARGOS REMUNERADOS — A LEI 74, VOTADA PELA CÂMARA MUNICIPAL, AMPARA A MEDIDA — A DETERMINAÇÃO DO PREFEITO

Há dias, sob a presidência do prefeito Mendes de Morais, esteve reunido o Secretariado Municipal, a fim de cuidar da situação do funcionalismo. Constituiu tambem objeto de estudos a situação do loteamento e dos quadros para as diversas Secretarias. Ontem, segundo apuramos, o prefeito, em face da aprovação dada a exposição feita pelo dr. Negrão de Lima, determinou a revisão de todos os decretos de disponibilidade, assim como a situação de quantos, na Prefeitura, acumulam cargos remunerados, recebendo vários proventos do tesouro público. A medida a ser tomada pelo prefeito Mendes de Morais está amparada na lei 74, votada pela Câmara do Distrito Federal.

De fato, estabeleceu o § 2.º, do art. 1.º, da citada lei municipal: "Dentro de 90 dias a partir da vigência desta lei, o prefeito fará a revisão compulsoria de todos os atos vigentes que puseram quaisquer funcionários da Prefeitura em disponibilidade remunerada, renovando ou invalidando os atos seus e de seus antecessores relativos a essas disponibilidades".

A questão não envolve apenas um procedimento de ordem administrativa. Dentro dela estão compreendidas várias questões de relevância juridica. Na sua exposição, o sr. Negrão de Lima destacou logo o artigo 24 das Disposições Constitucionais Transitórias, acentuando: "Com respeito às disponibilidades resultantes do artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, permito-me ponderar a Vossa Excelência que as mesmas tem sido decretadas na Prefeitura com vencimentos integrais, em desacordo com a interpretação corrente no governo federal, que manda pagar, no caso, proventos proporcionais, segundo o tempo de serviço (Circular n. 6 da Presidência da República, de 27 de junho de 1947).

Outro assunto — prossegue o sr. Negrão de Lima — a ser examinado diz respeito aos funcionários que não desacumularam no prazo previsto pelo Decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937, mas que perderam cargo efetivo, em virtude de segunda nomeação obtida no decurso da Constituição de 1937. Em todos estes casos, a Prefeitura tem deferido a disponibilidade, como se desacumulação houvesse sido".

A respeito, propõe o Secretário Geral de Administração uma consulta aos órgãos federais, para a devida unidade na orientação administrativa.

Continuando na exemplificação dos casos juridicos que resultam da aplicação da referida lei n. 74, o sr. Negrão de Lima indaga: "é possivel a acumulação de disponibilidades que resultem de cargos cuja acumulação é proibida?".

Tambem "far-se-á a retificação dos casos em que são acumulados proventos de disponibilidade com cargos em comissão".

Finalmente, tendo em vista as restrições do art. 185 da Constituição, a ninguem será licito acumular mais de duas disponibilidades ou um só emprego e uma disponibilidade, "e nunca um emprego com diversas disponibilidades, ou uma disponibilidade com vários empregos".

Apuramos que para estudo de todas essas questões, o Secretario de Administração submeterá à decisão do prefeito a nomeação de uma comissão especial.

Dr. WANDERLEY
Cirurgião-dentista
3.ª, 5.ª e sábados. Edificio Darke, 7.º andar, sala 702.
Tel.: 32-4992.

AS CARTAS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

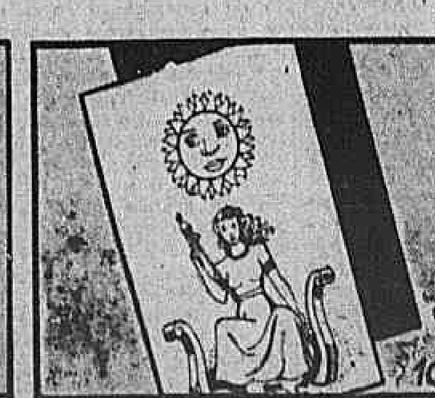
O jogador de cartas de nossos dias tem pouco de comum com o adivinho dos tempos antigos, que usava as cartas para dizer a sorte e profetizar o futuro. Conservaram-se até hoje alguns exemplares de velhas cartas chinesas com interessantes desenhos simbólicos. Há em Paris um baralho que data do ano 1500, da era cristã — o ano do descobrimento do Brasil. E' conhecido como "baralho Tarot" e em suas cartas estão desenhados emblemas misteriosos. Acredita-se que êsses emblemas sejam de origem oriental e muito antiga. Indubitàvelmente as cartas chegaram à Europa, donde passaram à América, vindas do Oriente. Os árabes usavam cartas para tirar a sorte e para jogar. As ciganas que no século XIII chegaram à Europa vindas do Oriente, diziam a sorte pelas cartas. O uso das cartas, como divertimento e jôgo, isto é, para outra coisa além de tirar a sorte, deve ter sido aprendido com os árabes pelos Cruzados, que eram jogadores inveterados. Os mouros da Africa setentrional provavelmente aprenderam também com os árabes e ensinaram aos espanhóis quando ocuparam a Espanha. Os espanhóis por sua vez, provàvelmente ensinaram o jôgo de cartas aos franceses quando êstes invadiram a Espanha no século XIV. Em 1392, com efeito, já as cartas eram usadas para distrair o rei da França, que era louco.

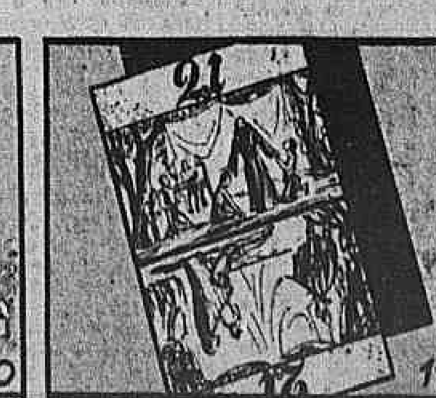
APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA









9 — Com o grande renascimento dos estudos na Europa, nos séculos XV e XVI, tornou-se moda usar cartas para ilustrar aspectos da vida e da ciência e muitos dos velhos simbolos foram empregados.

10 — Fizeram-se baralhos em que havia cartas simbolizando o Sol.

11 — Outras cartas simbolizavam o mundo.

12 — E ainda outras simbolizavam o amor.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

Motivos e consequencias do programa de união nacional

TEMOS acompanhado com o máximo interesse as palavras que o presidente vem dirigindo à Nação desde o dia em que, sôbre os louros de uma vitória recente e indiscutida, lealmente estendeu a mãos aos adversários da véspera chamando-os a cooperar no trabalho de reerguimento nacional. Essa idéia de união de todos os brasileiros para o bem da Pátria tem sido a tônica da atuação politica do general Dutra e o reconhecimento dessa verdade está expresso não somente no acôrdo das mais importantes correntes partidárias em tôrno de sua pessoa, mas também na honrosa moção que, ao encerrar seus trabalhados, acaba de votar a Câmara dos Deputados.

Quando elegeu o atual presidente, a Nação já sabia, aliás, não eleger um simples chefe partidário, mas alguém que se formara numa escola cujo principio essencial é o serviço da Pátria tomada como um todo — o Exército. Nenhum interesse que não seja o interêsse nacional, nenhuma consideração mais forte que a do bem geral pode empolgar o bom soldado. A linha politica do general Dutra no govêrno do pais estava condicionada por sua própria formação e tinha de ser a que se foi dia a dia impondo com maior veemência à atenção e ao respeito de todos. Ele seria um traço de união entre os partidos, os grupos e os homens verdadeiramente empenhados em promover o progresso do Brasil. A intolerância de seu espirito em relação ao comunismo, por exemplo, não terá origem mais clara do que o sentimento de que essa doutrina e organização é um agudo punhal voltado contra o coração da Pátria; é por ser eminentemente anti-nacional e contrário a todo o sentido da formação brasileira que o comunismo repugna ao general Dutra como algo monstruoso, como um movimento situado fora da comunhão nacional e dirigido contra essa comunhão. Nisto o general Dutra revela perfeita consciência das bases, dos métodos e dos fins do movimento comunista.

Depois do comunismo, percebe-se que, no terreno politico, nada aflige mais o presidente do que as dissenções de caráter meramente pessoal que têm perturbado a vida partidária, isto é, aquelas divergências que nascem, não do modo diverso de encarar o bem comum, porém das rivalidades estéreis e do mero apetite do poder pelo poder. Este é, com efeito, uma forma de ação politica inteiramente superada pela evolução da consciência da maioria da população. Insistir nela significa não somente deixar à margem os interêsses fundamentais da coletividade, mas também, por isso mesmo, favorecer a ação da demagogia comunista. Não é dificil, de resto, percebar a intensa alegria dos comunistas e de seus assemelhados em presença de qualquer episódio que pareça demonstrar um agravamento da luta entre as facções dos partidos nacionais, pois é através das ruinas dessa luta que o comunismo se acostumou a abrir seu caminho.

Falando aos paranaenses, num dos instantes mais expressivos de sua vida politica, o presidente mais uma vez teve ocasião de insistir em quanto é necessário encontrar, ao preço dos maiores sacrificios, a trilha da pacificação nacional. O espirito de conciliação, que não indaga do patriota a natureza de suas convicções pessoais quando é chegada a hora de lhe conferir um posto para o qual ele é o mais habilitado, esse espirito que marcou a fase áurea de nossa história politica e administrativa que foi o gabinete de conciliação do Visconde, depois Marquês de Paraná, êsse espirito é um dado essencial na politica do general Dutra. Em seu discurso de Curitiba, o presidente aliás invocou expressamente o exemplo do govêrno Paraná, a que mais uma vez nos temos referido nestas colunas a proposito do acôrdo interpartidário. O gabinete Paraná surgiu do sentimento generalizado, e que teve no Imperador seu principal porta-voz, de que se impunha uma trégua nas lutas partidárias, que fatigavam o pais inteiro e relegavam ao segundo plano os grandes interêsses nacionais. O Imperador, com sua absoluta indepedência, sua neutralidade em face das competições, seu desprendimento da politica partidária, foi o ponto de apôio natural da conciliação que ele pleiteou em 1853 depois que no mesmo sentido se haviam pronunciado as melhores expressões do pensamento politico nacional como Paranhos, Limpo de Abreu, Alves Branco, Paraná, chamado à grande missão, soube reunir em tôrno de sua pessoa uma pleiade admirável de estadistas que — disse Joaquim Nabuco — iriam bastar a tôdas as exigências do Império até quase à República: Caxias, Abaeté, Nabuco de Araujo, Paranhos (o futuro Visconde do Rio Branco), Wanderley (o futuro Barão de Cotegipe), Bom Retiro... Com todos os seus defeitos, os inerentes a qualquer obra humana e, também, os que resultaram de certos êrros de apreciação de Paraná, a conciliação de 1853 produziu frutos substanciais, e não foi o menor deles aquilo a que podemos chamar o ambiente constitucional da competição partidária, sem esquecer o surto de progresso material que o pais desde então conheceu. Foi o ambiente que assegurou cerca de quarenta anos de paz interna e dignidade ao Imperio até à sua queda. Compreende-se a fascinação que o modelo exerce sôbre o general Dutra, sôbre os lideres mais responsáveis dos nossos partidos atuais e, necessàriamente, sôbre tôda a opinião esclarecida do pais.

Sem dúvida, conciliar não é confundir. É simplesmente, procurar um acôrdo sôbre os interêsses capitais do pais que estão em jôgo. A divisão partidaria é uma contingência da relatividade de nossos julgamentos. Se, porém, a democracia é ameaçada de um lado pelo rolo compressor do totalitarismo inumano que suprime qualquer diversidade de apreciação politica, de outro lado ela se verá na iminência de dissolução se prevalecer a tendência para uma infinita multiplicação partidaria. Como dizia Chesterton, uma casa deve ter janelas, mas não pode ter só janelas. É necessário, por conseguinte, consolidar os grandes partidos, vencer a tentação das dissidências, formar um quadro politico estável, e para isto, ao mesmo tempo, assegurar tanto o prestigio das direções nacionais quanto a influencia que nessas direções devem exercer os elementos em contacto mais estreito com o eleitorado. Acreditamos que um clima de conciliação, como o que vem promovendo o presidente, favorecerá da maneira substancial esse trabalho de construção partidaria em bases racionais, do mesmo passo que a aplicação das energias do pais nos objetivos que dizem respeito com seu desenvolvimento cultural e econômico. Vivemos um momento de excepcional importância para o Brasil, e queira Deus saibamos aproveitar convenientemente as condições de êxito feliz que se acham em nossas mãos.

A produção siderurgica brasileira

DE ACORDO com as estatisticas recentemente divulgadas, a produção siderúrgica brasileira, no decenio 1937-46, apresentou extraordinário desenvolvimento. Esse progresso patenteou-se não só pela quantidade como tambem pela qualidade, conforme se demonstra a seguir. Por exemplo, antes da guerra, até 1940 mesmo, o aço produzido no país era transformado, em sua quase totalidade, em vergalhões para as construções de cimento armado. Com a escassez de produtos metalúrgicos de procedência estrangeira, no curso da última guerra, o gusa e o aço passaram a sair das usinas siderúrgicas e entrar nas indústrias metalúrgicas para ser transformados numa série de produtos novos. Os mercados de consumo do país passaram a adquirir desde fitas de aço para enfardamento de algodão até os trilhos para estradas de ferro, desde as chapas e tubos de aço até alguns tipos de máquinas operatrizes, desde os ferros adornados e em arco até os arames de várias espécies, tudo isso de nossa própria fabricação.

Dêsse modo, o aspecto da produção siderúrgica se tornou muito diferente do que esperavam os mais otimistas, isto é, excedeu a todas espectativas. Com efeito, a produção de gusa pôde subir de 98.101 toneladas em 1937 para 259.909 em 1946; a de aço elevou-se de 76.430 para 343.650 e a de laminados de ... 71.419 toneladas a 231.848 no mesmo periodo.

O ano de 1946, aliás, apresenta um novo marco para a industria siderúrgica nacional. Foi nesse ano que começou a funcionar a grande usina de Volta Redonda, logo contribuindo para elevar as estatisticas de produção, o que, entretanto, não impediu continuasse a progredir a produção das usinas que trabalham com carvão vegetal.

É oportuno observar que, excluidas do total de 369.254 toneladas a que atingiu, naquele ano, a produção de todas as usinas, as 95.745 que representam a contribuição da Companhia Siderúrgica Nacional, relativamente ao produto básico que é ferro gusa, teremos nada menos de 263.509 toneladas, cifra superior à obtida no ano anterior, isto é, em 1945, como total da produção da chamada pequena siderurgia.

Concebe-se facilmente que um quadro geral de atividades, como o que acima resumimos, apoiado, naturalmente, pelo vulto progressivo das necessidades de consumo no pais, possa levar-nos a uma segura margem de capacidade de produtiva, capaz de minorar sensivelmente a urgência de equipamento com que lutamos no momento e, certamente, lutaremos ainda por tempo indefinido.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou decretos do Congresso Nacional autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de Cr$ 7.200,00, para pagamento de gratificação de magistério ao professor catedrático Roberto Gonçalves de Souza Brito; e revigorando, em relação ao ano letivo de 1947, o art. 3.º da Lei n.º 7, de 13 de dezembro de 1946.

* * *

O presidente da República assinou decreto alterando, sem aumento de despesa, a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, do Ministério da Marinha.

* * *

Esteve no Palácio do Catete o dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, para agradecer ao presidente da República o telegrama que lhe enviou por motivo do seu aniversário.

* * *

Esteve no Palácio do Catete o dr. Henrique Dodsworth, para agradecer ao presidente da República a sua nomeação para membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

* * *

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os ministros Clovis Pestana, da Viação e Obras Públicas, e Raul Fernandes, das Relações Exteriores; em conferência, o sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor-geral do DASP.

* * *

O presidente da República assinou decretos alterando, sem aumento de despesas, a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista do Instituto de Biologia do Exército, do Ministério da Guerra; transferindo funções de Tabelas Numéricas Ordinárias de Extranumerário-mensalista do Deposito Central do Material de Engenharia e da Prefeitura Militar, para idêntica Tabela do Gabinete do Ministro, todas do Ministério da Guerra; transferindo função da Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista do Arsenal de Guerra do Rio, para igual Tabela da Escola de Estado Maior, ambas do Ministério da Guerra; e criando a Tabela Numérica Suplementar de Extranumerario-mensalista da Escola Técnica de Aviação do Ministério da Aeronáutica.

* * *

O presidente da República sancionou decretos do Congresso Nacional, autorizado a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de Cruzeiros 27.201.204,30, para pagamento à Prefeitura do Distrito Federal do auxilio destinado à manutenção, no exercicio de 1947, dos serviços de esgotos da capital da República; pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 40.000,00, para pagamento de gratificação a José Augusto de Farias, pela invenção de uma máquina de espadelar fibras; e pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial de Cr$ 70.400.558,60, para pagamento à concessionária do porto de Santos.

NOVO ANO LETIVO

ARY DA MATTA

O NOVO ano letivo se iniciará sob a ameaça de sérias reformas: a reforma ortográfica, que embora repudiada energicamente não foi ainda definitivamente afastada como todos esperamos; que o seja; a discutida Lei de Bases e Diretrizes, que a ser adotada trará em consequência transformações substanciais ao ensino, modificando-lhe a estrutura atual; a alteração do regime escolar, fazendo as aulas começar a 15 e não a primeiro de março e modificando o regime de férias; a exigência legal de só poderem ser adotados nas escolas brasileiras os livros que tenham uso autorizado pelo Ministério de Educação, segundo pareceres emitidos pela Comissão Nacional do Livro Didático.

Todos êstes pontos encerram ameaças que ainda não foram concretizadas, como vemos, mas que causam um mal estar fàcilmente compreensivel diante da inconstância e da frequência com que se repetem em nossa vida escolar as leis, os avisos, as circulares e as portarias de última hora.

O caso da reforma Capanema é bastante elucidativo e documenta nossa afirmação: as aulas já iniciadas, e portanto o regime escolar em pleno funcionamento, foram suspensas para que dias depois entrasse em vigor uma reforma da qual conheciamos apenas as linhas gerais que o ministro declarava não colidirem com a reforma anterior, a reforma Campos, mas que na realidade foi uma reforma de estrutura apoiada em alicerces novos e muito diferentes didàticamente, doutrinariamente, tècnicamente. Curriculos e programas diferentes, com acréscimo e supressão de disciplinas, geraram confusão e barafunda que nem aos próprios estudantes impressionaram bem.

Poderão objetar que estávamos então em plena ditadura e que hoje em plena vigência do regime democrático tal coisa não sucederia.

Apoiado, muito bem! Mas, e o caso dos livros didáticos? Até hoje nada há resolvido sôbre a aplicação do dispositivo que estatui claramente que, a partir de março de 1948, só poderão ser adotados nas escolas, nos ginásios e nos colégios sob a fiscalização os livros aprovados pela Comissão Nacional do Livro Didático.

A Comissão Nacional do Livro Didático realizou uma grande e afanosa tarefa. Não nos cabe aqui julgar do valor e do mérito de seus pareceres, nem é propósito nossos louvar ou condenar seus membros. O que desejamos é focalizar o fato de terem sido julgados mais de dois mil livros de todos os assuntos que constituem disciplinas do atual curriculo e concluir que, se do ponto de vista relativo ao número de seus membros este resultado merece francos elogios pela massa de produção, de um ponto de vista absoluto somos obrigados a concluir que o resultado poderia ser bem maior. Isto porque o numero de membros da Comissão é insuficiente para a grande produção de livros didáticos que se observa atualmente. Entre produzir menos e aumentar o numero de membros da colenda comissão, a solução imediata que se impõe é a de aumentar o numero de membros das sub-comissões.

Vamos exemplificar. Cada sub-comissão é composta de três membros. Basta a ausência de um deles para que a sub-comissão não funcione, como se deu no caso da sub-comissão de ciências naturais que, com a renuncia do prof. Peceguairo do Amaral, ficou desfalcada durante cerca de oito meses, com franco prejuizo de autores, editores, estudantes e educadores. O resultado é que os livros de quimica enviados à Comissão ficaram à espera da nomeação de novo relator, que evidentemente não dispõe de tempo materialmente, estatisticamente comprovado, para sanar em poucas semanas êrros que se reproduziram durante meses seguidos. O mesmo raciocinio se aplica à sub-comissão de ciências sociais, tambem desfalcada com a renúncia do eminente geografo prof. Delgado de Carvalho.

Há livros que se encontram na comissão há meses, à espera de julgamento, e que portanto não podem figurar nas listas oficiais que o Ministério de Educação deverá publicar para ciência de todos.

Mas será realmente justo que interessados sejam prejudicados sem que tenham contribuido de qualquer modo para esse estado de coisas? O que se impõe em caráter urgente é a prorrogação do prazo estabelecido para a livre adoção de livros didáticos. Esta urgência deve ser reclamada agora, para que professores, diretores e editores possam estar prevenidos com os precalços que advirão da medida pleiteada.

Com referência à reforma ortográfica, será legitimo perguntar: qual a ortografia que se ensinará nas escolas? Em que ortografia deverão ser escritos os livros didáticos? Já pensaram na confusão que resultará ensinar uma ortografia diferente daquela que é usada nos livros didáticos adotados oficialmente? Os livros aprovados pela Comissão Nacional do Livro Didático poderão ser afastados do ensino por culpa da reforma ortográfica? Em que ficamos afinal?

O ano letivo que se aproxima vem pejado de apreensões. Professores, estudantes e diretores estão aguardando surpresas prováveis. Digo prováveis em face dos antecedentes, embora acredite no bom senso e no critério das atuais autoridades de ensino nacional. Mas se este espirito de inquietação e insegurança ameaçar as próprias autoridades (elas nos informam tão pouco...), então será o caso de relermos o poeta Manuel Bandeira para verificar que só nos "resta tocar um tango argentino" ou para concluir com êle que a "a realidade é o beco". Filosofia fatalista e melancólica, mas neste caso muito expressiva, como se vê.

Resta a lei de bases e diretrizes, que o Ministério está estudando através de comissões doutas e sábias. Não sabemos até que ponto nos será dado, a nós professores, participar direta ou indiretamente de sua elaboração. Somos os grandes responsáveis pelo sucesso das reformas. A nós cabe verificar experimentalmente sua viabilidade, colher-lhes resultados, retirados de nossa prática nos trabalhos das classes. Mas, perguntamos, que lei é esta? Que transformações trará para o ensino?

Realmente este novo ano letivo que se aproxima vem pejado de apreensões e inseguranças. Estas apreensões e inseguranças, à fôrça de repetidas, já nos habituaram a exercer uma espécie de primado da improvisação. Este espirito, ou melhor, esta técnica não nos tem faltado e a ela devemos grande parte dos resultados colhidos nas experiências anteriores. Mas já era tempo de removermos estes óbices, pedindo às autoridades do ensino que pelo menos não nos façam surpresas no inicio do ano letivo. Não me quero insurgir contra reformas. Muitas vezes são necessárias e muito uteis. Mas gostaria, e penso que comigo a grande classe dos educadores, que fôssemos prevenidos em tempo util, para que nosso trabalho fôsse facilitado sem que nos obrigassem atabalhoadamente a executar mutações violentas na vida escolar a nosso cargo.

TERRIVEL INUNDAÇÃO NA TURQUIA

PREJUIZOS AVALIADOS EM MAIS DE CEM MILHÕES DE CRUZEIROS

ESTAMBUL — 17 — (U. P.) — As cheias na região de Adana, que se diz serem as piores deste meio século, inundaram 38 aldeias e transformaram o fertil vale de Seyhan numa vasta lagoa, em que os prejuizos das safras se calculam no minimo em cem milhões de cruzeiros. Diz-se que estão parcialmente inundadas as cidades de Merin e Tarsus, repletas de refugiados.

CONDENADOS À MORTE

VARSOVIA — 17 — (A.P.) — Dois correligionarios de Stanislaw Miolajoczyk, que se exilou na Inglaterra, foram condenados à morte pla Côrte Militar de Olsytyn, na antiga Prússia Oriental, sob a acusação de espionagem para uma Embaixada estrangeira não declarada. Seis chefes distritais do partido de Mikolajcyk, o partido Agrario, foram condenados a termos de prisão que variam entre 3 e 15 anos.

Desmentida a noticia de experiência atômica no Artico

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O Departamento da Marinha desmentiu a noticia de test da bomba atômica no Artico, publicada por "The Examiner", de Los Angeles.

Funcionários da Comissão de Energia Atômica declararam que essa noticia "é nova para nós".

SENTENÇAS DE MORTE NA GRÉCIA

ATENAS — 17 — (A. P.) — A Côrte Militar sentenciou à morte 10 pessoas acusadas de terem assassinado um oficial de policia e de organizarem um "complot" para matar lideres politicos gregos, inclusive o ex-"premier" Stylianos Gonatas.

Onze outros acusados foram sentenciados à pena de prisão perpétua e 29 a termos de prisão menores.

Treze réus conseguiram absolvição.

Querem apenas provocar

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Allen Dulles, irmão do conselheiro de politica exterior do Partido Republicano John Foster Dulles, desmentiu as acusações soviéticas de que teria tentado negociar a paz em separado com os nazistas em 1943. Dulles lembrou que de 1942 a 1945 esteve adido à embaixada norte-americana em Berna, e acrescentou: "Tudo isso é absurdo. Escrevi um livro intitulado "Movimento clandestino na Alemanha" que explica minhas relações com os alemães durante a guerra, — alemães contrários a Hitler. Os russos, que não têm o menor respeito pela verdade, querem apenas provocar".

Conferência estava sôbre o problema alemão

PRAGA, 17 (U. P.) — A Conferência de Ministros das Relações Exteriores de três nações eslavas chegou rapidamente à acordo em torno de uma declaração conjunta sôbre a Alemanha. Delegados da Polonia, Iugoslavia e Tcheco-Slovaquia redigiram fàcilmente, em uma hora, um convênio harmonizando as propostas tcheca e polonesa, feitas na sessão da tarde em que tomaram parte cerca de 30 delegados.

O texto da declaração aprovada será dado a conhecer amanhã à tarde, após a última sessão plenária que começará pela manhã.

Café da Manhã

BENZE-SE UM HOMEM

ONTEM subiamos pela Estrada Rio Petrópolis, num "lotação" quando o assunto entre os passageiros passou a ser o preconceito racial. Uma companheira de viagem contou a respeito dos pretos americanos: Em Nova York, cidade onde os mais lindos automóveis andam sempre enlameados e sujos, quando via um belo carro, com seus metais reluzentes, todo ele espelhando, como se fosse novo em fôlha, já sabia: seu proprietário era um negro. E a moça comentou: Talvez o desprezo pelos negros houvesse criado um estimulo. Metidos a brio, são os pretos por lá. Vestem-se quando podem, muito melhor que os brancos; são impecáveis no zelo por sua aparência, numa terra em que o relaxamento pessoal é muito difundido!

Isto disse a companheira de viagem. Então, a conversa tomou outra direção, embora no mesmo assunto. Aludi a um curioso "preconceito", um inexplicável preconceito de muitos pretos brasileiros: não gostam de servir a pessoas de sua côr! Vizinha de uma parenta, no centro da cidade, mora uma rica preta. Tem um bonito apartamento, muito cuidado. Entretanto, não consegue obter empregadas: As crioulas ou mulatas aparecem, vêem a côr da patroa, e não querem saber do emprego. Dizem elas às outras criadas:

— "É igual à gente... e quer ser madama! Não vê que eu vou ficar!"

Um amigo conta um caso, narrado por um seu conhecido, um ilustre clinico de côr, da Bahia. Estava este médico, à tardinha, de pijama, tomando a fresca no jardim da sua casa, quando lhe apareceu um operário, um preto que se sentira mal em seu trabalho, e fôra mandado pelo capataz ao médico:

— "Cadê o doutor?" Perguntou o operário.

— "Está falando com ele... Diga o que quer!"

— "Deixe de prosa, homem! Vá chamar seu patrão, que eu não tenho tempo a perder!"

Quando a história acabou — estavamos no alto da serra, e os despenhadeiros se sucediam. Vi o "chauffeur" fazer distintamente o sinal da cruz. Teriamos passado por algum perigo, sem saber? Perguntei a ele:

"Por que foi que o senhor se benzeu?"

"Porque me ri," disse o motorista. "É tão raro que isso aconteça, que eu faço o "pelo sinal"...

Calei-me, dai por diante, filosofando. Como aquele homem sabia preservar o seu instante de alegria! Ao mesmo tempo, num temor supersticioso, receiava pagar por aquele momento feliz. Benzia-se, para que nenhum mal acontecesse, depois de ter sido aquinhoado pela riqueza do gosto de uma risada. Eu havia encontrado no "chauffeur" uma consciência medieval, a consciência de um mistico! Aprendera com êle o preço de um minuto de satisfação!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

BARREIRA CONTRA A INFILTRAÇÃO COMUNISTA NA AMERICA LATINA

NOVA YORK, 17 (U. P. — Um perito financeiro do National Foreign Trade Council advogou pela aprovação na Conferência de Bogotá de um dinamico plano de cooperação econômico continental, que, ao estimular o desenvolvimento da economia dos paises latino-americanos, implantasse ao redor do continente uma barreira contra a infiltração das doutrinas comunistas. Essas considerações foram expostas num artigo do "Journal of Commerce", assinado por Sam G. Baggett, membro do comitê conjunto do Trade Council e do Council for Inter-American Cooperation, encarregado de redigir recomendações para o Departamento de Estado sobre a Conferência de Bogotá.

"O debate atual sobrê o Plano Marshall, embora importante e urgente — diz Bagget — não deve tirar importância à Conferência de Bogotá. O êxito dessa conferência consolidará as relações entre os paises amantes da liberdade, fortalecendo-os na luta contra o totalitarismo. O fracasso da conferência dividiria e debilitaria nossos paises, tornando-os suscetiveis à politica de economia dirigida. Se, porem, os paises americanos poderem formular um tratado multilateral, efetivo, de cooperação econômica, isto constituirá uma poderosa barreira contra a infiltração das doutrinas comunistas".

ELETRIFICAÇÃO RURAL

APOLONIO SALES

A PROPÓSITO do plano de fomento à eletrificação rural, esboçado em um projeto de lei, surgiu uma critica em conceituado órgão da imprensa carioca. Dizia o comentarista que, em vez de ter apresentado os meios para o aproveitamento de cachoeiras e transmissão de energia, cuidara eu de dar ao pais outra máquina burocrática. E terminava a coluna com a expressão do receio de que, afinal, fossem lesados os agricultores e não de beneficiados.

Merecem muito para mim as criticas dos homens de conceito. Assim também as dos jornais acreditados. Nada de azedar-me, porque discordem de meus pontos de vista, sobretudo quando o discordante não deixa de reconhecer minhas sinceras intenções, como no caso.

Desejaria que o comentarista lesse com mais vagar o projeto de lei a ser discutido no Congresso. Certamente encontraria bem claras as respostas às justissimas objeções, ou melhor, aos justissimos receios manifestados contra a burocratização do programa proposto.

O fomento da eletrificação seria feito pelo financiamento a largo prazo e juros módicos. Não se cria porém para isto uma repartição nos moldes costumeiros. Propõe-se, em cada Estado, uma junta de três membros, para atuar como órgão de decisão, e como conselho deliberativo. Seus membros não seriam funcionários graduados na pirâmide funcional da nóvel repartição, mas apenas representantes do departamentos estaduais e do Banco do Brasil, nomeados para periodo certo pelo presidente da República, tendo como remuneração um "pro labore" variável até 2 mil cruzeiros ao mês.

Estas juntas organizarão seu escritório técnico e de contabilidade, advertindo-se desde logo que o pessoal que neles prestar serviço será admitido e funcionará sob o regime e a proteção das leis trabalhistas, e não pelos estatutos do funcionalismo público.

E, para que ainda estes escritórios tenham suas funções cada vez mais restritas, é facultado às juntas contratar os estudos técnicos indispensáveis como e onde isto lhes parecer mais vantajoso.

Ainda para reduzir ao minimo a burocracia no desenvolvimento da eletrificação rural, confia-se às cooperativas e sociedades a execução de seus próprios planos, depois de aprovados pelas Juntas. O financiamento é, portanto, feito diretamente aos interessados, reunidos em agremiações cooperativas ou em simples sociedades, sem fins lucrativos.

Outra medida mais se tomou para que a burocracia seja cortada pela raiz. Prevê-se a limitação dos gastos das juntas, federal e estaduais.

Seria impossivel fundar viveiros de funcionalismo com recursos tão parcos.

Se bem entendi o tópico que ora aprecio, as perspectivas do projeto eram desfavoráveis porque seu autor, longe de providenciar para que rapidamente fossem aproveitadas as quedas dágua no local ou a distância, através do transporte da energia pelas redes de transmissão, propunha "mecanizar a lavoura e eletrizá-la por meio de uma panacéia burocrática."

Na verdade não me propus, nem no discurso nem no projeto, mecanizar a lavoura pela eletricidade. Pelo menos no sentido comumente admitido para este termo. Propus, sim, o emprêgo da eletricidade em grande número de operações agricolas, bem como no provimento de algum conforto nos lares rústicos dos que vivem no campo.

Será que há alguém que julgue ainda cedo para se pensar em "conceder" o conforto de luz às chopanas dos trabalhadores rurais ou mesmo às vivendas rústicas da maioria dos proprietários agricolas do Brasil?

Sei bem que, mesmo na hipótese feliz de que os recursos previstos sejam votados pelo Congresso e cumpridos pelo Executivo; na hipótese de que sejam dobrados; sei bem que seriam eles uma gota dágua para as necessidades imensas do pais, ainda que se excluam, do plano de eletrificação, glebas mais distantes, vilarejos mais afastados e distritos mais longinquos.

Isto porém não me desalenta no pugnar para que o poder público exerça seu dever de olhar, com um pouco mais de carinho, para a sorte dos agricultores no tocante a suas necessidades de energia elétrica. Ao contrário, induz-me a pedir que se comece logo, quanto antes, se não por amor ao campo, pelo menos por amor às cidades que expiarão duramente, talvez em futuro não muito distante, os sofrimentos, as renuncias e o desespero que se vão generalizando na aparente tranquilidade da vida rural.

Fez muito bem o comentarista demonstrando como nos Estados Unidos foi demorada a eletrificação rural. Nos anexos do discurso que pronunciei há um quadro de alta significação. E' aquele em que estão registrados o número de fazendas e o ano da eletrificação, antes e depois da criação da R.E.A.

Com efeito, naquele quadro se pode verificar sem muito esforço, o papel benéfico desempenhado pela atuação oficial nos meios agricolas ianques. De 1925, quando havia somente 3,2% de fazendas "eletrificadas", a 1935, data da criação da R.E.A., pouco mais de 500 fazendas introduziram o grande melhoramento em suas fronteiras, subindo a percentagem para 10,9. Nove anos mais tarde — 1944 — já 41 por cento das propriedades rurais norte-americanas empregavam a eletricidade em sua faina diária.

Em 1935 havia 743.954 fazendas com eletricidade e em 1944 já se anotavam os fios elétricos em 2.557.247. Ninguém, nos Estados Unidos, nega esse espantoso desenvolvimento à eficiente e prática atuação da R.E.A., que o gênio de Roosevelt concebeu para sua terra.

Por que admitir, a priori, que semelhante sistema não dê certo no Brasil, desde que haja o cuidado para que não faltem as necessárias adaptações ao nosso meio, em muitos ângulos diferentes, não há dúvida, mas também parecido, muito parecido mesmo, em outros?

Será que devemos esperar que as empresas capitalistas, se disponham a levar suas linhas de transmissão para sitios com densidade minguada de consumo, se a elas não falta ainda campo vasto para onde façam caminhar suas torres de energia, à cata de fregueses muito mais remuneradores? Creio que não, sob pena de termos de profetizar para os filhos dos bisnetos dos que moram no campo o regime das trevas e do desconforto das suas vivendas atuais.

Se, no dizer de Wallace, então ministro da Agricultura dos Estados Unidos, os fazendeiros norte-americanos não teriam vida bastante longa para presenciar a instalação da eletricidade em suas glebas, caso continuassem desajudados pelo govêrno, que diremos nós, no Brasil? Diremos aos agricultores que, desajudados, só terão um recurso de que se valer. Emigrar. Emigrar para onde haja uma parcela maior de beneficios a auferir de profissões exercidas com menores canseiras e em condições mais favoráveis de existência.

Como não desejariamos levar a desesperança, melhor é que todos nos esforcemos por fazer algum passo na solução deste e de outros problemas. Que venham as sugestões! São os agricultores que as reclamam.

QUER MORRER NUMA EXPERIÊNCIA MÉDICA

NUREMBERG, 17 (A. P.) — O dr. Karl Brandt, que foi médico particular de Hitler, condenado pelo Tribunal de Nuremberg por te rrealizado experiências médicas desumanas, pediu às autoridades norte-americanas que o submetessem a uma experiência médica, sem possibilidade de sobreviver, de preferência a entregá-lo às mãos de um carrasco. Brandt, juntamente com seus outros médicos alemães, encontra-se na prisão de Landsberg, aguardando a sua execução. A Suprema Côrte dos Estados Unidos recusou ontem o seu pedido de clemência.

AUTORIZADO O AUMENTO DE CAPITAL DA CIA. VALE DO RIO DOCE

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando o aumento de capital da Companhia Vale do Rio Doce S. A., de Cr$ ...... 300.000.000,00, para Cr$ ...... 650.000.000,00.

NÃO HA' TANTO BOI GORDO

S. PAULO, 17 (A. C.) — A Sociedade Agropecuária de Montes Claros, Estado de Minas, enviou telegrama à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, afirmando serem inteiramente inveridicas as noticias veiculadas pela imprensa carioca sôbre a existência de duzentos mil bois gordos naquela zona.

Esclarece o telegrama que a safra de Montes Claros, de 1948, não excede de setenta mil cabeças, estando a engorda no inicio. O preço vigente para o gado gordo é atualmente, naquela região, de 72 cruzeiros por arrouba.

SERA' MANTIDO O PREÇO DO PÃO

S. PAULO, 17 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços resolveu manter o preço da venda do pão ao consumidor, tendo sido feitas na reunião sérias acusações aos panificadores, que estariam aproveitando a situação para auferir maiores lucros. Informa-se tambem que, a partir de março vindouro, estará completamente normalizado o suprimento de farinha de raspa de mandioca às panificações, para que seja misturada, na proporção de 20%, à farinha de trigo no fabrico do pão.

TESTE PARA A CANDIDATURA DE WALLACE

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O observadores politicos acreditam que as eleições de hoje, no 24.º Distrito desta cidade, darão o primeiro indicio positivo da fôrça politica de Henry Wallace. Se o candidato do Partido Trabalhista Norte-americano, Leo Isaacson, que conta com o apoio de Wallace, conseguir vencer ou mesmo perder por margem reduzida, isso será considerado um indicio de que Wallace detem a "balança do poder" no importantissimo Estado de Nova York, para as próximas eleições gerais.

ACUSA ALTA O MERCADO DO CAFE' DE SANTOS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Em consequência da alta verificada no mercado do café em Nova York, o mercado de Santos reagiu nas entregas direta, acusando altas em quase todos os meses numa expressiva demonstração de confiança nos negócios futuros. No mercado de S. Paulo também houve alta, aparecendo os compradores em posição destacada. O mercado de cereais de S. Paulo, entretanto, continua mais ou menos funcionando à base das cotações dos últimos dias, sem grandes modificações.

O 79.º ANIVERSARIO DE GAGO COUTINHO

LISBOA, 17 (A. P.) — O almirante Gago Coutinho comemorou o seu 79º aniversário natalicio, recebendo os amigos em casa. Muitos buquês de flôres e presentes recebeu o almirante, de admiradores anônimos.

Estação de rádio em plena floresta amazônica

MANAUS, 18 (Asapress) — Informa-se que o diretor dos Correios e Telegrafos deste Estado já tomou providencias para o envio de uma estação rádio-telegrafica para Santa Isabel, no Rio Negro, em plena floresta amazônica.

REGRESSO DO ADIDO MILITAR DO MÉXICO

Procedente da Cidade do México, pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, o general de brigada Armando Pareyon Azpeitia, adido militar à Embaixada do México junto ao govêrno brasileiro.

22 MORTOS E 50 FERIDOS

DESASTRE FERROVIARIO NA FRANÇA

LILLE, França, 17 (A. P.) — Houve um grande desastre ferroviário, às primeiras horas da noite de hoje, a 25 kms. de Lille.

22 CADAVERES

LILLE, França, 17 (A. P.) — A turma de socorro, que trabalha no trem de passageiros sinistrado perto daqui, retirou 22 cadáveres de sob os escombros da composição e 50 feridos, que foram hospitalizados nas vizinhanças. Dos mortos, 18 eram mulheres. O trabalho de salvamento continua.

AS ONDAS VIRARAM O BARCO

DESAPARECIDOS OITO MARINHEIROS DO PORTA-AVIÕES "MIDWAY"

HYERES, França, 17 — (INS) — Oito marinheiros norte-americanos do porta-aviões "Midway" desapareceram ao ser virado o seu pequeno barco pelas grandes ondas, nas vizinhanças de Toulon.

Entre os desaparecidos figurava um oficial. Na embarcação virada iam de 160 a 200 homens que regressavam no "Midway", depois da meia-noite, do Casino de Hyeres, onde tinham assistido a uma festa.

Mundo Social

TRES PEQUENAS NA CALIFORNIA

O CRONISTA recebe correspondência de Beverly Hils, California. Entre outras coisas a carta de ontem traz-nos esta notícia. Uma das principais emissoras californianas (K. M. P. C.) sabendo que a nossa querida Lou Mayrink Veiga Falkenbourg (agora Mamãe Lou...) havia recebido uns discos das mais recentes músicas carnavalescas, solicitou-lhe os mesmos. Tendo igualmente conhecimento que em Beverly Hils se achavam três garotas carioquíssimas convidou as mesmas para dizerem algo sôbre a festa máxima dos brasileiros. As referidas cariocas compareceram à referida emissora e em bom inglês dialogaram a respeito do reinado de Momo e de suas músicas e tradições. Foi tal o sucesso que as brasileirinhas fizeram no citado programa que o mesmo foi bisado. Ao som de "É com este que eu vou", "Cadê Zazá" e do lindo "Não, não me diga adeus" as meninas nossas falaram quase trinta minutos a respeito dos festejos de Momo. Bem, e como eu sei que a espécie de curiosidade é a sua, caro leitor, aqui vão os três nomes: Terezinha Dolabela Portela, Silvia Pompeu do Amaral e Julieta Penido. O cronista já enviou o telegrama de parabens em nome dos conhecidos daqui, para as três garotas do barulho.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Dulce Pessôa Heringer

SENHORITAS:
Raquel Gançon Lariati
Guiomar Carlos Morais

SENHORES:
Senador Roberto Simonsen
Cel. Raul Guimarães Regadas
Joaquim Bittencourt de Sá
Cel. Heitor Fontoura Rangel
Cel. Osvaldo Santos Dias
Franklin Sampaio Filho
Melciades Mario Sá Freire
Alriro Angione

LOPO COELHO — Para os que trabalhem em A MANHA, a data de hoje, é sumamente significativa. Nela transcorre a data natalicia de Lopo Coelho, colega devotado e inteligente, figura de destaque também no quadro funcional do DASP, onde ocupa posto de relevo. Por isso, os rapazes daqui e de lá o abraçarão logo mais, certos de que o bom amigo e companheiro de todos os dias, lhes oferecerá o classico "chopp" com alguns salgadinhos.

— LEDO IVO — Transcorre hoje o aniversário natalicio do nosso confrade Ledo Ivo, escritor de mérito e figura das mais expressivas da nossa nova geração de literatos.

Transcorre hoje, o aniversário natalicio do jovem Mário Bento Euphemio, filho do distinto casal sr. e sra. Jorge Euphemio.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da Sra. Maria da Conceição Pinto Motta, Exma esposa do Sr. Arthur A. Teixeira da Motta, dedicado e operoso funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro, a aniversariante que é genitora dos Srs. Diamantino e Arthur Pinto Motta, funcionários da Secção de Pessoal da Emprêsa "A Noite", está sendo alvo da simpatia dos que consigo convivem.

DR. JORGE DE TOLEDO DODSWORTH — Transcorre hoje, a data natalicia do dr. Jorge de Toledo Dodsworth, coronel médico da reserva do Exército, combatente da Grande Guerra, e ex-secretário do Prefeito e da Secretaria Geral de Administração da Prefeitura, de cuja repartição foi o organizador, e atualmente diretor das Agências do Banco do Brasil. Como ocorre todos os anos, o aniversariante sem dúvida alguma, será alvo de inúmeras manifestações de aprêço e simpatia, por parte de seus amigos e admiradores.

— Faz anos hoje, a sra. Erica Pinheiro, esposa do sr. Licinio Noel Pinheiro, funcionário do 4º. Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro.

— Aniversaria hoje, o menino Sérgio Serqueira, filho do sr. Joaquim Serqueira e de d. Cora Serqueira.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da sra. Alice Alves Marques da Silva. Figura bastante relacionada em nossa sociedade, a aniversariante terá oportunidade de verificar o grau de estima de que merecidamente desfruta.

Nascimentos

LUIZ AUGUSTO foi o nome que recebeu o menino que veio encher de alegria o lar do casal Augusto de Jesus Glória-Sra. Luiza de Jesus Glória.

In memoriam

PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES — Transcorrendo hoje o aniversário do nascimento do professor Fernando Magalhães, a diretoria da Pró-Matre, como nos anos anteriores, prestará em seu hospital, à Avenida Venezuela, 153, significativas homenagens à memória do seu fundador. Essa homenagem constará de missa, às 3,30 horas; às 9,30 horas realizar-se-á uma sessão solene no anfiteatro de aulas com outorga do prêmio Fernando Magalhães ao melhor aluno de 1947.

Reuniões

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinária sob a presidência do engenheiro Edson Passos, quinta-feira, dia 19 do corrente, às 18 horas. Ordem do dia: assuntos de interêsse geral do clube.

Conferências

ENGENHEIRO HORTA BARBOSA — Hoje, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, o engenheiro Horta Barbosa fará uma conferência sob o tema "Problemas históricos da geometria".

Cinema na A.B.I.

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditório da A. B. I., a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, cujo programa consta da exibição de um complemento nacional e o filme "Aventureiro de sorte".

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL" para Buenos Aires: Manoel Ferreira, Mariana Oliveira Ferreira, Eduardo de Felipe, Bianca Stella Britos de Felipe, Lygia Maria Liberal Pessôa, Solange Liberal Pessôa, Regina Liberal Pessôa, Alberto Naveira, Santiago Guilhermo Balesty, René Hilda Ameal de Balcaty, Juana Alonso, Dorothy Campbell Cooke, Olive Celli Ankersen, Pablo Henribauto Kaufer, Maurice Alfred Quignon, Georgette Louise Quignon, Cipriano Barreiro, Fernando de Souza Costa, Mindla Sztern, Chaim Sztern, Feliciano De Matteo, José Zenon Lisardo Milla, Hilda Leonor Margarita Carrara de Milla.

— PARA NATAL: Maria Candida Barroca, João Café Filho, Marilda Ferreira de Souza, Maria da Graça Ferreira de Souza, Maria Tereza de Paiva Rosa e Silva.

— PARA RECIFE: Ramiro Becker, Fola Kischner, Abelardo de Oliveira Lobo, José Wanderley Nobrega, Maria Assunta Strazzacapa.

— PARA SALVADOR: Carlos Banqueiro, Sylvio Bifano Alves, Dionisio Gonzaga, Celso Coêlho de Souza, João Holanda de Albuquerque.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ:

ARNALDO FREITAS FERREIRA DE CARVALHO, 7.º dia, às 11 horas, na Candelária.

AMALIA GUIDA ANGELIS, 7.º dia, às 10 horas, na Candelária.

JOSÉ SEBASTIÃO SENA MEDEIROS, às 10 horas, na matriz de N. S. da Conceição.

JAIME JULIO LOPES, 7.º dia, às 10 horas, na igreja do S.S. Sacramento.

LIDIA FERREIRA NUNES NETO, 1.º dia, às 10,30 horas na igreja de N. S. do Carmo.

MARIA DO CARMO FARIA PEREIRA, às 10 horas, na matriz de São José.

VAMOS ECONOMIZAR

No enceramento do seu lar deve economizar tempo e energia. Experimente a cêra Royal que além disso é muito mais econômica.

Novo concurso de admissão na Escola "Carmela Dutra"

APELO AO PREFEITO

Numerosos pais vêm de apelar para o Prefeito do Distrito Federal no sentido de ser permitida a inscrição de candidatas que vão completar onze anos até 30 de junho do corrente ano, a exemplo do que foi exigido para as escolas técnicas. O memorial já foi entregue ao chefe do executivo municipal, esperando-se decisão favoravel, ante a justa pretensão das candidatas.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

Reunião dos prefeitos fluminenses

Realiza-se hoje, às 19 horas, na A. B. I., um "cock-tail" oferecido pela Caixa Econômica do Estado do Rio aos Prefeitos que tomam parte na "Reunião Semestral dos Prefeitos do Estado do Rio".

Estarão presentes como convidados de honra os srs. professor José Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, o Governador do Estado do Rio, Cel. Edmundo Macedo Soares, sr. Edgard Teixeira Leite, Secretário da Agricultura, sr. Antonio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional, e outras pessoas gradas.

JACOBINA
Alfaiate Homens e Senhôras
Rua Buenos Aires, 241 — sob. — Fone: 43-9839

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Consideradas justificadas as faltas dos alunos dos C. P. O. R.

O ministro da Guerra solucionando consulta do comandante da 7.ª Região Região Militar e de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército declara o seguinte em aviso de ontem:

1 — O aluno de Centro e Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, chamado a prestar exames de admissão nas Escolas Militar de Rezende, Preparatórias de Cadetes, Naval e de Aeronáutica, e que não conseguir matrícula nesses estabelecimentos, terá suas faltas decorrentes da forçada ausência do curso durante o periodo de realização das provas consideradas como justificadas.

2 — Os pontos atribuídos ao aluno em consequência dessas faltas serão somados aos que já lhes tenham sido ou venham a ser atribuidos por quaisquer outros motivos de acôrdo com o regulamento.

3 — O aluno que, nessa forma, atingir o total de 80 pontos terá sua matrícula trancada tendo de apresentar-se no início do ano de instrução seguinte, para efeito de matrícula.

GENERAL MEXICANO EM VISITA À E. M.

Chegou ao Rio o general de Divisão Gabriel Guevara, do Exército Mexicano, que viaja em companhia de sua espôsa e três filhos. Ontem, o ilustre hóspede esteve em visita ao ministro da Guerra, sendo acompanhado pelo embaixador do seu país, nesta capital, sr. Antonio Villalobus. O general Guevara visitará hoje a Escola Militar de Rezende, para onde seguirá às 8 horas, em avião da FAB. Amanhã, ser-lhe-á proporcionada uma visita à Fábrica do Andaraí.

REUNIÃO DA COMISSÃO DESPORTIVA

O general Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército convoca todos os membros da Direção e das Comissões Desportivas do referido Departamento, para uma reunião que se realizará amanhã, na Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

INTENDENTES E VETERINÁRIOS

Estão sendo convidados os oficiais dos quadros de Intendência, Veterinária e Farmacêuticos, para uma reunião hoje, às 18 horas, no 3.º andar do Salão do Clube Militar, a fim de tratar de assunto de seus interêsses.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS

Deverão comparecer à 1.a Secção da C. R., os seguintes reservistas de 1.a categoria: José dos Santos filho de Adolfo dos Santos e Ana dos Santos, da classe de 1921; José Francisco Pereira, filho de Antonio Francisco Pereira e Amelia Maria do Vale, da classe de 1922; e, Antonio José de Matos Junior, filho de Antonio José de Matos e Maria Cardoso Matos, da classe de 1922.

MATRICULAS NA E. A. O.

O ministro da Guerra revigorou, para o corrente ano, as «instruções para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais", aprovadas pela Portaria 154, de 8 de julho de 1947, introduzindo porém as seguintes modificações: Artigo 75: parágrafo 1.º — Em princípio em cada periodo letivo, êsses cursos deverão funcionar com o seguinte efetivo: Cursos de Infantaria: 75 oficiais; Cavalaria, 35; Artilharia, 3; Engenharia, 15; Saúde, 1 e de Intendência, 15.

NÃO ATENDERAM ÀS RECOMENDAÇÕES

As Repartições, Estabelecimentos, Unidades e Serviços abaixo mencionados, até a presente data não atenderam às recomendações, solicitações e avisos ministeriais e deixaram de cumprir o disposto no decreto 2.290-38, enviando os boletins de merecimento e de frequência de seus funcionários civis:

1) Boletim de Merecimento: 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar; 2.ª Auditoria da 2.ª R.M.; 1.ª Auditoria da 3.ª R.M.; 2.ª Auditoria da 3.ª R.M.; 6.ª, 15.ª e 23.ª C.R.; Depósito Central de Material Bélico; 27.º B.C.; 1.º R.C.; 3.º R.C.; Escola de Instrução Especializada; Instituto Militar de Tecnologia; Estabelecimento de Fundos da 2.ª R. M.; Fábrica de Realengo; Quartéis Generais dos Grupamentos de Leste; da 3.ª R. M. e 10.ª R. M.; Campo de Prova da Marambaia e Hospital Militar de Alegrete; Boletim de Frequencia: Escola de Veterinária, Hospital Militar de São Paulo, 8.º R.I.; Q.G. da 10.ª R.M., de julho a janeiro, inclusive; 3.ª Auditoria da 1.ª R.M. e 19.º R.C.

A Secretaria Geral reitera, assim a solicitação constante de seu Boletim Interno n.º 27, de 31 de janeiro p.p. esclarecendo aos responsáveis que a falta dos citados documentos está causando sérios embaraço à Divisão do Pessoal Civil, que se vê na contingência de não realizar as promoções no prazo legal, isto é, em março vindouro, senão de suspendê-la até que essa grave irregularidade seja sanada.

COMANDO E. M.

Reassumiu o comando da Escola de Estado Maior do Exército, o general Alencar Araripe.

O EXÉRCITO BRASILEIRO AO EX-ADIDO URUGUAIO

Depois de uma permanência de cêrca de dois anos nesta capital, regressará dentro de breves dias à sua Pátria, o coronel Carlos R. Diaz, que vem de deixar as funções de adido militar da República Oriental do Uruguai, junto ao nosso Govêrno.

Homenageando êsse militar uruguaio e exma. sra., o ministro da Guerra e sra. Canrobert Pereira da Costa, oferecer-lhe-ão e à sra. Diaz, um «cock-tail» de despedidas, que terá lugar na Fortaleza de São João, às 18 horas do dia 25 do corrente.

Para êsse «cock-tail» foram convidados todos os oficiais generais presentemente na Capital Federal, todos os adidos militares, navais e aeronáuticos junto ao nosso Govêrno, além de comandantes, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições militares.

Em retribuição, o coronel e sra. Diaz oferecerão, no dia 27, uma recepção de despedidas às autoridades brasileiras.

TOMADA DE MONTE CASTELO

Transcorrerá no próximo dia 21 do corrente, mais um aniversário da tomada de Monte Castelo, feito heróico a que se deve o Regimento Sampaio, uma das mais destacadas unidades da tropa da FEB. A data será festivamente comemorada no quartel daquela unidade, na Vila Militar, sendo rezada missa campal às 9 horas, em intenção aos seus mortos na campanha da Itália.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 39 — Publico, de ordem do General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

DISPENSA DE SERVIÇO — O Ministro concedeu 10 dias de dispensa de serviço, a contar de 20 do corrente, ao 2.º tenente da arma de artilharia, Herbert Reis Cielo, do 4.º G.A.C.M., que se encontra nesta capital em gôzo de férias.

EXPEDIENTE DO MINISTRO — Consulta o comandante da 3.ª Região Militar em rádio n.º 886-A, de 10 de dezembro de 1947:

a) — Se para apreciar o número de reengajamentos a conceder a terceiros sargentos amparados nos artigos 58, 83, 50, 156 e 161 da Lei do Serviço Militar, devem ser computados os engajamentos anteriores ou, somente, aqueles concedidos dentro do ano de instrução;

b) — Se as percentagens de que trata o artigo 89 da Lei do Serviço Militar e fixadas em 1947, pelo Aviso n.º 245, de 4 de fevereiro de 1947, devem ser computadas separadamente ou globalmente, no máximo de 60 por cento;

c) — Se os sargentos amparados pelo artigo 156 têm preferência sôbre os demais.

Em solução, aprovando o parecer do Estado Maior do Exército, declarou o ministro da Guerra:

A) 1.º — o artigo 88 da Lei do Serviço Militar, regula o reengajamento de praças, admitindo um primeiro e único reengajamento para os que não tenham o curso de comandante de pelotão ou secção.

2.º — De acôrdo com êsse dispositivo, em Aviso n.º 245, de 4 de fevereiro de 1947, foi fixado para os terceiros sargentos essa percentagem em 60 por cento, sôbre as praças dessa graduação não possuidoras do curso de comandante de pelotão, secção ou equivalente;

3.º — Não só no artigo de lei citado como no Aviso em questão, nada existe que leve a excluir, no cômputo dessa percentagem, os terceiros sargentos reengajados em um ou mais periodos de instrução anteriores.

b) 1.º — O artigo 89 da mesma Lei trata do reengajamento, até o limite de idade, dos terceiros sargentos possuidores do curso de comandante de pelotão ou secção;

2.º — Temos assim dois dispositivos, fixando normas diferentes e dizendo, cada um, respeito à praças em situações distintas;

C) A formação da reserva de terceiros sargentos, será feita justamente pela limitação dos reengajamentos até o limite de idade, aliada a desincorporação dos que não podem reengajar por quaisquer motivos.

Em conclusão:

1. — Nas percentagens de engajamentos e reengajamentos fixadas pelo Ministro da Guerra, são consideradas tôdas as praças que estejam nessa situação;

2 — A percentagem a que se refere o artigo 89 da Lei do Serviço Militar deve ser considerada separadamente da fixada de acôrdo com o artigo 88 da mesma Lei; a dos terceiros sargentos que servem até o limite de idade, é atualmente de 50 por cento o total de terceiros sargentos de unidade, conforme permite o artigo 89 da citada Lei e a dos que só podem ter um único reengajamento, por não terem o curso de comandante de pelotão, é de 60 por cent sôbre o total de terceiros sargentos nessas condições, isto é, sem o curso, de acôrdo com o artigo 88;

3 — Os sargentos amparados pelo artigo 156 têm precedência sôbre os demais, que concorrem às percentagens acima fixadas e devem ser computadas dentro dessas percentagens, entretanto, caso excedam às mesmas, continuam com seu direito de reengajamento assegurado, de acôrdo com o que estabelece êsse artigo.

— Autorizo o comandante da 3.ª Região Militar a prorrogar por 9 mêses no corrente ano, o licenciamento de 20 por cento das praças especialistas e artifices da 3.ª Divisão de Cavalaria.

— Ficam revigoradas para o corrente ano as normas estabelecidas no Aviso n.º 637, de 2 de junho de 1947, para estágio de aspirante a oficial da Reserva de 2.ª classe.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Francisco de Paula e Azevedo Pondé — Major — "Colecionador Almanaque" — Arquive-se, visto o assunto ter sido solucionado em boletim do Exército n.º 43, de 25 de outubro de 1947.

PERMISSÕES — Concedidas por esta Diretoria — Para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito — nesta capital, ao tenente coronel da arma de Engenharia, Felipe Henrique Carpenter Ferreira, ultimamente classificado no 3.º B.E.; major da mesma arma, Leverge José da Cruz, transferido do 3.º B.E. para a D.E. e 1.º tenente do Q.A.O. da arma de Infantaria Possidônio de Souza Martins, transferido do 13.º B.C. para o D.C. M.B.;

— na cidade de Belém (Pará), ao 1.º tenente do Q.A.O. da arma de infantaria Benicio Costa, ultimamente transferido desta D P. o para S.R.E.O da 8.ª R.M.;

Para interromper sua viagem: na cidade de Ponta Grossa (Paraná) ao 1.º tenente de Cavalaria Levy Alves de Souza, do 3.º R.C. Mec., matriculado na E.M.M., em cuja Escola deverá se apresentar no prazo determinado;

Para ir, durante o restante do seu trânsito: à cidade de Carangolas (Minas Gerais) ao 2.º tenente da arma de Infantaria Vicente Paula Almeida, do 3.º R.I.

ORDEM SOBRE OFICIAIS — Os oficiais que se encontram adidos e com movimentação suspensa, deverão recolher-se imediatamente aos seus destinos.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— 1.º tenente Artur Napoleão Teixeira, do 2.º Regimento de Infantaria (Vila Militar) para o 7.º Batalhão de Caçadores (Pôrto Alegre).

— capitão Apio Claudio Slaines de Castro, da 1.ª-1.º Batalhão de Infantaria Blindado (Barra Mansa) para o 4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias).

— Capitão Edson Lucena Gomes, da Cia. de Guardas de Fernando de Noronha para o III-15.º Regimento de Infantaria (Camina Grande).

— 2ºs. tenentes do Q.A.O. Hilton da Rocha Vilarinho, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves (Santo Angelo) para Cia do 3.º Batalhão de Fronteira (Oiapoque) e Antonio Emilio Vieira Barroso, desta Cia. para o 26.º Batalhão de Caçadores (Belém) e por ordem do General Ministro da Guerra.

— 2ºs. tenentes Valter José Faustini, do 5.º Regimento de Infantaria Lorena) para o 4.º Regiment de Infantaria (Duque de Caxias) e Osvaldo Jullo, dêste Regimento para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves (Campinas).

— Transfiro, por necessidade do serviço e de ordem do General Ministro da Guerra, o 1.º tenente José Maria Moreira Junior, do Quadro Suplementar Privativo (C.P.O.R. de Salvador) para o Quadro Ordinário e classifico o 2.º Regimento de Infantaria (Vila Militar).

— Transfiro, por necessidade do serviço e de acôrdo com o n.º 4 do artigo 40 da Lei de Movimento de Quadros, o 1.º tenente do Q.A.O. Jeferson Silverio de Souza, do 2.º Batalhão de Fronteira (Caceres) para o 1.º Regimento de Infantaria (Vila Militar).

— Transfiro, por necessidade do serviço, e por ordem d Ministro da Guerra do Q.O. (2.ª Cia. de Fronteira — Porto Murtinho) para o Q.S.G. e designo para servir à disposição do Estado Maior Geral, o 2.º tenente Q.A.O. Nelson Silva.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. 3.º Regiment de Infantaria) para o Q.S.G. e nomeio para servir na Diretoria de Ensino do Exército, como Adjunto de Secção, o capitão Joaquim Batista Itajahy.

— Torno sem efeito, por interêsse próprio, a transferência do 1.º tenente Eurico de Castro Neves, do Q.S.P. (Escola Militar de Rezende) para o Q. O. (4.º Regimento de Infantaria) feita em B.I. n.º 27, de 3-2-1948, em virtude do referido oficial já haver sido transferido daquela Escola para o I-3.º Regimento de Infantaria.

— Declara-se, para os devidos fins, que a transferência do capitão Adger da Cunha Mendes Barreto, feita por necessidade do serviço, e do Q.O. (4.º Regiment de Infantaria) para o Q.S.G. e nomeado para servir no Q.G da 10.ª Região Militar (S.M.B.R. — como adjunto) e não do Q.O. (III-15.º Regimento de Infantaria) como fez público o referido B.I.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 7.º Regimento de Cavalaria (Livramento) o capitão Ariette de Albuquerque Puertas, que se encontra adido a esta Diretoria, em virtude de ter terminado o Curso Especial de Equitação.

— Seja transferido de adido ao 14.º Regimento de Cavalaria (D. Pedrito) para o 5.º Esq. Rec. (Curitiba) o 1.º tenente do Q.A.O. Rodolfo Schunemann, o qual deverá aguardar nessa unidade, sua transferência para a reserva.

Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Do 3.º G.O. 75 Do. Campo Grande) para o 4.º G.A.C. Cav. 75 (Uruguaiana), o 1.º tenente Valdir Gonçalves de Amorim.

— Do I-2.º R. O. 105 (São Paulo) para o 3.º G.O. 75 Do. (Campo Grande), o 1.º tenente Carlos Gomes da Silva.

— Do 8.º R.A.M. 75 (Santa Maria) para o III-1.º R.O. 105 (São Cristovão) o 1.º tenente José de Matos Santos.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS — Sejam desligados e adidos a esta Diretoria, o coronel Adamastor Emilio Haydt, tenentes coroneis Hildebrando Moreira e Frederico Oscar Carneiro Monteiro e major Osmar Modesto, ultimamente classificados, respectivamente, nas 12.ª C.R., I-7.º R.O., C.E.R.-1 e D.E.

Seja desligado de adido a esta Diretoria, por se encontrar desembaraçado, o 1.º tenente do Q.A.O. da arma de infantaria, Benicio Costa, ultimamente transferido desta Diretoria para o S.R.E.O. da 8.ª Região Militar e que, nesta data, entra em trânsit para sua nova unidade.

PREENCHIMENTO DE VAGAS — Autorizo, mediante concurso de acôrdo com as instruções sôbre as Bandas de Música e Fanfarras, o preenchimento das seguintes vagas de 3.º sargento músico, existentes nas unidades abaixo:

No Batalhão de Guardas — Contralto em sib — 1.

No 12.º Regimento de Infantaria — Clarinete em sib — 1.

No 11.º Regimento de Infantaria — Trombone em dó — 1.

No 2.º Batalhão de Fronteiras — Alto em fá e mib — 1.

Autorizo o preenchimento, por promoção, da seguinte vaga de sargento: Na 2.ª Cia. Especial de Manutenção — 2.º sargento Mec. Chefe — 1.

Autorizo o preenchimento, por promoção, da seguinte vaga de sargento: No Contingente da E. Trns. Ex. — 3.º sargento desenhista — 1.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pelo Departamento Geral de Administração:

Eduardo Vasconcelos, coronel de Infantaria — Licença para tratamento de saúde — Deferido. Concedo 180 dias de licença ara tratamento de saúde, relativos ao decênio base de 5-10-1929 a 1939, a partir da entrada no gôzo da licença.

Marius Teixeira Neto, coronel de Infantaria — Contribuir para o montepio do pôsto de General de Divisão — Deferido.

Roberto Gonçalves, Major de Cavalaria — Licença para tratamento de saúde — Deferido. Concedo 45 dias de licença para tratamento de saúde de pessoa de sua familia.

Lidio Bolivar Correia, 1.º tenente do Q.A.O. — Licença para tratamento de saúde — Deferido. Concedo 90 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, a partir do término da licença anterior, relativa ao decênio base de 2-5-1921 a 12-5-1931.

Joaquim José de Souza Junior, capitão da arma de Infantaria, servindo na Cia. de Fz. Ind. do 6.º B. C., pedindo averbação de tempo de serviço que prestou no Estado de Goiás, como funcionário, no periodo de 13.11-1925 a 31.5.1926. — Averbe-se.

João Brito Jorge, 1.º tenente do Q. A.O. da arma de Infantaria, servindo na Diretoria de Recrutamento, pedindo averbação de tempo de serviço que prestou na Escola Nacional de Veterinária, durante 1 ano, 4 meses e 11 dias — Deferido, somente quanto ao tempo de serviço público federal. A contagem do tempo de estágio solicitada não tem amparo legal em nenhum dispositivo de lei vigente.

José Matos de Marsillac Mota, Alcides Santos e Astorildo Francisco da Silveira, capitães da arma de Infantaria, pedindo adiamento de matricula na E.A.O. — Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se os requerentes às exigências d artigo 10 da Lei de Promoções.

PERMISSÃO — Concedida por esta Diretoria — o 2.º sargento João Batista Teixeira, do 18.º B. C. em gôso de férias nesta capital, tem permissão para gosar parte das mesmas na cidade de Itapetininga (São Paulo) a fim de visitar pessoas de sua família.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria:

Eduardo Simões, capitão da arma de Infantaria, servindo no 9.º R.I., pedindo adiamento de matricula na E.A.O. — Deferido.

Edilberto Correia de Melo, 2.º tenente do Q.A.O., arma de Infantaria, servindo no 2.º R.I., pedindo averbação de tempo de serviço, para fins de inatividade, que prestou no Conselho Nacional de Petróleo, no periodo de .... 12.12.39 a 20.2.43. — Averbe-se.

Mendelssohn Gonçalves Moreira, 1.º tenente do Q.A.O. da arma de Infantaria, servindo a S.G.M.G., pedindo averbação de tempo de serviço que prestou no Ministério da Educação e Saúde, durante 783 dias, ou sejam 2 anos, 1 mês 28 dias — Averbe-se.

Jomar da Fonseca Walker e Pery Zimmermann, capitães da arma de Infantaria, pedindo adiamento de matricula na E.A.O. — Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se os requerentes às exigências do artigo 10 da Lei de Promoções.

Mendelssohn Gonçalves Moreira, 1.º tenente do Q.A.O. da arma de Infantaria, servindo na S.G.M.G., pedindo averbação d tempo de serviço que prestou na Policia Militar do Distrito Federal, nos periodos de 1.12.24 a 30.12.28 e de 18.10 a 2.10.30 — Averbe-se.

No requeriment em que o maior da arma de Cavalaria Vitor de Matos, do C.P.O.R. da 9.ª R.M. pede que seja considerado como férias, dois mêses, da licença de 180 dias para tratamento de saúde, que lhe foi arbitrada pela J.M.S. da 9.ª R.M., foi dado o seguinte despacho: Indeferido. O aviso 154, prevê tal medida para os militares baixados aos hospitais (o que não é o caso do requerente) e não para os que estão licenciados para tratamento de saúde.

(a) General de Brigada Brasiliano Americano Freire, Diretor do Pessoal; Confere: Osvaldo de Araújo Mota, Coronel Chefe do Gabinete".

Como a Fenix renascida das próprias cinzas...

A EMPREZA DE PROPAGANDA

Epoca

teve os seus escritórios atingidos pelo fogo que os destruiu. Os seus amigos, clientes e colegas, acorreram em seu auxilio para, num gesto de solidariedade inesquecivel, lhe proporcionarem todo o confôrto moral e material tão necessários nesse momento de incerteza.

Mas... a Empreza de Propaganda Epoca com os seus 11 anos de atividade soube resistir ao rude golpe e, de novo, se ergue para continuar a sua obra, confiando sempre em todos aqueles que a têm feito viver e crescer através o tempo.

NOVOS ESCRITÓRIOS

AVENIDA RIO BRANCO, 10

15.º Andar — Telefones 23-5187 e 43-9274

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Capuet-Stewart)
Edificio ODEON — Tel 22-0023 — Cinelândia

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

Teatro

HAMLET — III

DOMINGO ÚLTIMO estivemos novamente no Fenix. Além da permanente atração que significa ouvir as palavras de um dos grandes gênios que a humanidade tem revelado, havia também o interesse de verificar o "crescendo" artístico dos valores descobertos pelo magnífico trabalho de Paschoal Carlos Magno. Se na primeira crítica de "Hamlet", escrita há seis semanas, aplaudimos entusiasticamente a Sergio Cardoso, não encontramos agora adjetivos que expressem a nossa admiração pela sua conduta atual. Primeiramente, há a ressaltar o esfôrço. Em esplêndida compreensão dos deveres artísticos presenciamos intensidade maior do que a realizada na noite da estréia ou algumas semanas depois.

Em um dos mais complexos papéis do teatro de todos os tempos, esse jovem tem sido realmente incansável em prodigalizar emoções artísticas aos que têm tido a ventura de comparecer ao Fenix. A impressão que nos causou é — quanto mais energias despende, mais se emprega, no intuito de buscar sempre o aprimoramento do personagem imortalizado por Shakespeare. Nota-se que tem emagrecido e também alguns efeitos dessa longa representação quanto ao timbre da voz. No entanto, manda a verdade dizer que dia a dia está mais artista e compenetrado do imenso significado psicológico dos versos do imortal poeta. "Hamlet" tem sido o derradeiro marco dos grandes atores de todos os tempos.

Seduzidos pela extraordinária imensidade das palavras do poeta da humanidade — conforme o chamou Anatole France — passam anos e anos tentando uma perfeição, julgada impossível, quanto ao gênio da concepção. Sergio compreendeu tudo isso. A sua "performance" entusiasma cada vez mais e até sugere a célebre e curiosa sugestão de Goethe sôbre os personagens de Shakespeare. Comparou-os a relógios transparentes que, além de indicarem as horas, deixavam ver também o maquinismo interior. Assim é Sergio, deixando transparecer sempre mais intensamente a sua alma nata de artista, uma excepcional sensibilidade, emocionando cada vez mais o seu próprio íntimo e irradiando um crescendo de sensação aos que o vêem representar.

Sem dúvida alguma, há um enorme espaço entre o seu desempenho e de todos os outros elementos do "cast". Porém, guardadas essas proporções, é justo que se enalteça o espírito consciente do restante do elenco. Não há nenhum elemento que não tenha igualmente progredido e isso deverá causar justo orgulho a Paschoal. Para o arrojo do empreendimento ficou novamente exemplificado dos benefícios que uma grande escola, como a de Shakespeare, pode outorgar aos que se esforçam. Há um grupo de valores novos que apresentaram muitas hesitações nos primeiros espetáculos e agora estão vencendo boa parcela dessas dificuldades. Os encômios devem ser extensivos ao "cast", em geral, mas sempre é possível frisar as crescentes melhorias que Ofelia, Carolina Souto Maior, Elísio de Albuquerque vêm oferecendo. Quanto a Ambrosio Fregolente, já louvado na primeira crônica, está a merecer, nas futuras peças, papel de maior responsabilidade. É certo que ainda há os participantes de menor sensibilidade para o palco, apresentando ainda diversas falhas. Também, o novo elemento do "cast", Wilson Grey — no Laertes, em substituição a Luiz Linhares — está hesitante conquanto esforçado. Todavia, é muito jovem — cêrca de vinte anos — e tem a atenuante séria de ter sido forçado a estudar o papel em poucos dias. Essas são as impressões da terceira visão conjunta da fabulosa iniciativa de Paschoal Carlos Magno. De tudo, há sempre a observação máxma. Somente a estupenda "performance" de Sergio Cardoso compensa qualquer sacrifício para presenciar o espetáculo. Perto dela, desaparecem quaisquer ponderações.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

FENIX — "Hamlet", às 20,30. Vesperal aos domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Divórcio", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Jesus bate às portas", às 21 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "O folgado", às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

Atriz francesa segue para São Paulo

Com destino a São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, seguiu, ontem, a atriz Henriette Morineau, diretora e principal figura do elenco dos Artistas Unidos. A apreciada figura do teatro prepara a sua temporada para 1948, devendo estrear, possivelmente, com "Judith", peça em que o papel de Holofernes caberá a Luiz Tito.

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas, Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Organizadas as turmas de oficiais, que vão fazer o Curso de Tática Aérea — O inicio da instrução para cada uma delas — Outros atos e despachos do ministro

Foram organizadas, com aprovação do ministro Armando Trompowsky, as turmas de oficiais aviadores, que vão fazer o Curso de Tática Aérea. Não só fazer, como iniciar esse curso recentemente criado. A primeira turma, que deverá se apresentar no dia 5 de março próximo, começará a instrução a 15 do mesmo mês. Dela fazem parte os majores Honorio Pinto Pereira de Magalhães Neto, Newton Junqueira Vila Forte, Artur Carlos Peralta e José Tavares Bordeaux Rego; capitães Lucio Benedito Raymundo da Silva, Edy Espindola do Nascimento, Anibal Amazonas Rebelo, Priamo Ferreira de Souza, Alberto Murad, Emilio Tavares Bordeaux Rego, Délio Jardim de Matos; capitães do Q. O. Aux. João Batista de Miranda e Darcy Lopes Pimenta; 1.ºs tenentes Eduardo Costa Vahia de Abreu, Moacir Domingues, Everaldo Breves, Aldemar Antunes Pinheiro, Alfeu de Alcantara Monteiro, Pedro Augusto Valente do Couto, Valdemar Gonçalves Sergio Sobral de Oliveira, Valter da Silva Barros, Luiz Carlos Aliandro, Edson Rocha e Fernando Henrique Marques Palermo.

A segunda turma, que iniciará a instrução a 21 de junho, compõe-se dos seguintes oficiais: Pedro de Freitas Ribeiro, Ubaldo Tavares de Farias, Brasilino Ferreira de Abreu, Augusto Teixeira Coimbra; capitães Agnaldo Doria Sayão, Hélio Silveira, Fabio Cintra, Paulo Cunha Melo, Clovis Maia Mendonça, Gilberto Cunha Colonia, Ormusd Rodrigues da Cunha Lima; capitães do Q. O. Aux. Valter Castilhos de Barros, Fernando Alberto Coelho de Magalhães; 1.ºs tenentes João da Costa Cavalcanti de Albuquerque, Paulo Marques Fernandes, José Evaristo Junior, Etiene Andrade Bussiere, Rodopiano de Azevedo Barbalho, Ciro de Souza Valente, Marcos Almeida Magalhães Andrade, Argeu Lemos Pelosi, Hélio Celso Cardoso Louzada, Oscar Tempel da Costa Gadelha, Protasio Lopes de Oliveira e Carlos Duarte Neto.

A terceira turma terá a sua instrução fixada para o dia 20 de setembro. Dela fazem parte os majores Brigido Ferreira Pará Joléo da Veiga Cabral, José Anes, major do Q. O. Aux. Luiz Rafael de Oliveira Sampaio; capitães Newton Lagares, Dioclécio Lima da Silveira, Ademar Lyrio, Luciano Rodrigues de Souza, Rafael Leocácio dos Santos, Ernani Carneiro Ribeiro, Hélio Alves dos Santos; capitães do Q. O. Aux. Ubiratam Favila e João Eichbauer Junior; 1.ºs tenentes Wilson Freire Carvalhal, Armando Troia, Bertolino Joaquim Gonçalves Neto, Valter Estanislau do Amaral, Ugo Silva Renê Ungaretti, Fernando Salvador Campos, Décio Leopoldo de Souza, Harry Bohmann, Gilberto Cordeiro de Miranda, Ary Sayão Caldeira Bastos Filho, Alexandre Ney de Oliveira Lima, Teles e Azaury Leal Mena Barreto.

Há, ainda, uma turma suplementar, já constituida dos seguintes oficiais: majores Valter Geraldo Bastos, Caremiro de Abreu Coutinho e Athos Fabio Romano Botelho; capitães José Augusto Bezerra Studart, Pedro Pessoa de Almeida, Zamir de Barros Pinto, Firmino Ayres de Araujo, Colombo Guardia Filho, Alberto da Costa Matos, Luiz Gastão Lessa Bastos, Hugo Delaite, Ivo Gastaldoni, Silvio Gomes Pires, Julio Stumps de Vasconcelos, Horacio Monteiro Machado Carlos Moreira de Oliveira Lima, capitães do Q. O. Aux. Geraldo Cavalcanti Cardoso e Milton da Silva Sarmento; 1.ºs tenentes Paulo Marques Fernandes, Averrois Celular, Nicholson Chastenet Halfeld, Luiz de Sá Rocha Maia, Orestes Miranda, Moacir de Oliveira Paiva, Paulo Soares Machado, Claudio Castelo Branco, Luiz Cavalcante de Gusmão, Durval de Almeida Luz, Carlos Guimarães de Matos, Hélio Reis Cleto, Lauro João Schlichting, Francisco Fernando Caseira, Francisco Antonio Galo e Alberto da Silva Cortes.

CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Realiza-se hoje, dia 18, às 8 horas, na Escola Técnica do Exército (Praia Vermelha), o exame de Algebra Complementar para os candidatos inscritos no concurso de Admissão do Curso de Preparação daquela Escola. Todos os candidatos inscritos deverão comparecer às 7:30 horas, àquela Escola, munidos de documento de identidade e caneta-tinteiro. Não será permitido o uso de livros ou outros documentos durante a realização das provas.

OUTROS ATOS

O ministro assinou ainda os seguintes atos, por necessidade do serviço: designando para as funções de assistente do diretor geral do Pessoal o tenente coronel aviador — José Moutinho dos Reis; transferindo do 2.º Grupo de Transporte para a Diretoria Geral do Pessoal, o capitão aviador Felix Celso Hiendlmayer de Macedo; designando Instrutor do Curso de Tática Aérea, o capitão aviador José de Oliveira Moura, em substituição ao capitão aviador Vitor Diedrich Lolg que deverá permanecer no 1.º Grupo de Transporte.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Do SO. Q. Av. da Reserva Remunerada — Luiz Praxedes Augusto Cesar, pedindo revisão do tempo de serviço que lhe foi computado ao ser transferido para a reserva remunerada. "Indeferido de acordo com o art. 6.º do decreto n.º 20.910, de 6-1-1932; dos IS-Q-AT-MAV — Orestes dos Santos e IS. Q. AT. SE. — Abel de Souza Torres, solicitando licença para pleitearem junto ao Poder Judiciário o pagamento de diferença de vantagem a que se julgam com direito em face do que prescreve o decreto-lei n.º 8.605 de 8-1-1946. "Concedo"; e de Bretislau de Castro, ex-aluno da Escola Naval solicitando autorização para inscrever-se no concurso de Admissão ao Instituto Tecnológico da Aeronáutica.

(Conclui na 8.ª pág.)

METRO PASSEIO TELS. 32-6490 : 6140 | METRO COPACABANA TEL. 47-3720 | METRO TIJUCA TEL. 48-9970

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

11:35-2-4:40-7:20-10 HS — HOJE — 2-4:45-7:30-10 HS

"Só de longe em longe se vê um poema assim!" Enternecedor!

GREGORY PECK
JANE WYMAN
CLAUDE JARMAN JR.

"Virtude Selvagem"
(THE YEARLING)

BELO COMO O ARCO-IRIS!

EM TECHNICOLOR — NAC. JORNAL DA TELA

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

DELICIOSA MENTIRA

(SOMETHING IN THE WIND, UNIVERSAL, 1947)

EXIBIDO NO CINE PETRÓPOLIS — INÉDITO NO RIO

2

Excetuados os números de Jean Peerce (apenas em uma sequência, decorrida quando Deanna está presa), das canções da ex-noiva da América" — que tanto decái como intérprete quando melhora no setor da música — e de um número coreográfico, próximo ao desfecho, há muito pouca coisa a mais, digna de ser destacada no presente filme. A história é fraca. Na intriga, Deanna — que representa uma cantora de "broadcasting" — em revide à atitude de um "grãfino" resolve atrapalha-lo, no seu noivado. Todo o mundo sabe como terminam essas vinganças no cinema. Por êsse mínimo esbôço, é fácil compreender a velharia da história. Por sua vez, no desenvolvimento do roteiro, o responsável à parte uma ou outra pilhéria, optou por caminhos de rotina. Tampouco o diretor mudou êsse rumo tão comum. Irving Pichel, antigo autor, depois de algumas esperanças, pois obteve alguns bons filmes no inicio da carreira — "Nunca é tarde", por exemplo — vulgarizou-se mais cedo do que seria de esperar. Além do mais, está deslocado. Porém, é fácil verificar decréscimo até no próprio desenrolar. Não importa que os estudios rodem as cenas sem ordem direta, mas o fato é o declinio que o filme, já de poucas qualidades, revela próximo ao desfecho. A "fórmula" utilizada para o encerrar constitui pequeno exemplo que merece ser citado, a fim de ilustrar a velhice da idéia. Depois de uma briga — forjada pela futura sogra — Deanna está interpretando uma melodia na estação, quando chega a própria ocasionadora do mal e o filho, para o clássico beijo final. Deanna não é mais aquela garota de 12 anos atrás, para personificar essas ingênuas. Sofrivel. Donald O' Connor, um dos aborrecidos de Hollywood reaparece e, felizmente tem pouca "chance" na ação. Apenas está incluido mais para aqueles bailados exêntricos do que própriamente para representar. John Dall — aquêle meninote apaixonado por Bette Davis em "O coração não envelhece" — está fraquinho no galã. Helena Carter, na noiva do herói, razoável. Com a sua juventude, Helena Carter satisfaz aos olhos. Os outros são Charles Winninger, Jean Adair, Margaret Wynchesly e outros. Foto de Milton Krasker e direção dos números de música por Eugene Loring. Partitura de Johnny Green. Assunto baseado em uma novela de Fritz Rotter e Charles O' Neal. Conjunto bem sofrivel.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN E AMÉRICA — "Mansão da Loucura", com Errol Flynn e Barbara Stanwyck. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E CARIOCA — (3ª semana) — "É Com Este Que Eu Vou", filme nacional, com Oscarito, Marion e Grande Otelo. Às 1' — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Além do Amor", com Amedeo Nazzari e Alida Valli. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "O Canto da Primavera", com Beniamino Gigli. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Lembra-te Daquele Dia", com Claudette Colbert e "A Parede Invisivel", com Don Castle. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "História de Uma Noite", com Pedro Lopez Lagar e Sabina Olmos. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

METRO-PASSEIO — "Virtude Selvagem", com Gregory Peck e Jane Wyman. Às 11,35 — 14 — 16,40 — 19,20 — 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Virtude Selvagem", com Gregory Peck e Jany Wyman. Às 14 — 16,45 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR E PRIMOR — "Noite Eterna" com Henry Fonda, Barbara Bel Geddes, Ann Dvorak e Vincent Price. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Salve-se Quem Puder", com o Gordo e o Magro e "Demônios em Luta". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "O Ovo e Eu", com Claudette Colbert. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Dupla do Outro Mundo", com Gary Grant e "Cicatriz Acusadora", com Charles Starret. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO (3ª semana) — "É Com Este Que Eu Vou", filme nacional, com Oscarito. — A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "Escrava de Uma Lembrança". — A partir das 13,30 horas.

ROXY — "O Bandido", com Amedeo Nazzari. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — AR CONDICIONADO PERFEITO
ASTORIA — OLINDA
RITZ · STAR
Amanhã — HORARIOS 2-4-6-8-10 h.
Ela amava-o e temia ao mesmo tempo!
CARY GRANT — JOAN FONTAINE
Suspeita
"Suspicion"
com SIR CEDRIC HARDWICKE, NIGEL BRUCE, DAME MAY WHITTY
ALFRED HITCHCOCK
Impróprio para crianças de 10 anos
RKO Radio — RKO Radio
Acomp. Complementos Nacionais

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas
Cr$ 30.00 — Tel: 22-4749

"SUSPEITA"

Joan Fontaine, vivendo em constante terror, receiando pela sua vida... Cary Grant, que leva em sua alma, um segrêdo terrivel... Teria êle morto o seu melhor amigo? Tentaria êle contra a vida de sua espôsa? Com um tema desses, Alfred Hitchcock realizou um dos seus maiores trabalhos: "SUSPEITA" (Suspicion), um drama forte e profundamente emocionante, que dá oportunidade a Cary Grant e a Joan Fontaine, de viverem uma de suas maiores criações no cinema! Nos outros papéis, Sir Cedric Hardwicke Dame May Whitty Isabel Jeans, Leo Carroll e Heather Angel compõem um elenco perfeito. "SUSPEITA" estará quinta-feira nos cinemas Plaza — Astória — Olinda — Ritz e Star

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367
De 1 às 7 horas

"SUBLIME ABNEGAÇÃO"

O amor, quando verdadeiro, exige todos os sacrificios... E quando três sêres se querem, um deles tem de sacrificar-se.. Jean-Louis Barrault, Michèle Alfa, Henri Vidal, Gaby Andreu e Pierre Larquey fazem os papéis principais de "SUBLIME ABNEGAÇÃO" (L'Ange de la Nuit) belissimo filme produzido pela "Pathé-Cinéma" e distribuido pela RKO Rádio! Emoção e romance, alegria e ternura eis o que consiste o argumento humano deste filme dirigido por Berthomieu. Michèle Alfa, nova "estrêla" do cinema gaulês, é a delicada e abnegada "Geneviève", que, amando dois homens, compreende que é mais necessária para a vida de um... Todos os intérpretes fazem com segurança seus papéis, o que é um dos predicados deste filme, e da esplêndida aceitação que terá por parte do nosso público "SUBLIME ABNEGAÇÃO" estará a partir de quinta-feira na tela do Parisiense!

INGRID BERGMAN E OS SONHOS SURREALISTAS DE SPENCER TRACY EM "O MÉDICO E O MONSTRO"

Ingrid Bergman no papel de Ivi, a cantora de "cabaret" de segunda ordem, e os sonhos surrealistas de Spencer Tracy quando na pele de Dr. Jekyll, são duas fontes de grandes emoções de "O MÉDICO E O MONSTRO" (Dr. Jekyll and Mr. Hyde), o estranho e sempre fascinante filme inspirado na novela de Robert Louis Stevenson, que a Metro-Goldwyn-Mayer vai apresentar, a seguir, nos 3 cines Metro. Mas "O MÉDICO E O MONSTRO" tem Lana Turner — e Lana nos aparece, lindissima, na figura de Beatrice Emmery, a doce noiva de Jekyll. Há grande curiosidade em tôrno dessa re-apresentação Metro-Goldwyn-Mayer, filme dirigido por Victor Fleming, o diretor de "...E o Vento Levou".

TABLELAXO — Regulariza os intestinos

DEBORAH KERR COM CLARK GABLE

Deborah Kerr, a fina "estrêla" britânica, é a companheira de Clark Gable em "MERCADOR DE ILUSÕES" (The Hucksters), o filme que a Metro-Goldwyn-Mayer editou baseado na novela de Frederick Wakemann, e em cujo elenco também vemos Adolphe Menjou, Sydney Greenstreet Ava Gardner, Edward Arnold e Keenan Wynn. A estréia de "MERCADOR DE ILUSÕES" será feita, proximamente, nos 3 cines Metro.

"LARES SEM MÃE" LON MCCALLISTER e PEGGY

ANN GARDEN, dois dos mais talentosos juvenis de Hollywood, formam o par romântico de "LARES SEM MÃE", o lindo técnicolor que será a apresentação de segunda-feira próxima da 20th Century-Fox, nos cinemas Palácio Rian e Carioca

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

Sensacional! A mais completa e detalhada reportagem sobre o
CARNAVAL de 1948 e o BAILE das SEREIAS
e mais
O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL - O DESFILE DOS PRESTITOS - OS BLOCOS - OS ALEGRES FOLIÕES VIBRANDO ATÉ DEBAIXO D'AGUA!
Edição especial O ESPORTE em MARCHA
O URSO CACETE desenho
MASCOTE DO REGIMENTO Curiosidade
CENARIOS Magestosos VIAGEM
ASSASSINO DESCONHECIDO 10º episódio de O VINGADOR
O MUNDO EM REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
★ Extra! ★ OS 3 PATETAS
SOLDADOS DESMIOLADOS
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

O GOVERNO DA CIDADE

Empossado o novo diretor de Fiscalização — Prejudicado o abastecimento dágua aos bairros da zona sul — A renda de ontem — Começará hoje o pagamento de fevereiro — Tôdas as candidatas aprovadas serão admitidas ao Instituto de Educação — Com o Secretário do Interior a Comissão Executiva do P. S. D. — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO

Realizou-se ontem, à tarde, a cerimonia de posse do novo diretor do Departamento de Fiscalização, dr. Renato Meira Lima. O ato teve a presença de inumeros funcionarios, pessoas gradas jornalistas e Dr. Levy Neves. Durante a cerimonia falaram: em nome do funcionalismo daquele Departamento, falou o Delegado Fiscal Clovis Rodrigues e em nome do funcionalismo, um membro do Club Municipal. Usou tambem da palavra o dr. Levy Neves, que em breve palavras destacou as qualidades do novo diretor do Departamento de Fiscalização, lembrando as qualidades funcionais e seu relevo do meio do funcionalismo, terminando, fez um apelo para que todos cumprissem o seu dever a fim de elevar cada vez mais o nome do Departamento de Fiscalização e da própria Municipalidade, para o progresso e bem estar da coletividade carioca.

NOVO DIRETOR DA ESCOLA DE TEATROS

O prefeito Mendes de Morais, em ato de ontem, nomeou para o cargo de diretor da Escola de Teatros, o ator Renato Vianna.

A RENDA DE ONTEM

A renda de ontem, atingiu a Cr$ 2.359.803,60 decorrentes de 2.778 documentos de diversos tributos.

TERÁ INICIO HOJE O PAGAMENTO DE FEVEREIRO

De acordo com a tabela anunciada, terá inicio hoje, o pagamento aos servidores municipais, quando nos proprios locais de trabalho serão atendidos os integrantes dos nucleos do Lote 1. Amanhã, serão pagos os servidores dos nucleos do Lote 2.

MAIS "INCERTAS" DO PREFEITO CARIOCA

Procurando conhecer o andamento de obras e serviços diversos, o prefeito Mendes de Morais, voltou ontem, a levar a efeito suas "incertas" tendo visitado os trabalhos da remodelação do Largo da Carioca, os 3.º Distritos de Arrecadação e de Fiscalização; Biblioteca Municipal, trabalhos da mudança da estatua de Pedro Alvares Cabral e, a Escola de Teatros.

TODAS AS CANDIDATAS APROVADAS SERÃO APROVEITADAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O prefeito Mendes de Morais autorizou a matricula no Instituto de Educação de todas as candidatas aprovadas no exame de admissão e que excederam ao numero previsto na lotação do prédio. Deste modo aquele estabelecimento educacional, terá este ano mais 250 alunas, além das 436 que constituem a sua frequencia normal, sendo feitas as adaptações e acrescimos necessários no prédio da rua Mariz e Barros.

A COMISSÃO EXECUTIVA DO P. S. D. COM O SECRETARIO DO INTERIOR

O dr. Levy Neves, atual Secretario Geral do Interior e Segurança, tem recebido grande numero de telegramas e visitas de cumprimentos pela sua nova função na alta administração da cidade, a cuja frente se encontra o general Mendes de Morais. Ainda ontem, recebeu o novo Secretario em seu gabinete de trabalho as visitas dos srs. Ministro José Romero, presidente do diretorio do P. S. D., do Distrito Federal, drs. Manoel Caldeira de Alvarenga, Rocha Leão, Francisco Elizio Guimarães, componentes da Comissão Executiva do P. S. D e os vereadores pessedistas Francisco Caldeira de Alvarenga, Alvaro Dias, Gama Filho e João Machado e, o dr. Leite de Castro, da União Democratica Nacional.

DESPACHOS DO PREFEITO

Augusto Canalini e outros — Mantenho o ato anterior que indeferiu. Não encontro fundamento legal para atendimento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Rodrigo Dutra de Carvalho para a Secretaria do Interior; João Batista Portela para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Washington Fernandes Garcia para a Secretaria Geral de Viação; Cecilio Jorge Elias Daher para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Despachos: Djalma de Almeida — O requerente exgotou todos os meios facultados no Estatuto. Não lhe assiste mais o direito de pleitear junto a esfera administrativa municipal — Arquive-se; Rubem Pedro Nogueira — Submeta-se a inspeção médica; Sebastião Alves da Silva — Tratando-se de servidor cujas faltas interpolados são justificadas pela Repartição onde trabalha, proceda-se na conformidade do parecer, considerando-se como licença sem vencimento; Elias Lima da Silveira, João de Jesus, Floravanti Chiara, Manoel Correia da Silva, Tupi Farag, Beatriz B. Pereira, Rosalio Fusco, Floriano Guerra, Arnaud Brito, Setero Alves de Oliveira, Flávio Barbosa e Reynaldo Euclydes Gomes — Relacionem-se, para pedido de crédito especial, oportunamente José Sergio Ribeiro — Autorizo a reassunção.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Nelson de Araujo Gois Cox — Inclua-se na nova relação nominal a ser preparada oportunamente; Simonides Siqueira — Nada há que deferir; Neide Sevidini e José Albano de Carvalho M. Monteiro — Deferido — Inclua-se na relação nominal a ser preparada, oportunamente; Alvaro José Augusto Manoel Nunes de Oliveira Filho e Agenor de Paula — Concedido o salario Familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor:

Foram designados Maria Alice Lobo da Costa para responder pelo expediente da Secretaria da E. A. Ferreira Vianna, durante o impedimento do respectivo chefe; Maria Junqueira Schmidt para a E. T. C. Amaro Cavalcanti; Manoel Amaral dos Santos, Edula de Castilhos Penafiel para a E. T. Amaro Cavalcanti.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral:

Foi designado Maria Julieta Vieira Nogueira para o Serviço de Expediente.

Despachos: S. A. Refinaria Magalhães S. A. — Declare o nome e por ordem de que autoridade da Prefeitura foi feito o fornecimento do material de consumo a que se refere o processo; Felipe Soares de Almeida — Mantenho a decisão e Osvaldo Rocha e bianca de Garcia — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados José Maria de Azevedo para o Departamento de Assistencia Social; Maria Milagres da Silva para o Departamento de Assistencia Hospitalar; transferindo Pedro Nunes dos Santos para o Departamento de Obras e Instalações; Adalberto Rodrigues Vaz para o Departamento de Higiene; João Isidoro da Costa para o Departamento de Assistencia Hospitalar; José Barbosa para o Serviço de Expediente e Maria Machado para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Ato do diretor:

Foi transferido Lourdes da Costa Lage para o Hospital Sanatorio S. Sebastião.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente:

Foram transferidos Alziro Carreira de Oliveira para a GR-21; Benedito Teixeira para a GR-20; Alberto Rodrigues Porteia para a GR-3; Bernardino da Costa Santos para o 2 M-S.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor:

Lucia de Lima e Maria Edina de Moura Estevão. — Aguarde-se a conclusão dos trabalhos da Comissão instituida pela portaria 1.770; — Benedito Ramos Filho — Exclua-se; Guiomar Santiago dos Santos, Adelia de Castro e Tomas Camara — Autorizo as restituições: José Sebastião dos Santos, Olga Marques Coelho, Alice da Costa Soares e outra, Arlindo Sodoma da Fonseca, Francelino Cameu — Deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 18, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

— 6.416 — 6.417 — 6.418 —
— 6.419 — 6.420 — 6.421 —

EXTRANUMERARIOS

— 51.256 — 51.540 — 51.541 —
— 51.542 — 51.543 — 51.544 —
— 51.545 — 51.546 — 51.547 —
— 51.548 — 51.549 — 51.550 —
— 51.551 — 51.552 — 51.553 —
— 51.554 — 51.555 — 51.556 —
— 51.557 — 51.558 — 51.559 —
— 51.560 — 51.561 — 51.562 —
— 51.563 — 51.564 — 51.566 —
— 51.567 — 51.568 — 51.569 —
— 51.570 — 51.572 — 51.573 —
— 51.574 — 51.576 — 51.577 —
— 51.578 — 51.579 — 51.580 —
— 51.581 — 51.582 — 51.583 —
— 51.584 — 51.585 — 51.586 —
— 51.587 — 51.588 — 51.589 —
— 51.590 — 51.591 — 51.592 —
— 51.593 — 51.594 — 51.595 —
— 51.596 — 51.597 — 51.598 —
— 51.600 — 51.602 — 51.603 —
— 51.604 — 51.605 — 51.607 —
— 51.608 — 51.609.

EMERGENCIAS — MATRICULAS

— 916 — 2.662 — 5.738 —
— 9.039 — 10.180 — 13.253 —
— 13.515 — 14.159 — 14.421 —
— 16.449 — 22.105 — 25.774 —
— 28.441 — 28.627 — 29.893 —
— 39.079 — 40.438 — 45.844 —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado as quintas-feiras.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre
Av. 13 de Maio 23 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Fazenda Pública — Tribunal do Juri

O MOTORISTA DO AUTO OFICIAL FOI O CULPADO

No Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, Alfred Ernesto Porret propôs uma ação ordinaria contra a União, a fim de obter desta a indenização de vinte e dois mil e quinhentos cruzeiros, por prejuizos causados a um automovel de sua propriedade, por violento abalroamento por um carro da Aeronáutica. Alegou que, em primeiro de abril do ano passado, demandando em direção à cidade, pela rua vinte e quatro de maio, dirigindo o seu auto particular, quando foi abalroado pelo auto oficial e da colisão resultou ficar o bastante danificado o seu veiculo e cujo conserto importou naquela importancia.

O juiz, após os tramites processuais, sentenciou, e considerando o laudo pericial feito nos carros e a dispensa do motorista da Aeronáutica a bem do serviço publico, em consequencia do inquérito policial, o ual concluiu pela responsabilidade do mesmo no acidente, e considerando ainda que no caso cabia responsabilidade pelo evento da União, julgou procedente a ação.

IMPROCEDENTE A AÇÃO

No Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, os comerciantes Cortes Scotto & Companhia propuzeram uma ação ordinaria contra a União Federal, alegando que, em 1941, atendendo a chamada do Departamento dos Correios e Telegrafos para a concurrencia do fornecimento de maquinas de franquear correspondencia, tiveram aceita a sua proposta, comprometendo-se, então, a entregar àquele departamento quarenta dessas maquinas, mediante o preço de onze mil e duzentos cruzeiros, maquinas essas de procedencia inglesa.

Entretanto, havendo recebido noticia de seu representante em Londres de que, em consequencia da guerra, fora a fabrica requisitada para o esforço de guerra, e não podendo, assim, fabricar as aludidas maquinas, foi essa communicação levada ao conhecimento da direção do Departamento, que autorizou o fornecimento das maquinas, mas de procedencia americana.

Fornecidas algumas maquinas, foi sugerido o cancelamento do restante do pedido, atendendo a circunstancia de não poderem vir, devido à guerra, com o que não se conformou o Departamento, que reiterou o seu pedido. A autora, com sacrificios, forneceu então o total do pedido, mas cobrando quatorze mil e seiscentos cruzeiros, concluindo, assim, a transação.

Quando procurou receber o importe da encomenda, foi surpreendida com a noticia de que não pagaria o Departamento a majoração e daí propor ação contra a União. O juiz, entretanto, atendendo a que não houve, no caso, autorização expressa do presidente da República, julgou a ação improcedente.

HOUVE SIMULAÇÃO NO ROUBO

No dia 29 de junho do ano passado, verificou-se a bordo do navio "Santarem" o roubo de vários objetos pertencentes ao comandante e ao usuário do vapor. Comunicado o caso à policia, foi instaurado inquerito a respeito. Uma hipotese surgiu, desde logo, qual a de que o arrombamento teria sido simulado. Efetivamente, pelos depoimentos dos lesados, o gatuno, sendo pessoa de bordo, com auxilio de chaves falsas, teria, para dispistar, simulado a violencia, dando, assim, a impressão de roubo, praticado por pessoa estranha ao navio.

Os peritos aceitaram esta hipotese, mas, em face da ausencia de elementos materiais, não lhes foi possivel chegar a uma conclusão lógica, valendo, dessa forma, a autoridade do depoimento das testemunhas. Esta prova, entretanto, não pôde ser efetuada, porque o navio em questão pouco permaneceu no porto, zarpando logo no dia para a Europa.

O delegado processante, diante disso, não teve outra solução senão encerrar a investigação, remetendo os autos ao Juizo da 2.ª Vara Criminal, cujo promotor, não se conformando, fê-los baixar, para que a autoridade fizesse esforços no sentido de ouvir o marinheiro que estava de serviço no dia do fato.

AGUARDAM O PAGAMENTO DO PREPARO

Deram entrada na secretaria do Supremo Tribunal Federal e aguardam preparo para o seu prosseguimento os recursos extraordinários de Tertuliano Vieira de Sá, Eugenio Pereira, Felipe Candido da Veiga, Clara Kaufmann, João Borba, Benigio Santos Gaudencio, Jaime de Carvalho, Aurelino Soares Barbosa, João Luiz Sobrinho, Boaventura Pereira da Silva, Joaquim Balduino Barros e Luiz Gonzaga de Morais.

Deram ainda entrada naquela secretaria os agravos opostos nos processos de Oscar Noronha, Alonso Fernandes Gomes, Joaquim Jovino Leiva, Guilherme Prates, Manuel Antonio Serodio e Francisco Calipio.

CONCEDIDO O MANDADO DE SEGURANÇA A FAVOR DE UMA ALUNA DA ESCOLA DE MUSICA

Maria Urcelina Ribeiro, aluna do sexto ano da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, impetrou, no Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança contra o seu diretor, alegando que, tendo se submetido aos exames do corrente ano letivo para promoção ao sétimo ano e logrando médio superior a oito, fora considerada reprovada, sob o fundamento de que o novo regimento interno havia aumentado a média para aprovação nos exames finais.

Alegou ainda que, no caso, entretanto, deveria ser aplicado não o novo regimento, mas sim o anterior, pelo qual a média para a aprovação almejada era quatro. O juiz sr. Raimundo Ferreira Macedo, considerando que o ato que considerou reprovada a impetrante é contrário à lei, tendo sido, assim, violado o direito liquido e certo da impetrante, concedeu o mandado, condenando a Escola nas custas.

INDEFERIDA A PRETENSÃO DO DENTISTA

No Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o cirurgião dentista Braulio Silveira Espinola, 2.º tenente do Exército da 2.ª Linha, impetrou um mandado de segurança contra o diretor do Serviço de Saúde do Exército, por ter o mesmo indeferido sua inclusão no quadro de dentistas, sob o fundamento da falta de amparo legal. Diz o impetrante que a sua situação se enquadra no requisito do artigo 1.º da Lei n.º 11, de 1946, por haver prestado serviços naquele departamento do Exército, por mais de um ano, quando no 2.º Batalhão de Caçadores, sediado em Mato Grosso.

O juiz, sr. Alcino Falcão, despachando a inicial, indeferiu o pedido, liminarmente. Salientou que o autor indica como coator aquêle diretor, contra quem impetra o mandado de segurança para lhe ser assegurado direito liquido e certo de ser incluido no quadro em extinção dos dentistas do Exército. O apontado coator, acentua o magistrado, podia resolver a situação do impetrante, se êste quisesse ser incluido como praça. No entanto, quer ser incluido como oficial e a competência neste caso, é do Presidente da República, pois que se exige decreto, para o ato. Em consequência, indeferiu o mandado de segurança, ontem.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose

Rolamentos TIMKEN
PARA TODOS OS FINS
PRECISÃO
RESISTÊNCIA AO ATRITO
DURABILIDADE
DISTRIBUIDORES
MESBLA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras ovários, útero, hemorragias, tumores
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E
RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar
Marque sua hora pelo Tel. 28-8294

RADIO

CANTORES E COMPOSITORES

E' ÓBVIO que um cantor só exibe as suas qualidades vocais em composições exigentes e "dinamogenicamente" certas. Ao invés, nunca poderá alçar-se ou superar-se. Sua garganta e sua estesia são escassamente solicitadas quando dormem sôbre versos e melodias inexpressivos. Justamente por isto é que os intérpretes de nosso cancioneiro vivem sem maior projeção no cenário artístico e no conceito dos "gourmets" da boa música. Uma das causas dêsse fenomeno, é a raridade de meritórios compositores, dos que sabem estruturar as suas páginas com fôrça poética, rigor técnico e apuro — já não dizemos preciosismo — melódico. O que nasce da "inspiração" dos nossos compositores, é uma lástima. E, as mais das vezes, um aglomerado de frases feitas, monótonas, que nada traduzem de original, que não trazem o fogo dos sentimentos vividos, das idéias floridas, das imagens rutilantes.

Entra ano sai ano, só ouvimos sambas sem beleza literária e sem tessitura musical brilhante. Temos, é verdade, um Ari Barroso, um Dorival Caymmi, um Alberto Ribeiro, João de Barro, Humberto Teixeira, Alegr Pires Vermelho — mas, esses, nem sempre podem nos dar grandes criações, por motivos facilmente notórios. Há, sem dúvida, uma conjuração de elementos agindo contra o aparecimento de mais e melhores autores. A própria classe não oferece margem para um julgamento condizente. Nela se infiltraram muitos sujeitos inescrupulosos e ignorantes, não permitindo que gente de outro naipe lhes adense as fileiras. Ademais, a orientação e ganancia das fábricas gravadoras, o descaso e obscurantismo dos cantores, a má arrecadação dos direitos autorais, o desinteresse pelas boas orquestrações — tudo isto, somado a fatores de ordem moral e psicológica, causou um estado de cóisas cujos prejuizos são evidentes, recaindo tanto sôbre os cantores, como e especialmente, sôbre o prestigio da nossa música.

Tal é a situação, que um esforço saneador das entidades e do próprio rádio se faz sentir urgentemente. A cronica e os criticos musicais, os institutos de música devem, tambem, em concomitância, pôr a nú os meandros da situação, e vir com seus esclarecimentos, conselhos e sugestões.

MIGUEL CURI.

Festa de Raul Brunini

Raul Brunini faz anos hoje. Valendo-se da data, a Rádio Tupi o homenageará com uma audição de gala do programa "Rádio Sequencia G-3", que estará sob o seu comando, das 11 às 13 horas. Participarão da festa, entre outros, Linda Batista, Alcides Gerardi, Daisy Lucidi, Jorge Murad, Zilá Fonseca, Abilio Lessa, Amaral Gurgel e Gilberto Alves.

Ao aniversariante, os nossos parabens.

Hoje, "Serestas"

Com o intento de aproveitar o concurso da sua mais recente aquisição, o cantor Jorge Goulart, a Rádio Globo, lança, hoje, às 21,30, o programa "Serestas", do qual participarão, ainda, o pianista Osvaldo Borba e Abel e seu conjunto.

O concurso da C-8

A Rádio Guanabara informa que os pretendentes à inscrição para o concurso que selecionará vinte atores e atrizes para o seu elenco rádio-teatral — devem ter a idade minima de 18 anos.

As inscrições encerrar-se-ão no dia 23 do corrente, estando abertas, diariamente, das 10 às 17 horas, em sua sede, à rua 1.º de Março, 123-1.º andar.

Helena Pimentel Viana

Hoje, das 21 às 21,30, estará, ao microfone da Rádio Roquete Pinto, o aplaudido soprano Helena Pimentel Viana, para cuja audição escolheu as seguintes peças: "Aria de Ricardo Coração de Leão", de Gretry; "Tambourin", de Weckerlin; "Canção de Marie Antoinette"; "Moreninha" e "Prenda Minha", de Ernani Braga; "Aria do Pagem", da ópera "Ballo in Maschera"; e "Ah! Quel brula d'amour", de Tschaikowsky.

Merece ser ouvida.

Fernando Lobo

Fernando Lobo não é só o autor dos programas da Nacional, "De tudo um pouco", "Dicionario Toddy" e "Caricaturas". É, Também, cronista radiofônico da revista "O Cruzeiro" e do "Diário da Noite", no qual, ontem, iniciou as suas tarefas, substituindo Anselmo Domingos.

QUITANDINHA SERENADERS

O aplaudido conjunto estará, hoje, às 22 horas, na Rádio Nacional, em mais uma audição de classe

Será das mais interessantes a audição da noite de hoje dos Quitandinha Serenaders, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional. O festejado conjunto vocal, que tanto êxito vem obtendo na PRE-8, cantará às 22 horas, numa gentileza da Estrada de Ferro Sorocabana para com os seus clientes de todo o Brasil.

Iniciando o seu programa, apresentarão os Quitandinha Serenaders um motivo caracteristicamente regional, que bem espelha o sentimento poético de nossa gente: uma "Toada" em que o gaucho canta à gauchinha o seu amor.

Depois, interpretarão "El sombrerito", tão conhecida em Bogotá. E, a seguir, um samba-prelúdio de Hervé Cordovil — "Chuva". Mas a Argentina tambem vai contribuir com uma linda canção anônima para a deliciosa audição dos Quitandinhas Serenaders: "Nieve, viento y sol". Em seguida, comparecerá o espirito criador de Dorival Caymi, com "O mar" — página que lhe deu merecido renome. Os ouvintes terão "O mar" numa versão moderna, de efeitos musicais novos e atraentes. E, finalmente, para encerrar a audição de classe, os Quitandinha Serenaders interpretarão "Os Quindins de Iaiá" — a famosa composição de Ari Barroso, que até no estrangeiro já se canta de cór.

Como se vê, a Rádio Nacional brindará seus fans com um espetáculo de bom gosto, que bem define a linha superior da sua orientação artistica.

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

CONDUZIAM CARNE DE PRIMEIRA SEM A NOTA DE ENTREGA

Varios infratores detidos e autuados pelo D.E.P.

O delegado de Economia Popular, atendendo as inúmeras reclamações do público, encetou ontem, através de sua secção de Fiscalização de Preços, uma importante diligência em varios pontos da cidade, a fim de esclarecer o mistério que envolvia o desaparecimento da carne de primeira depois das 7 horas, dos açougues.

Uma turma de funcionarios daquele órgão especializado, composta dos detetives Farah, Otávio e do investigador Isnard, deixou aquela delegacia cerca das 4 horas da madrugada; passando a controlar a entrega de carne a domicilio. Assim é que, foram detidos, por não possuirem nota de entrega, os seguintes entregadores de açougues:

Fernandes Esteves, empregado do açougue da avenida Bartolomeu Mitre, n.º 7708; Homero Albuquerque Esteves, empregado do açougue "Império", à rua Cunha de Irajá, 150; Luiz Antonio da Silva, empregado do Talho Lisboa, instalado à rua do Catete, 7; Luiz Bravo, empregado do açougue Guanabara, à rua Pinheiro Machado, 40; José Machado Borges, empregado do Talho União, à rua Laranjeiras n. 174 e Francisco Cardoso Pires Junior, empregado do açougue Lisboa, à rua Bento Lisboa.

Instantes decisivos para o caso do Piauí

EM INTENSA ATIVIDADE O MINISTRO ADROALDO COSTA E OS SRS. NEREU RAMOS E JOSÉ AMÉRICO — QUANDO PARECIA CHEGADA A HORA DA CONCILIAÇÃO, ESFRIARAM OS ENTENDIMENTOS — NÃO SEGUIRÁ HOJE O SR. JUNQUEIRA AYRES

Depois de alguns dias verdadeiramente borrascosos, pareceu melhorar, nas ultimas vinte e quatro horas, a atmosfera politica do Piauí. Esse esboço de melhora surgiu no horizonte piauiense, justamente quando tudo parecia perdido.

Ainda ante-ontem as coisas, naquele Estado, estavam em verdadeiro pé de guerra: tumultos na assembléia, comicios públicos, recriminações e ameaças reciprocas. E, como uma bomba prestes a estourar, a expectativa da decisão do plenário da Assembléia, em prazo de quarenta e oito horas, sobre a denuncia contra o governador, que a comissão especial já aceitara.

Em comunicação radiográfica com o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, o governador dizia estar cumprindo a Constituição, enquanto isso, o vice-governador se queixava de que dos quatrocentos funcionarios demitidos somente dez teriam sido reintegrados. Discutia-se em torno de distinções super-sutis entre exoneração e demissão, alegando os udenistas que o governador, pela fórmula conciliatória combinada, não se obrigara a readmitir os senadores "exonerados", mas apenas os "demitidos".

A noite de ante-ontem, como noticiamos em primeira mão, diretamente de seu gabinete, o ministro da Justiça, com a presença do deputado da UDN, sr. José Candido Ferraz, entendeu-se com o governador Rocha Furtado e o presidente da Assembléia, no sentido de encontrar um meio de evitar o "impeachment", conciliando os litigantes. E foi então que apareceu o senador Ribeiro Gonçalves, sugerindo, para o caso, a aplicação do artigo 3.º da Constituição Federal, que diz o seguinte:

"Mediante acordo com a União, os Estados poderão encarregar funcionarios federais da execução de leis e serviços estaduais ou de atos e decisões das suas autoridades; e, reciprocamente, a União poderá, em materia de sua competencia, cometer a funcionarios estaduais encargos análogos, provendo as necessarias despesas".

De acordo com os termos acima, o senador Ribeiro Gonçalves propôs a constituição de uma comissão de funcionarios do DASP ou do Ministerio da Justiça, a fim de examinar "in-loco", os casos dos servidores piauienses afastados.

Antes, como nos adiantou o senador Ribeiro Gonçalves, a bancada federal udenista propuzera a constituição de uma comissão paritária, composta dos representantes do PSD e dois da UDN, no Piauí, para promover a aplicação do artigo 41 das Disposições Transitórias, proposta que fôra entregue ao ministro da Justiça.

O governador Rocha Furtado, ouvido a respeito da aplicação da nova fórmula do Sr. Ribeiro Gonçalves, concordou, solicitando o envio de três técnicos federais para estudarem os casos relativos ao artigo 41. Também o Sr. Nereu Ramos concordara em principio com a fórmula, que estabelecia ainda, como condição prévia para ser aplicada, fosse sustado o "impeachment".

No fim, porém, o ministro da Justiça, depois de entender-se com o presidente da Republica e com o Sr. Nereu Ramos, conferenciou com o Sr. José Américo, sugerindo-lhe, em vez da ida de três técnicos federais, a do Sr. Adroaldo Junqueira Aires.

Nada ficou decidido. Assim, novos entendimentos tiveram lugar, ontem, entre o ministro da Justiça e o governador e o vice-governador, diretamente de seu gabinete, onde permaneceram, durante todo o tempo, o deputado Candido José Ferraz e o Sr. Junqueira Aires.

Os entendimentos telegráficos se prolongaram por varias horas, e às 21 horas o ministro Adroaldo Costa foi à residência do Sr. Nereu Ramos, com quem o vice-presidente da Assembléia passou a comunicar-se diretamente sôbre o assunto.

O comunicado oficial

O Gabinete do Ministro da Justiça forneceu à imprensa a seguinte nota:

"As demarches em torno da solução do caso do Piauí vêm-se processando num ambiente de simpatica expectativa, com o propósito de ambos os partidos de encontrarem uma fórmula harmônica para pôr fim ao dissidio que se estabeleceu entre o Executivo e o Legislativo estaduais. O Ministro da Justiça tem proporcionado aos lideres de ambos os partidos as mais amplas facilidades, por intermédio da Rádio Policia e do Telégrafo Nacional, para entendimentos diretos.

As diversas sugestões têm sido discutidas pelas correntes em choque e tendem a encontrar uma fórmula que proporcione satisfação a ambas as partes".

Esteve com o Presidente o sr. José Américo

Podemos informar que esteve ontem com o Presidente Dutra, tratando do assunto, o presidente do U. D. N., senador José Américo.

O senador paraibano foi para tanto invertido de plenos poderes pela Comissão Executiva da U. D. N., que assim deliberou em sessão secreta, na qual ainda, resolveu insistir no ponto de vista de que a questão piauiense é vital para o acôrdo interpartidário.

O sr. José Américo deixou o Palácio do Catete satisfeito cheio de esperanças no acôrdo, deve hoje viajar para a Paraiba, onde passará as férias parlamentares, a menos que acontecimentos de fôrça maior o prendam no Rio por mais algum tempo.

Fala o sr. José Américo

A saida da reunião, ontem à noite, no gabinete do ministro da Justiça, abordamos o deputado José Cândido Ferraz. O representante udenista estava esquivo, e só a muito custo conseguimos dele estas palavras:

— O governador já transigiu o máximo.

— E o P. S. D.?

— Não sei. Isso é com êles.

O emissário escolhido

O sr. Achoaldo Junqueira Ayres, escolhido pelo titular da pasta da Justiça e aceito com satisfação pelo sr. José Américo para ir ao Piauí tentar uma aplicação convincente do artigo 41, é pessoa de larga experiência na vida pública do país e já teve sob sua responsabilidade importantes departamentos. Atualmente é diretor do Departamento do Interior e Justiça do Ministério da Justiça, cargo que exerce pela segunda vez. Antes, foi diretor dos Correios e Telégrafos, diretor da Aeronáutica Civil, diretor do DASP e presidente da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais. Trata-se, pois, de uma pessoa bastante credenciada, capaz de bem cumprir sua missão.

Distribuido o "habeas-corpus"

SERÃO REQUISITADAS HOJE AS INFORMAÇÕES PELO MINISTRO BARROS BARRETO — OS FUNDAMENTOS DO PEDIDO — ESTARIA O GOVERNADOR AMEAÇADO DE PRISÃO

Como noticiamos ontem, em primeira mão, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, procedeu à distribuição do habeas-corpus impetrado em favor do sr. Rocha Furtado, governador do Estado do Piauí, que diz estar sofrendo coação ilegal por parte da Assembléia Legislativa do Estado e do Tribunal Especial criado nos termos do art. 67, da Constituição piauiense. O sorteio recaiu no ministro Barros Barreto o qual ontem mesmo recebeu o processo devendo, ainda hoje, requisitar informações da Assembléia estadual.

O deputado Soares Filho, que subscreve o pedido, afirma que a maioria ocasional da Assembléia entendeu cercear a ação normal do Executivo, votando e promulgando uma Constituição que sobrecarregou de dificuldades o povo piauiense.

Diz, em outro passo da petição, que a Assembléia, fundada em textos contrários à Constituição Federal, instaurou o processo de responsabilidade contra o impetrante, prestes a ser enviado ao Tribunal Especial, intimando-o para conhecimento da denuncia. Nulo é o processo, decorrendo a coação dai.

Prossegue o impetrante: "Pode-se ainda considerar que, desfrutando o requerente de foro especial, a condenação no processo do crime de responsabilidade coloca o governador na contigencia de responder também a processo na justiça comum, e sendo, como são, de natureza inafiançavel os crimes arrolados na denuncia, resulta ficar o mesmo sujeito a prisão imediata, o que torna maior e mais ilegal a coação, que pode assim tolher sua própria liberdade".

Mais adiante, diz ainda o requerente que a luta da Assembléia contra o governador abala um dos fundamentos do regime, o principio da harmonia dos poderes, o que deve ser suficiente para inspirar ao Tribunal, a aplicação das medidas que suas atribuições não podem deixar de sugerir e compreender no exercicio de sua competencia.

Não se reuniu a Assembléia

A Assembléia do Piauí deveria ter-se reunido ontem para apreciar a denuncia contra o sr. Rocha Furtado. Como noticiamos, a Comissão Especial opinou pela aceitação da denuncia.

Aceitando a denúncia o plenário, o governador teria de afastar-se do govêrno.

Entretanto, devido aos esforços do sr. Adroaldo Costa e dos lideres do PSD e da UDN, no sentido de conseguir a pacificação politica do Estado, a Assembléia não funcionou ontem.

Esfriaram os entendimentos

NÃO MAIS SEGUIRA HOJE PARA O PIAUI O SR. JUNQUEIRA AYRES

Num esforço de reportagem conseguimos apurar, às últimas horas de ontem, em fontes solidamente informadas, que, depois das conversações entre o sr. Osvaldo da Costa e Silva, vice-gorvernador, em nome da Comissão Executiva do PSD do Piauí, e o presidente do PSD, sr. Nereu Ramos, o ambiente relativo ao acordo esfriou, parecendo que surgiram novamente dificuldades para uma solução conciliatória.

Podemos adiantar que, em consequencia disso, o sr. Junqueira Ayres não mais viajará hoje para o Piauí, embora já estivesse até preparado, para conduzi-lo a Terezina, o avião presidencial.

Confirma o senador Ribeiro Gonçalves

De posse de tão importantes informações, procuramos obter esclarecimentos. Para tanto, ouvimos o senador Ribeiro Gonçalves. Maugrado o adiantado da hora, o senador piauiense recebeu-nos atenciosamente, falando sôbre a situação de seu Estado e as intenções do sr. Rocha Furtado. Disse-nos, afinal, que depois do governador ter concordado com uma fórmula capaz de conciliar as partes, de acôrdo com o ministro da Justiça, o PSD piauiense, à última hora, resolveu recuar. Mostrou-se pessimista em relação ao êxito dos entendimentos, dando a entender que a Assembléia só não levará avante o "impeachment" se houver, por parte do presidente do PSD, sr. Nereu Ramos, senão do próprio presidente da República, uma atitude decisiva, que a faça conter-se. Em critica à Assembléia salientou que, enquanto as rendas do Estado decresceram, de 46 a 47, em 10 milhões de cruzeiros, as despesas com o funcionalismo subiram, no mesmo prazo, por obra do legislativo, na mesma proporção.

Finalizando, informou-nos que o ministro Adroaldo Costa deverá avistar-se, hoje cedo, com o Chefe da Nação, para dar conhecimento a este da recusa do PSD, declarando, ao ensejo, que apesar de tudo pode ser que dêsse encontro surjam medidas capazes de preservar a democracia do atentado que contra ela prepara a Assembléia piauiense.

No P. S. T.

Tendo terminado os trabalhos parlamentares, o senador Vitorino Freire assumiu ontem suas atividades politicas no Partido Social Trabalhista, com o expediente diário das 15,30 às 18 horas. Seus correligionários poderão procurá-lo, na sede do Partido, à avenida Churchill 109, 9.º andar, dentro desse horário.

Tem novo presidente o T.R.E. de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 17 (A. C.) — Em sua reunião de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral elegeu seu novo presidente, sendo escolhido, em votação secreta, o desembargador Aprigio Ribeiro de Oliveira para presidente e o desembargador José Alcides Pereira para vice-presidente.

EMPRESTIMO DO BANCO MUNDIAL AO BRASIL

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Robert Garner, vice-presidente do Banco Mundial, declarou que estão se fazendo progressos quanto aos pedidos de empréstimo do Brasil e do Chile, mas até agora não se tomou nenhuma decisão.

DECLARADO ILEGAL O PARTIDO COMUNISTA DO HAITI

PORT AU PRINCE, Haiti, 17 (U. P.) — A Câmara dos Deputados, por grande maioria, aprovou o projeto de lei declarando ilegal o Partido Comunista.

O Partido Comunista, em outra oportunidade, há dez anos, foi posto na ilegalidade, porem mediante decreto presidencial.

Agora, o primeiro passo dado contra os comunistas foi dado pelo governo, há uns 15 dias, quando afastou todos os funcionários dessa tendência.

Apresentamos AS ULTIMAS NOVIDADES

Em Roupas para Banho de Mar e Artigos de Praia!

MALHAS

Maillots fio duplo s/saia..	Cr$ 52,80
Maillots c/bordados d/cores	Cr$ 69,80
Maillots pura lã crochet...	Cr$ 139,80
Maillots lastex v/padrões..	Cr$ 105,00
Calções fio roliço........	Cr$ 23,80
Calções pura lã..........	Cr$ 34,80
Calções lã extra..........	Cr$ 74,80
Calções brim modelo olímpico	Cr$ 36,80
Banho de sol malha......	Cr$ 19,80
Sombreiros de lona p/praia	Cr$ 198,00
Calções modelo americano	Cr$ 37,80
Roupões bem felpudos....	Cr$ 78,50
Roupões felpo extra......	Cr$ 98,50

O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLEA 20-22-24 E 54-56-58-60

EM SUA ETAPA FINAL A EXPEDIÇÃO RONCADOR-XINGU'

(Conclusão da 1.ª pág.)

Descrever o que, a Expedição e o que tem feito, desde que partiu de São Paulo, em 1943, sob a chefia do tenente coronel Flaviano de Matos Vanique, torna-se desnecessário, por isso que as páginas de sacrificio que esse militar-sertanista e seus legionários vêm escrevendo têm merecido da imprensa amplos comentários.

Como chegara, porém, ao nosso conhecimento, que a Expedição não daria por terminada a sua obra nas margens do Xingú, onde a ponta de lança presentemente aguarda ordens, julgamos interessante apurar quais eram os novos planos. Aliás, a meta original da Expedição, como o próprio nome indica, já foi alcançada, quando os exploradores deixaram atrás de sio Roncador, içando a bandeira brasileira no novo posto do Xingú, e semeando todo o percurso, desde Aragarças, de bases, postos e numerosos campos de pouso aéreo.

Colaboração da Fundação Brasil Central

Procuramos assim o coronel Vanique, atualmente nesta capital. Disse-nos, então, o ilustre militar, dando inicio à entrevista, que "realmente todos os preparativos estão sendo ultimados para a nova etapa até Coletoria", frisando:

— "Devo assinalar meu otimismo diante do interesse com que o presidente da Fundação Brasil Central e o secretário geral, com o apoio unânime e entusiástico do Consolho Diretor, concerta providências para o reinicio da marcha da Expedição, pois vejo nisso confortador reconhecimento das importantes finalidades que inspiraram a organização dessa bandeira do século XX. Tudo está sendo ultimado para que os expedicionários da frente do Xingú se lancem à última e mais penosa etapa, em abril próximo, quando cessam as chuvas no Brasil Central.

Por outra parte, a Fundação também envida esforços presentemente para a imediata construção de uma estrada de rodagem de Chavantina a Aragarças. Posso adiantar que o dr. Viçoso Jardim toma presentemente as providências para que os trabalhos de construção da rodovia sejam atacados desde já, abrindo, assim caminho para a colonização que a Fundação vai iniciar às margens do Pindaiba, perto de Chavantina.

Roteiros da Expedição

Em seguida nos exibe a carta geográfica que levantou, focalizando a bacia do Araguaia, do Xingú e do Tapajoz. Mostra-nos uma série de linhas pontilhadas e indicando-nos um ponto do rio Xingú, um pouco acima da confluência do Ronuro e prossegue:

— Aqui está, atualmente, a vanguarda da Expedição. Deste ponto, que é o mais avançado, partirá rumo noroeste até a bacia do Tapajoz, viajando por água e picadão, na floresta. Pelo Tapajoz meus homens seguirão até Coletoria, pontilhando o percurso, como vimos fazendo, desde que saimos de Aragarças, de postos e campos de aviação.

O coronel Vanique explica-nos, em seguida, geográficamente que a bacia do Tapajoz poderá ser atingida quer pelo Manitsauá afluente da margem esquerda do Pingú, quer pelo rio Ferro, afluente do Von den Steinen.

— "Estes rios — continua — vem ao que parece da Serra Formosa, divisor das duas grandes bacias da região — a do Tapajóz e a do Xingú.

Um reconhecimento daquêles cursos dágua, que pretendo realizar a qualquer momento, antes da expedição entrar em movimento, nos indicará qual dêles se aproxima mais, em suas cabeceiras, do Tapajóz.

Temos assim duas alternativas: ou lançamos os 30 homens da Expedição Xingú abaixo até o Manitsauá ou marchamos em sentido contrário da corrente, isto é, subimos o Xingú até o Ronuro, para alcançar o Von den Steinen, onde desemboca o Rio Ferro.

Num dêsses afluentes — o Ferro ou o Manitsauá — faremos uma parada para levantar um posto, com o campo de pouso, antes de ir além.

A meta final

Quanto tempo demandará essa etapa final até Coletoria, interrogamos:

" Nunca menos de dois anos, que passam voando, quando estamos em ação. O que deprime o expedicionário é a falta de movimento; mas espero que esta última etapa seja feita de um só fôlego. Um "fôlego" naquelas paragens pode durar dois anos . . diz-nos sorrindo o Coronel Vanique, que retomando o fio da narrativa prossegue:

Uma vez atingidas as extremidades do rio Ferro ou do Manitsauá, novos reconhecimentos determinarão com precisão a natureza, extensão e angulo de marcha do picadão a ser aberto, demandando por terra o afluente mais próximo — o Teles Pires, importante tributário do Tapajóz. Atingindo êsse afluente fará a expedição um "descanso" carregando pedra, para construir novo posto e campo de pouso, antes de entrar na estrada final — o Tapajóz.

Este posto será uma sub-base impulsionadora do avanço derradeiro, devendo ser transportado de avião o equipamento necessário para dotá-lo dos elementos imprescindiveis, sobretudo a aparelhagem de rádio graças à qual mantemos contacto diário com os numerosos postos espalhados nas ilhotas da civilização do Brasil Central que já estão em comunicação direta com a presidência da F. B. C. no Rio.

A propósito das comunicações, descreve-nos então o Coronel Vanique a inestimável cooperação que tem prestado à Expedição o Ministério da Aeronáutica, mantendo viagens periódicas do Correio Aéreo Nacional até o Xingú com paradas em Aragarças, Mortes e outros pontos do Brasil Central. O CAN-diz-nos — Já transportou toneladas e toneladas de abastecimentos e materiais — elemento inclusive — apoiando eficazmente nossos trabalhos. "Não fôra o CAN e a dedicação pessoal de seus pilotos, não teriamos realizado metade do que conseguimos fazer..."

"Nestas condições, informa-nos — construimos os campos de São Felix, dos Indios, Chavantina, Tanguro, Garapu, Kuluene e finalmente Xingú, a maioria dêles com mais de 1.000 metros, oferecendo pouso seguro para aviões de grande porte como o DC3 e outros. Todos êstes campos estão ao largo da rota Chavantina-Xingú, apoiando a sequência dos trabalhos de penetração, com exceção de S. Felix, que está na confluência do Mortes com o Araguaya.

A luta desbravadora do expedicionário

A luta do expedicionario, em 5 anos de atividade, merece também do Coronel Vanique uma referência especial, detendo-se êle particularmente na marcha de Aragarças para Chavantina, que ofereceu tôda a sorte de dificuldades servindo de duro "*test*" do arrojo e fibra dos denodados soldados anônimos da Expedição, que estão palmilhando e regando com seu suor regiões ate agora desconhecidas, maravilhosas concepções da natureza, mas férteis também em ciladas as mais desconcertantes, contra o homem civilizado.

"A marcha de Aragarças até o Mortes, continua, onde levantamos a base de Chavantina, chegou a ser descrita até pela imprensa internacional, tais os lances de interêsse que ofereceu. De fato, foi talvez a "via crucis" da expedição pois tivemos que lutar contra a fome, as doenças, as inclemências do tempo e os mosquitos que nos davam as boas vindas, e que nos causaram mais preocupações, que os famosos Chavantes, cujo território palmilhamos durante longo pediodo. Felizmente, chegamos ao ponto visado do Mortes com quase todos os nossos homens, em número de dezoito, atacados de *beri beri* devido à falta de uma alimentação racional. Eu fui uma das vítimas do mal".

Pedimos ainda ao entrevistado que nos traçasse as perspectivas dos riscos da próxima marcha, que deverá ser o corolário desta silenciosa obra de brasilidade, para a recuperação econômica do território nacional, cujas principais porções são ainda mera expressão geográfica. Mas o Coronel Vanique achou que não devia aventurar vaticinios, dizendo simplesmente:

"Deve ser interessante. . . depois lhe contarei quando a Expedição chegar a Coletoria . . .

E, com isso, deu a entender que nada mais tinha a dizer.

O NOVO GOVERNO DE PERNAMBUCO

DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO SECRETARIADO — HÁ DIVERGÊNCIAS NO P. S. D. — A EXPECTATIVA DE TRÉGUA POLITICA — POSIÇÃO EM FACE DO PRESIDENTE

Barbosa Lima

O sr. Barbosa Lima Sobrinho foi recebido com muitas festas em Pernambuco. Houve, mesmo, bastante vibração nas manifestações que lhe foram tributadas, especialmente por ocasião de sua chegada ao Recife. Calcula-se que a multidão que se reuniu nas ruas para saudá-lo chegou a setenta ou oitenta mil pessoas. Já no dia da posse, isto é, sábado, o movimento na cidade foi bem menos intenso, não obstante os aplausos que na Assembléia recebeu o governador. Entretanto, de tudo que a reportagem pôde ver e sentir em Pernambuco, ressalta a impressão de que o sr. Barbosa Lima iniciou seu governo bafejado por uma apreciavel aura de popularidade.

Tal fato não deixou de causar surpresa nos circulos de seus adversários e servir para arrefecer em grande parte as reservas com que estavam dispostos a recebê-lo. Contribuiram tambem para isso os discursos pronunciados pelo sr. Barbosa Lima e nos quais este exprimiu, entre outros propósitos de ordem prática, o desejo de realizar um governo de paz. A cautela com que tratou de organizar o seu secretariado, não foi completado ate o momento, constituiu outro indicio de que o sr. Barbosa Lima visa situar seu governo num plano que possibilite o amortecimento das paixões suscitadas no decorrer da campanha e favoreça um entendimento das várias correntes politicas com o Executivo.

Depois da posse, o sr. Basbosa Lima nomeou os secretários do Interior e da Segurança, respectivamente srs. Dirceu Borges e Ribeiro Roma. Para a Secretaria do Governo escolheu o sr. Nilo Pereira, que já vinha exercendo êsse cargo. A escolha do sr. Dirceu Borges já era esperada; embora se trate de um elemento que participou ativamente da campanha em favor do sr. Barbosa Lima, é dos que contam com mais simpatias, isto é, suscitam menos reservas, nos circulos da Coligação. Mas, tanto o sr. Dirceu quanto o sr. Roma são elementos ligados ao sr. Etelvino Lins, e por isso, ao que soubemos, não foram bem aceitos pelo grupo pessedista que obedece à orientação do sr. Oswaldo Lima.

Ontem foi escolhido o Secretário da Educação: o médico Nelson Chaves, elemento apolitico, que conta com muitas simpatias em todas as correntes, inclusive os coligados. Quanto à Fazenda, à Agricultura e à Viação, os rumores pareciam fixar-se nos srs. Miguel Arrais, Helio Coutinho e Gercino Pontes. Aliás, soubemos om boa fonte que o sr. Arrais chegou a ser convidado pelo sr. Barbosa Lima no dia da posse, ficando o ato para ser assinado depois de completadas algumas gestões. Estas, pelo visto, ainda não chegaram a termo e é bem possivel que aquele técnico do I.A.A. não seja o escolhido, dadas as objeções de alguns influentes próceres do P. S. D.

No que respeita à Prefeitura, o sr. Barbosa Lima está lutando com sérias dificuldades, pois, o movimento pela manutenção do atual prefeito, sr. Antonio Pereira, adquiriu grande consistência. Ora ao que apuramos, o governador já teria compromissos com outro elemento e estaria disposto a cumpri-lo. O sr. Pereira embora apoiado pelo sr. Agamenon Magalhães, não é "persona grata" ao sr. Oswaldo Lima.

Apesar das lutas recentes, espera-se que o sr. Barbosa Lima consiga em breve tempo uma trégua capaz de estimular o inicio de medidas tendentes a minorar a depressão econômica em que se acha Pernambuco. Essa expectativa, segundo verificamos, predomina nos meios conservadores. A solução de alguns problemas considerados prementes nessa conjuntura poderá favorecer também o congraçamento da familia pernambucana, uma vez que entre os adversários do govêrno se acha uma parte ponderavel das fôrças produtoras do Estado, isto é, numerosos usineiros, a chamada "aristocracia açucareira".

Quanto às relações do sr. Barbosa Lima com o presidente Dutra, admitem os obsevadores locais que elas tendem a solidificar-se. O governador pernambucano — é o que salientam — terá o cuidado de ajustar suas diretrizes de governo à orientação politico-administrativa seguida pelo Chefe da Nação. A referência ao comunismo, contida num dos discursos do novo Chefe do executivo pernambucano, foi interpretada como o primeiro sinal evidente dessa aproximação. O sr. Barbosa Lima de resto, — frisava-se nos mesmos circulos — é o primeiro a interessar-se por uma completa identificação com as diretivas do presidente Dutra, tanto pela sua filiação ao partido que elegeu o Chefe da Nação, quanto pela posição que, certamente deseja venha seu Estado a ocupar em face de futuras decisões da politica nacional.

Declaraçoẽs de bens do governador

RECIFE, 18 (Asapress) — De acôrdo com a Constituição do Estado, o sr. Barbosa Lima entregou à Assembléia Legislativa, em envelope lacrado, a declaração de seus bens. O envelope só será aberto se o sr Barbosa Lima for acusado de peculato. Caso contrário, ser-lhe-á devolvido intacto no fim de seu periodo governamental.

Posse dos novos secretários

RECIFE, 17 (Asapress) — Tomou posse o Secretario da Segurança sr. João Roma, que recebeu o cargo das mãos do coronel José Arnaldo. Tomou posse também o Secretario do Interior e Justiça, sr. Dirceu Borges, ex-procurador do Estado. O TRE suspendeu os trabalhos a fim de que seus membros pudessem assistir à cerimonia.

Parlamentares em vilegiatura

Seguiram ontem para Belo Horizonte os deputados Benedito Valadares e Vasconcelos Costa, e para São João Del Rei o deputado Augusto Viegas, todos do P. S. D. de Minas.

Os referidos parlamentares aproveitando as férias, vão em vilegiatura.

CASPA, SEBORREIA

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

APROVADO PELO SENADO O "PLANO MARSHALL"

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma redução drástica no projeto orçamentário apresentado por Truman ao Congresso, para o ano fiscal a iniciar-se a 1.º de julho próximo.

A Comissão tabem resolveu introduzir no projeto uma emenda pela qual as nações favorecidas pelo projeto, deverão o mais rápidamente que seja praticamente possivel, equilibrar seus orçamentos próprios, a fim de restaurarem a sua estabilidade econômica.

O presidente da Comissão, senador Vandenberg, disse que o programa aprovado entrará em debate, no plenário, no dia 1.º de março próximo.

Só depois disso é que o "plano Marshall" será debatido na Câmara dos Representantes.

Livraria Francisco Alves

Fundado em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral — Rua Visc. Rio Branco 34 — Da 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00

Tel. 22-4749

EXISTÊNCIA DE VIDA NO PLANETA MARTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

cie do planeta são arvores, ou relva ou ervas, semelhantes às da terra, ou se são outras especie qualquer de vegetação.

Esperam os astronomos que o tempo esteja limpido no alto do Monte Hocke, de onde serão feitas as observações. As estatisticas mostram que essa localidade, onde se ergue o Observatório McDonald, é uma das mais favorecidas do mundo para tais pesquizas mas a verdade é que o tempo, pelo menos aqui no Texas, costuma desafiar todas as estatisticas.

Espera ele que, dentro das proximas horas, quando o planeta rubro estiver apenas á curta distancia de 63 milhões de milhas em relação à terra, será possivel obter dados novos e mais perfeitos sobre o polo marciano e sobre as áreas verdes que cobrem a superficie quase completa do planeta.

Acha o dr. Kuiper que não será nenhuma surpreza se as observações vierem a revelar que as vastas regiões verdes de Marte são especie de "lichens" ou musgos primitivos, especies vegetais capazes de suportar "frios terriveis e periodos prolongados de seca". Há dessas plantas que crescem e vivem nas rochas dos desertos do Oeste, nos Estados Unidos.

O quadro politico de São Paulo

AGUARDA-SE COM ANSIEDADE O REGRESSO DO SR. NOVELLI QUE, NO ENTANTO, SEGUIU PARA PETRÓPOLIS — O P.R. VAI DECIDIR-SE EM FACE DO GOVÊRNO LOCAL — AS PERSPECTIVAS DE ACÔRDO

Noticias procedentes de São Paulo dizem que é aguardado ali, com grande interêsse, o regresso do Sr. Novelli Junior, em vista da perspectiva de acordo entre as duas alas do PSD. Entretanto, o Sr. Novelli, que se encontrava nesta capital, seguiu para Petrópolis, onde deverá permanecer varios dias. O vice-governador paulista se vem mantendo muito reservado sôbre a situação politica de seu Estado e aparentemente não participa do otimismo com que em certos circulos é encarada a hipótese da restauração da unidade do PSD paulista e de acôrdo na politica do Estado.

A posição do P. R.

Está marcada para amanhã, uma reunião da Comissão Diretora do P.R. paulista. Nessa ocasião será debatida a orientação que o partido deverá seguir em relação ao govêrno estadual. Como se sabe, uma ala é favorável a que o P.R. apoie, sem reservas, o Sr. Ademar de Barros, enquanto outra corrente deseja conduzir o partido para a oposição. Por isso, espera-se que os debates se tornem agitados.

A U. D. N.

Reuniu-se, ontem, em S. Paulo, a Comissão Executiva da UDN, a fim de escolher o novo diretorio estadual. Para o posto de presidente estavam apontados os nomes dos Srs. Henrique Bayma, Antonio Souza e Almeida Prado. O Sr. Valdemar Ferreira, cujo mandato de presidente acaba de expirar, não poderá ser reeleito, em virtude de dispositivo estatutario.

O Congresso Rural

Continua despertando vivos debates, em S. Paulo, a proxima realização do Congresso dos Trabalhadores Rurais, por iniciativa do sr. Hugo Borghi, secretario da Agricultura. A Sociedade Rural Brasileira e a F. A. R. E. S. P. continuam apelando para as classes conservadoras, no sentido de que obtenham do govêrno o cancelamento das medidas já adotadas para a reunião dos trabalhadores rurais sobre a alegação de que se acham em jogo graves interesses relacionados à segurança das instituições. Os deputados da minoria resolveram solicitar a convocação extraordinaria da Assembléia Estadual, para que a mesma discuta essa questão. Entretanto, sabe-se que o bloco majoritario não concordará com essa iniciativa, que, por isso não poderá ser posta em pratica. Falando à reportagem, alguns deputados da corrente do sr. Borghi declararam que, a despeito de todos os comentarios hostis "o Congresso Rural será uma realidade".

A dissidência trabalhista

Deverá reunir-se quinta-feira a dissidencia do P. T. B. paulista. Nessa ocasião será lançado um manifesto explicando as razões do rompimento com a direção nacional do partido. Essa reunião contará com a presença dos deputados federais Euzebio Rocha e Pedroso Junior, que assinarão o manifesto. É este o primeiro passo, segundo se anuncia em circulos autorizados, para a formação da Dissidencia Nacional Trabalhista, que congregará a maioria dos parlamentares eleitos na legenda do P. T. B.

Caminhando para o acôrdo

S. PAULO — 17 (A. C.) — Realizou-se ontem pela manhã, no escritório do sr. Silvio de Campos, uma conferencia secreta entre esse procer pessedista e o deputado Sebastião Carneiro seu correligionario da ala dissidente do PSD. Ouvido mais tarde pela reportagem, limitou-se o sr. Sebastião Carneiro a declarar:

— Pode dizer que caminhamos aceleradamente para um acordo na politica de São Paulo. Aguarda-se, no momento, o regresso do vice-governador Novelli Junior, a fim de se concretizarem as "demarches", que, em torno do assunto se realizam nesta capital".

Querem a volta do sr. Cesar Vergueiro

S. PAULO — 17 — (Asapress) — Divulga-se que há um movimento no seio do P. S. D., no sentido da volta do sr. Cesar Vergueiro aos quadros partidarios, dos quais esse procer está afastado há alguns meses. Acrescenta-se que figuras eminentes do Partido se batem pela sua eleição para a vaga do sr. Gastão Vidigal na Comissão Executiva.

Vai abrir fogo contra o sr. Macedo Soares

S. PAULO — 17 — (Asapress) — Deverá regressar hoje ao Rio o deputado Cesar Costa, do PSD. Segundo um diario local, o sr. Cesar Costa, que é partidario do rompimento com a fação Novelli, deverá "abrir violento fogo contra o sr. José Carlos de Macedo Soares".

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA

DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES

13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-5032 - 48-1107

ILEGÍVEL

O PROBLEMA DA MALARIA

D.D.T., ultima descoberta do após-guerra — A Campanha Nacional da Malária e a palavra do sr. Mario Pinotti

O problema da malaria no Brasil constitue, sem dúvida, um dos mais graves com que se tem defrontado a Administração pública. De éras remotas para cá, a luta que se tem travado contra a moléstia não tem tido tréguas, tal o interesse de nossas autoridades em remover definitivamente o mal que asfixia a economia e dizima populações rurais do país.

Neste sentido, procuramos ouvir a palavra autorizada do sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária e os rumos que vem tomando a grande campanha.

Inicialmente disse-nos s.s. — "A Campanha Nacional da Malária, em todo o país nesses ultimos anos, tomou deveras um impulso satisfatório, graças ao surto de medicamentos poderosos que surgiram durante e depois da guerra, como, por exemplo, o D. D. T. e outros preparados, com os quais o Serviço Nacional da Malária póde orientar as suas atividades, no sentido de atacar o problema com tal eficiência, que, dentro de poucos anos, a malária em nossa terra deixará de existir".

A MAIOR VITIMA É O TRABALHADOR RURAL

A grande massa de empaludados no Brasil afeta fundamentalmente á economia nacional prossegue o sr. Mario Pinotti — porque é o trabalhador rural a maior vitima dessa terrivel moléstia. Será, graças as últimas providências, enormemente reduzido o impaludismo nos campos. O Serviço de Malária está desenvolvendo uma atividade intensa em todos os Estados da Federação, através de assinaturas de convênios, como o que foi recentemente celebrado com o Estado de Minas Gerais, e que vai permitir a aplicação do D. D. T. em nada menos de 310 mil prédios, bem como a organização de uma rede de medicamentos que irá alcançar toda a área malarigena do Estado Montanhês.

"Isso permitirá colocar-se ao alcance do empaludado um medicamento sintético, que aplicado em dose, de uma só vez, promove a cura clinica, permitindo a recuperação imediata do trabalhador aos seus afazeres habituais. E prosseguindo, salientou o Diretor do S. N. M. — a surpreendente ação residual do D. D. T. a droga maravilha que o após-guerra nos legou — e que representa, sem dúvida alguma, a arma mais poderosa contra a febre palustre.

OS RESULTADOS NO ESTADO DO RIO

Mais adiante revelou-nos o sr. Pinotti — o primeiro grande convenio que o S. N. M. assinou, foi com o Estado do Rio, onde dedetizamos toda área malarigena daquela provincia, representando cerca de 120 mil prédios, bem como á criação de uma outra rede distribuidora de medicamentos gratuitos aos lavradores, cujos resultados foram os mais positivos.

SANEADO O RIO SÃO FRANCISCO

"O rio São Francisco, por exemplo, que banha cinco Estados da Federação e onde a malária se manifestava de maneira alarmante, está sendo definitivamente dominada e toda aquela imensa área, com 30 mil prédios dedetizados e com a nova imunização de 100 mil outros. Iremos distribuir em toda extensão do Rio os recursos de combate á febre.

Finalizando declarou o senhor Mario Pinotti — "O Serviço Nacional da Malária, está disposto a enfrentar, sem desfalecimentos, a campanha contra o sinônimo da morte e do depauperamento e milhões de litros de Inseticida serão borrifados nas zonas assoladas pela malária, desde o Amazonas ao Tocantins e de leste para Oeste, o plano nacional, ampliar-se-á de tal forma que, muito breve, teremos nossas populações rurais, livres da ameaça permanente dessa doença.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 ás 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

Faleceu no H. P. S.

Faleceu ontem á noite no H. P. S. Merotides Ferreira Machado, de 30 anos, casada, residente á rua Casemiro de Abreu 425 e que dera entrada naquele hospital no dia 16 apresentando vários ferimentos, vitima que fora de um atropelamento no Meier. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Queda de bonde

Foi vitima de uma queda de bonde na esquina das ruas Barão do Bom Retiro e D. Romana, um homem branco, de 40 anos presumiveis e que sofreu fratura do craneo. Socorrido por ambulancia foi medicado na Assistencia do Meier e removido e internado no H. P. S. A policia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

NOIVADO DESMENTIDO — A Casa Branca e o próprio Frank Handy, jornalista que vemos acima, negou categoricamente as noticias veiculadas pelos jornais ianques, de seu noivado com miss Margaret Truman, filha do presidente dos EE. UU., que êle conheceu quando era intérprete do Departamento de Estado. (Foto ACME para A MANHÃ)

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA AERONAUTICA

(Conclusão da 5.ª pág.)

ca. "Permito a inscrição, se for boa a folha corrida".

CIVIS CHAMADOS AO Q. G. DA 3.ª ZONA AÉREA

Devem comparecer com urgencia, ao Quartel General da 3.ª Zona Aérea sito á avenida Franklin Roosevelt, 115, 11.º andar, a fim de tratarem do assunto de seu interesse, os civis: Paulo Pinheiro, Valdir dos Santos Capela, Flavio Pereira da Fonseca, Wilson Silva, Oldemar Silas Pereira de Oliveira, Mario Travassos Calmon, Altamir de Souza, Estevão Brandão Soares Barbosa, Durval Verri, Hildelmario Souza de Campos, Hello Mascarenhas da Silva, Armando Estorino Araujo Celso Antonio Moura Fonseca, Henio Celestino Dalmon, Roger Louis Herbert, Enoquio do Nascimento, Ubiratan Cardoso Vieira, Cleber Leal Ruela, Clemen Barreto Sampaio, José Danciger, Anchises Luiz Soares, Sued Justino, José Geraldo Sales, José Dana, Sylvio Martins de Medeiros, Antonio Fernandes Claudio Ferreira da Costa, José Raul Veiga de Farias, Valdemar Zusman, João Magalhães Carvalho Filho e Afranio do Amaral.

UNIFORME DO DIA DE HOJE

Serviço interno e transito — 6.º uniforme (caqui).

Ministério da Marinha

MARINHEIROS QUE INGRESSAM NO OFICIALATO

A Marinha de Guerra do Brasil, é sem duvida uma das corporações militares onde se pratica de fato a democracia. Assim é que, são concedidas todas as vantagens e possibilidades aos capazes, dependendo de cada um a escalada aos diversos postos da hierarquia. No ultimo concurso para Contadores e Intendentes Navais se sobressairam entre outros os seguintes marinheiros, que automaticamente foram promovidos ao posto de guardas-marinhas: cabo sinaleiro Oseas de Queiroz Carvalho, 1.ª classe, Nirceu Gracie de Vasconcelos, 3.º sargento do Exército, Rufino do Carmo Ferreira, 2.º sargento escrevente Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida e cabo escrevente Israel de Oliveira.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o porto de São Francisco com destino ao de Santos onde chegou na tarde de ontem, o contratorpedeiro Bracui.

A corveta Felipe Camarão partiu de Recife com destino ao arquipelago de Fernando de Noronha e procedente do Recife chegou a este porto o navio auxiliar Almirante Frontin.

APROVADA A TABELA DE REMUNERAÇÃO E GRATIFICAÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO DE INSTRUÇÃO DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

O ministro da Marinha em aviso n.º 0.221, aprovou, de acordo com o artigos 57 e 58 do Regulamento da Escola de Marinha Mercante, aprovado pelo decreto n.º 11.141 de 28 de dezembro de 1942 e 63 do Regimento Interno ainda em vigor, as novas tabelas das remunerações e gratificações a serem abonadas ao vice-diretor, membros do conselho de Instrução, instrutores e demais pessoal daquela Escola.

BAIXA DE PRAÇAS DE ASPIRANTES

O titular da Marinha em aviso n.º 0.261, mandou dar baixa de praça de aspirantes, com a eliminação das respectivas matriculas no Curso Superior da Escola Naval, aos aspirantes: Dario Lameirão, Haroldo Janot Tavares, Osvaldo Marques Porto Rocha, Antonio Carlos de Sá e Mauro Fernande Coutinho Camarinho.

PLANO PROVISORIO PARA FORMAÇÃO DE RESERVISTAS DA MARINHA

Em aviso n.º 299, o almirante Silvio de Noronha, manda estabelecer a formação de reservistas navais, para preenchimento de claros do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada que continuarão a ser fornecidos pelas Escolas de Aprendizes Marinheiros e eventualmente, pela incorporação de voluntários ou de reservistas da 2.ª categoria, procedentes dos Centros de Formação de Reservistas Navais.

LIBERAÇÃO DE VENDA DE FAZENDA PARA UNIFORMES

Pelo memorando n.º 0.044 do gabinete do Diretor Geral da Fazenda, foi determinado ao Deposito Naval do Rio de Janeiro a liberação da venda, a partir de 7 do corrente próximo passado, do pano cinza (tropical) e da gabardine caqui.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O almirante Sylvio de Noronha fez as seguintes designações de oficiais: O capitão de mar e guerra Jorge Pais Leme, para exercer as funções de chefe do Estado Maior do 3.º Distrito Naval;

— O capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro das Graças, para Exercer o cargo de Diretor do Serviço da Reserva Naval;

— O capitão de corveta Antonio Carlos Raja Gabaglia, para exercer as funções de auxiliar do ensino da Escola de Guerra Naval;

— O capitão José Paulo de Albuquerque Guillobel para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro Greenhalgh e do capitão tenente José Francisco Pereira das Neves para exercer as funções de imediato do caça-submarino Goiania.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO EXAMINADORA

Pelo aviso n.º 0.251. o ministro da Marinha nomeou os oficiais abaixo para constituirem a Comissão Examinadora do próximo concurso para preenchimento das vagas existentes no quadro de médico do Corpo de Saude da Armada: capitão de fragata, médico Amadeu Monteiro Jacome, capitão de corveta médico, Vitor Jaime Vieira de Sá, Tarcisio Martins Ribeiro e Custodio Figueira Martins e o capitão tenente Valdir da Silva Ramos e para secretário da referida Comissão o capitão tenente Hélio Vecchio Alves Mauricio.

CONDECORAÇÕES DE ALMIRANTES

Em cerimonia realizada no salão nobre do Ministério da Marinha foram condecorados com a medalha de Serviços de Guerra, os seguintes oficiais generais: Vice-almirante Luiz Augusto Pereira das Neves, contra-almirante Melchiades Portela Ferreira Alves, contra-almirante Artur de Freitas Seabra, e condecorados post-mortem, os almirantes Oscar Pereira de Souza e Almeida e Guilherme Rieckem.

Farinha de trigo norte-americana para São Paulo

SANTOS, 17 (Asapress) — O vapor nacional "Loide Guatemala" descarregou aqui 1.618.550 quilos de farinha de trigo norte-americana.

O navio nacional "Rio Guaporé" trouxe do Rio Grandedo Sul 2.000 sacos de farinha de trigo, com o peso de 100 toneladas. Esa farinha é de origem nacional.

A população de Jacutinga está alarmada com a enchente

APELO URGENTE AO GOVERNO PAULISTA

S. PAULO, 17 (Asapress) — A população de Jacutinga está alarmada com a grande enchente que se verifica ali, por motivos das chuvas que vêm caindo na região. Telegramas recebidos daquela cidade contem um apelo urgente ao governo, no sentido de tomar as providências contra o fenômeno, pois a principal ponte sobre o rio que banha o municipio já está parcialmente destruida, enquanto as águas continuam subindo.

Finanças do dia

C A M B I O

O mercado de câmbio abriu, ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil taxando a moeda londrina a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75,39 48, a ianque a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e a portenha a Cr$ 4,58 07 e a Cr$ 4,70 06, para compras e saques, respectivamente.

Aquêle banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova York e a Cr$ 4,61 06 sôbre Buenos Aires.

As 15,30 horas, o mercado fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
Dolar	18,72	18,38

Libra	75,39 48	74,02 5
Pêso boliviano	0,44 01	—
Pêso uruguaio	9,95 74	9,09 a
Pêso chileno	0,60 35	0,58 9
Pêso argentino	4,70 06	4,58 07
Franco suiço	4,37 88	4,29 9
Franco belga	0,42 71	0,41 9
Franco francês	0,08 73	0,08 57
Escudo	0,75 19	0,74 0
Corôa sueca	5,21 60	5,11 8
Corôa dinamarquesa	3,90 66	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 71

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 30
Libra (60 dias)	74,25 12
Libra (90 dias)	74,18 09
Dolar	18,50

Pêso argentino	4,61 06
Corôa sueca	5,14 50
Escudo	0,74 00
Franco suiço	4,29 74
Pêso uruguaio	9,60 50

O U R O F I N O

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, a preço de Cr$ 20,8175

C A M A R A S I N D I C A L
MEDIAS DE CAMBIO

Em 16 de Fevereiro de 1947

Londres	73,50 48
Nova York	18,72
Portugal	0,76
Suécia	5,21 67
França	0,08 73
Bélgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	0,10 06
Tchecoslováquia	0,37 44
Uruguai	9,95 74
Espanha	1,71 48
Suiça	4,37 42

B O L S A D E V A L O R E S

Ontem, a Bôlsa de Valores funcionou em condições animadas e com negócios apreciáveis. Regularam as apólices da União em boa posição, as Municipais e Estaduais de Sorteio fracas e as Obrigações de Guerra em alta. As ações de bancos e companhias permaneceram inalteradas, tudo como se vê adiante:

NEGOCIOS REALIZADOS:

Quant. e Espécies	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apls.	
	Divida Pública	
1	Unif.	715,00
2	Idem Cr$ 200,	120,00
58	D. Emis. Mem.	715,00
679	Idem por	635,00
15	Idem	637,00
110	Reajust.	658,00
	OBGS.º	
35	Tes 1930	580,00
50	Idem 1932	974,00
1	Guerra Cr$ 180,	72,00
24	Idem Cr$ 200,	144,00
7	Idem Cr$ 500,	362,00
3	Idem	363,00
1	Idem Cr$ 1.000,	721,00
24	Idem	723,00
0	Idem Cr$ 5.000,	3.580,00
1	Idem	3.670,00
	ESTADUAIS	
	Apls:	
13	Minas 7% port. Dec. 1177	710,00
124	Minas 1.ª serie	186,00
430	Idem 3.ª serie	150,00
20	Pernambuco	55,00
50	Rod. E. Rio	312,00
148	S. Paulo	189,00
18	Idem Unif.	600,00
9	Idem	915,00
	DIVIDA PARTICULAR	
	Ações: COMPANHIAS	
50	Panair Cr$ 200,	180,00
50	Paulista E. Ferro Cr$ 300, pt.	212,00
100	F. e L. de Minas Gerais Cr$ 200, Nom.	200,00
5	Serv. Hollerith Cr$ 1.000, port.	437,00
30	Idem	428,00
10	Sid. Nacional de Cr$ 200,	[illegible]
	DEBENTURES	
1	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8%	158,00
	LETRAS HIPOTECARIAS	
50	Bco. da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000, 7%	140,00
	DIVIDA EXTERNA	
$87 000	Brasil Série 10-p/B 3 3/4% p/$1.000	16.000,00

C A F É

TIPO 7 — Cr$ 41,50

Em posição sustentada e com os mesmos preços da véspera funcionou, ontem, o mercado de café disponivel. Os corretores deram para o tipo 7 o preço anterior de Cr$ 41,50, por des quilos e durante os trabalhos não houve negócios.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	43,50
Tipo 4	43,30
Tipo 5	42,70
Tipo 6	42,10
Tipo 7	41,50
Tipo 8	40,50

P A U T A

Estado de Minas (Café comum)	4,18
Estado de Minas (Café fino)	9,30
Estado do Rio (Café comum)	4,00

EM SACAS DE 60 QUILOS
MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	18.247
Embarques	30.641
Existência	705.020
Café despachado para embarque	23.389

C A F É A T E R M O
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	43,30	43,00
Março	43,70	42,40
Abril	43,50	43,30
Maio	44,30	43,80
Junho	44,10	44,00
Julho	44,30	44,00

Vendas — 6.000 sacas
Mercado — Sustentado

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	41,90	41,60
Março	43,40	43,10
Abril	43,10	42,90
Maio	43,90	43,60
Junho	43,90	43,70
Julho	43,90	43,10

Vendas — 2500 sacas
Mercado — Calmo

A Ç U C A R

O mercado de açúcar continua em posição estável e sem alteração nas cotações. Os negócios levados a efeito foram animados e o marcado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 15.500 sacos, sendo 2.500 de Campos e 13.000 de Pernambuco. Sairam 10.250 e ficaram em depósito 79.727 ditos.

A L G O D Ã O

Com negócios desenvolvidos, em posição calma e sem modificação na tabela de cotações funcionou, ontem, o mercado de algodão. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.487 fardos, sendo 234 de Cabedelo, 211 po Pará, 288 do Maranhão, 338 do Ceará, 363 do Rio Grande do Norte e 63 de Parnaiba. Sairam 650 e ficaram em depósito 27.063 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Farinha (sacos)	—	200
Feijão (sacos)	1.833	130
Milho (sacos)	8.722	90
Arroz (sacos)	250	2.330
Açúcar (sacos)	13.413	1.000
Banha (quilos)	—	193
Manteiga (quilos)	5.365	—
Batatas (sacos)	800	—
Charque (fardos)	—	50
Bacalhau (caixas)	133	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "URUGUAY"	Fev. 24	Fev. 26
S/S "ARGENTINA"	Março 9	Março 11
S/S "URUGUAY"	Abril 6	Abril 8
S/S "ARGENTINA"	Abril 20	Abril 22

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "URUGUAY"	Março 9	Março 10
S/S "ARGENTINA"	Março 23	Março 24
S/S "URUGUAY"	Abril 20	Abril 21

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACMOON" .... No Porto
"MORMACPINE" .... No Porto
"URUGUAY" .... Fevereiro 24

DESTINO: Baltimore, Boston, New York e Philadelphia
"MORMACDOVE" Fevereiro 20 Fevereiro 21
Jacksonwille, Baltimore, Boston, New York e Philadelphia
"MORMACHAWK" .. Março 1 Março 2

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
"MORMACLAND" :........ Fevereiro 27

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curação)
ENTRADA SAIDA
"GEORGE R HOLMES" (*) Fev. 20 Fev. 22
"MORMACGULF" (*)... Março 12 Março 14

(*) Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraíbas e Indias Ocidentais.
Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais, sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curação.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIA"
Sai terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sai quinta-feira, 19 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPÉ"
Sai quarta-feira, 18 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUERA"
Sai sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAGUASSU"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até ás 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até ás 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 43-1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3716
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2346
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

N O R T E
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"COMANDANTE RIPER"
(Passageiros e carga)
Sairá dia 29 do corrente, ás 9 horas para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO OIAPOQUE"
(Carga)
Sairá a 19 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"CARIOCA" (Carga)
Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. PEDRO II"
(Passageiro e carga)
Sairá a 20 do corrente ás 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"CABEDELO"
(Carga)
Sairá a 22 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"COMANDANTE CAPELA"
(Passageiros e carga)
Sairá a 24 do corrente, para:
SALVADOR e ILHÉUS

"CEARALOIDE"
(Carga)
Sairá a 25 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

S U L
SERVIÇO DE CARGAS

"JOAZEIRO" (Carga)
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"BARBACENA" (Carga)
Sairá a 21 do corrente, para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

E U R O P A

"ALMIRANTE JACEGUAI"
(Passageiros e carga)
Sairá a 5 de março para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"SANTAREM"
(Passageiros e carga)
Sairá a 13 de março, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

PARA AMERICA DO NORTE

"LOIDE MEXICO"
(Carga)
Sairá a 21 do corrente para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco n.º 44-46 46 e com as agências de Viagens e Turismo.

CAFE' "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

Turfe

OS PROGRAMAS DAS PROXIMAS CORRIDAS

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS — OUTRAS NOTÍCIAS

MOVIMENTADA A REUNIÃO DE ONTEM, NA COMISSÃO DE CORRIDAS — VÁRIOS PROFISSIONAIS PUNIDOS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS EM 16 DE FEVEREIRO DE 1948

a) — aprovar a tabela de distancias para o mês de Março;

b) — avisar aos interessados que as reuniões do mês de Março serão realizadas na pista de areia, com exceção das provas classicas e dos pareos da turma de 2 anos;

c) — franquear a pista de grama aos animais de 2 anos, em dias determinados pela Comissão do Hipódromo;

d) — realizar no dia 7 de Março, com a denominação de Manoel Joaquim Valadão, a 3.ª prova especial para éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país, prova esta que será corrida na distancia de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 50.000,00;

e) — a vista da informação do starter, permitir novamente a inscrição do animal Grão Mogol e proibir a inscrição do animal Cerro Grande, por tempo indeterminado, de acôrdo com o artigo 114 do Código de Corridas, bem como chamar atenção dos tratadores de Fingida e Krasnodar, sendo esta pela ultima vez;

f) — multar em Cr$ 400,00 o tratador Adair Feijó e em Cr$ 200,00 o tratador Luiz Tripodi, por infração do artigo 122 do Código (não terem apresentado na hora regulamentar na reunião do dia 7, os seus pensionistas Glacial e Guayassú e Segredo);

g) — cassar a matricula do cavalariço Gesio Machado (caderneta 920), de acôrdo com o § unico do artigo 59 do Código;

h) — de acôrdo com a resolução da Diretoria, conceder no corrente ano matricula gratuita aos tratadores diplomados pela Escola em 1947;

i) — indeferir o requerimento do aprendiz Acir Aleixo;

j) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Aparicio Pereira, por infração da alinea D do artigo 44 do Código (máu arreiamento da sua pensionista Camaratuba);

k) — suspender por 4 corridas o aprendiz Antonio Portilho e o joquei Justiniano Mesquita e por duas corridas os joqueis Julio Maia, José Portilho e Luiz Coelho, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Camaratuba, Halina, Jaguarão Chico, Valeta e Sportsman, respectivamente;

l) — multar em Cr$ 300,00 o joquei José Portilho e em Cr$ 200,00 os joqueis Anesio Barbosa, Pedro Simões e Francisco Irigoyen, todos por infração ao artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Urutú, Flor do Campo, Guadalupe e Chibante, nas 3 ultimas reuniões;

m) — ordenar o pagamento dos prêmios da corrida do dia 7 do corrente.

O que vai pelo turfe

Foi transferido das cocheiras do treinador Loreto Gomes para as de seu colega Jorge Werneck o cavalo Lumen, que reapareceu domingo ultimo, sem produzir qualquer cousa de apreciavel.

Acaba de ser enviado para a reprodução, o cavalo Operes, que teve atuação apagada em nossas pistas.

Vem tendo atuação destacada o importador Ricardo Florencio Martinez, (Ricardito) que está encabeçando a estatistica de importadores, no ano em curso.

O cavalo Meteor que acaba de vencer um "handicap" no Hipódromo de Cidade Jardim, segundo resolução de seu proprietário, sr. A. J. Peixoto de Castro, continuará em São Paulo, sob os cuidados de Julio Canales.

Embarcou para o Rio Grande do Sul, o competente treinador Paulo Rosa, que, a convite da diretoria do Jockey Club de Porto Alegre, vai assistir a disputa do "G. P. Cidade do Rio Grande" ,a ser corrido domingo próximo.

Foi entregue ao treinador Mario de Almeida o cavalo H. A. S. que está inscrito no quinto pareo da corrida de sábado.

SETE PAREOS ENCHEM A PROXIMA SABATINA NA GAVEA

1.º PAREO — 1.400 metros ás 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Quilos
1—1	Tempestade	56
2—2	No Tiburcio	58
3—3	Cômica	56
4	4 Otequi	54
	" Irlanda	54

2.º PAREO — 1.800 metros ás 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Quilos
1—1	Guatapará	54
2—2	Guido	52
3—3	Jaguarão Chico	52
4—4	Galhardia	54

3.º PAREO — 1.500 metros ás 15,30 horas (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — Cr$ 20.000,00.

		Quilos
1	1 Catalina	52
	2 Garimpa	50
2	3 Denbirú	56
	4 Avahy	56
3	5 Rio Negro	54
	6 Alcapita	50
4	7 Sportsman	52
	8 Outono	56
	9 Krasnodar	50

4.º PAREO — 1.500 metros ás 16,05 horas — Cr$ 25.000,00.

		Quilos
1—1	Fontainebleau	57
2	2 Caá-Puan	55
	3 Alvinegro	53
3	4 Marrocos	61
	5 Pucho	52
4	6 D. Paulito	51
	7 Bacharel	55

5.º PAREO — 1.600 metros ás 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Quilos
1	1 Fantasia	50
	2 Intendência	50
2	3 Gran Duque	54
	4 Ponteiro	52
3	5 Pongahy	52
	6 Huasca	50
	7 El Bolero	52
4	8 Cotiara	56
	9 H. A. S.	58
	10 Heróico	52

6.º PAREO — 1.500 metros ás 17,15 horas — Cr$ 22.000,00. Betting.

		Quilos
1	1 Taóca	54
	2 Caracol	56
2	3 Gasparoto	56
	4 Chibante	54
3	5 Maracatú	54
	6 Hanibal	56
4	7 Betar	56
	8 Jugo	56

7.º PAREO — 1.500 metros ás 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Quilos
1	1 Birigui	55
	2 Lipari	53
2	3 Hamlet	55
	4 Pressuroso	55
3	5 Poeta	53
	6 Cauteloso	55
4	7 Dynamo	55
	8 Jandaya	53

COMEÇARA' EM MARÇO O «TORNEIO OCTACILIO REZENDE»

Tomadas importantes deliberações — Cada clube indicará um representante e um árbitro — Até o fim dêste mês, as inscrições de jogadores — Seis competentes juizes ofereceram seus valiosas serviços — Toma vulto o grandioso empreendimento — Outros detalhes



Um aspecto da última reunião dos clubes amadoristas em nossa redação

Movimentam-se os clubes amadoristas, preparando-se para o grande torneio "Otacilio Rezende", cujo inicio se dará nos primeiros dias do próximo mês de março. Intensa atividade se nota nos diversos setores, cercando o monumental certame de expectativa insuperavel.

REUNIDA A COMISSÃO

A Comissão Organizadora do Torneio esteve reunida ante-ontem em nossa redação, juntamente com o chefe do Departamento Técnico e do Departamento de Árbitros, srs. Manoel Matoso e João da Silva Ramos, respectivamente, e com o nosso companheiro Irenio Delgado. Foram tomadas então as importantes deliberações que abaixo transcrevemos.

AS INSCRIÇÕES

Encerradas as inscrições para o Torneio, ficou deliberado o recebimento das importâncias referentes à taxa de inscrição até sábado próximo, em nossa redação. A referida taxa importa em cinquenta cruzeiros.

UM JUIZ E UM REPRESENTANTE

Cada gremio inscrito deverá apresentar até o próximo sábado um representante perfeitamente credenciado, e um árbitro que integrará o Departamento sob a chefia do veterano "referee" João da Silva Ramos. As fichas de inscrição de jogadores serão ainda esta semana distribuidas aos clubes, em dia a ser oportunamente divulgado, os quais deverão preenche-las de preferência à máquina, e devolve-las até o dia 28 do corrente, juntamente com duas fotografias tamanho 3 x 4 de cada jogador.



Pedro Sevilliano, o popular arbitro que atuará no "Torneio Otacilio Rezende"

NÃO HAVERÁ PRORROGAÇÃO

A fim de evitar atraso para o Torneio, não haverá prorrogação nos prazos acima aludidos, o que importa em dizer que os jogadores que não estiverem plenamente legalizados até a data do primeiro jogo, não poderão atuar.

O QUADRO DE ÁRBITROS

O quadro de árbitros do Torneio "Otacilio Rezende" será composto dos juizes indicados pelos clubes e mais por alguns veteranos do apito, que estão, num gesto de nobreza, oferecendo seus valiosos serviços nessa expressiva campanha de solidariedade. Alem de João da Silva Ramos, já podem os organizadores do Torneio contar com os conhecidos e competentes árbitros Irenio dos Santos (juiz), Chagas Reis, Amauri Cordeiro Dias, Pedro Sevilliano e Oswaldo Roxo Braga, juizes que já atuaram e atuam na Liga Iguaçuana e na Federação Metropolitana de Futebol. Outras adesões são esperadas nos próximos dias.

A PRÓXIMA REUNIÃO

A Comissão Organizadora do "Torneio Otacilio Rezende" reunir-se-á na próxima segunda-feira, às 20 horas, na sede do E. C. Joalheiro, a fim de tomar novas deliberações.

IMPERIAL BASQUETE CLUBE

REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

De acordo com o que preceitua o art. 35 do Estatuto em vigor, convido os srs. membros do conselho deliberativo, a se reunirem, ordinariamente, na sede do clube, em 1.ª convocação, às 20,30 e em segunda convocação com qualquer número às 21,30 do dia 20 de fevereiro, obedecendo a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento do relatório da diretoria e do parecer do conselho fiscal;
b) renuncia do 2.º vice-presidente do clube;
c) interesses gerais.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 18 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 2.001

NA ILHA DO GOVERNADOR OS VETERANOS CARIOCAS

Convidados do Cocotá os "ases" do passado — Várias famílias na caravana — Banhos de mar pela manhã e futebol à tarde — Roberto, Betinho, Orlando, Maia e Floriano preparam festiva recepção e suculenta peixada — A imprensa na embaixada

Reabrindo a temperada esportiva do corrente ano, a diretoria do Esporte Clube Cocotá promove domingo uma grande festa de congraçamento em sua praça de esportes, entre as figuras máximas do futebol do passado no Fluminense, America, Vasco, Flamengo, Botafogo, Bangu, São Cristovão, Olaria, Bonsucesso, Andaraí e Portuguesa e a velha guarda do prestigioso gremio lider dos desportos na Ilha do Governador. Uma comissão de veteranos moradores na Ilha, tendo à frente Orlando Maia, Roberto Batista, Betinho e Floriano Cid tomou o encargo de organizar vasto programa de recepção a fim de proporcionar aos Veteranos Cariocas e suas familias um domingo agradavel de convivio fraternal. Pela manhã, haverá banho de mar, seguindo-se suculenta peixada com banana verde e farinha de mandioca, artigos importados de Niteroi e considerados hoje de grande luxo nas vivendas luxuosas do Leblon e Copacabana. Depois de um passeio às praias mais pitorescas da Ilha, haverá duas partidas de futebol, entre dois selecionados de veteranos e de amadores da Ilha contra os selecionados "A" e "B" do gremio visitante. Riper, Demostenes, — Tinoco — Caruru — Bispo — Carvalho Leite — Ananias — Gradim — Ludovico — Mosquera — Chagas — Ferro — Bolão — Russinho — Osvaldinho — Moreno — Rufo — Merola — Tião — Cito — Amadeu — Eduardo — Vivi — Chiquinho — Ladislau — Caramuru — Mota — Melinho — Batista — Caxambu e outros irão mostrar que são como vinho, quanto mais velhos melhores artistas no manejo da pelota, apesar do reumatismo.

A IMPRENSA NA EMBAIXADA

Atendendo ao desejo dos novos dirigentes do E. C. Cocotá mostrar aos representantes da imprensa os melhoramentos projetados em sua praça de esportes, o nosso confrade Peixoto do Vale, secretario geral dos Veteranos Cariocas levará uma caravana de jornalista especializados que representarão as seções esportivas dos seguintes jornais e estações de radio: "O Campeão" — "Diretrizes" — "Gazeta de Noticias" — "Jornal dos Sports" — "Correio da Noite" — "Folha Carioca" — "Vanguarda" — "O Mundo" — "A Noite" — A MANHÃ — "Diário Trabalhista" — "Diario da Noite" — "Diorio de Noticias" — Radio Globo — Radio Clube do Brasil — Radio Tupi — Radio Tamoio e Radio Mairinck Veiga.



Carvalho Leite

EMPATOU O E. C. CONCEIÇAO

2x2 o resultado da partida com o Penha F. C. — Durval o artilheiro da pugna — Nas preliminares o quadro local venceu

No campo da rua Lobo Junior, realizou-se domingo último, o prélio entre os fortes conjuntos do Penha F. C. e do E. C. Conceição. Ambos possuidores de grandes elementos, brindaram ao público presente ao "match", com um magnifico espetáculo esportivo. Desfalcado de três elementos de sua equipe principal, conseguiram os rapazes da camiseta rubra, obter um honroso empate frente ao seu leal adversário. O quadro do E. C. Conceição estava assim formado: Barauna; José e Val; Nelito, Armando e Bilude (Pachá); Macumba, Pachá (Durval), Durval (Nabiça), Lourinho (Bilude) e Miro. A partida que terminou empatada por 2 tentos, teve em Durval o marcador dos dois tentos para o quadro da Praça Mauá. As preliminares ofereceram os seguintes resultados: Juvenis e Aspirantes o Penha levou de vencida por 2x1 e 2x0.

E. C. BARROSO NOVAMENTE EM ITACURUSSÃ

Concederá "revanche" ao esquadrão fluminense — A embaixada carioca seguirá em dois grupos — Expectativa geral pelo encontro — A equipe local

Cresce a cada momento o interêsse nos meios esportivos pela propalada excursão do E. C. Barroso a Itacuruçá, que será realizado domingo próximo. Tão grande é o interêsse em torno dessa peleja, que, a fim de atender à solicitação do quadro social e da grande massa de torcedores, a embaixada do E. C. Barroso seguirá dividida em dois grupos, embarcando na gare de D. Pedro II sábado à tarde e domingo pela madrugada. Chefiarão a embaixada o Sr. Fernando R. Moreira, presidente do clube, o Sr. José Alves de Souza, secretário o Sr. Salvador Chiara, tesoureiro, e o Sr. Nicola Merola, diretor de esportes.

Careca, o valoroso centro médio do E. C. Itacurussá

NICOLA CONFIANTE

Apesar de reconhecer a força inconteste do esquadrão do ramal de Mangaratiba, Nicola Merola, o dedicado preparador do E. C. Barroso conta com a vitoria dos seus pupilos. Seguirá a embaixada integrada de todos os jogadores titulares, inclusive, Almir, Enzo, Adolfo e Bismarck, os quatro destacados defensores. Resta ainda duvidas quanto à presença do centro avante Miguelzinho, que há muito se vem ressentindo de uma contusão no joelho.

PREPARADOS OS LOCAIS

Por outro lado, os "alvinegros" estão preparados para a contenda, reforçados pelo cartel conseguido à custa de belos triunfos.

No esquadrão fluminense atuam destacados elementos, como Careca, o notavel centro médio, Miro e Osvaldo, os veteranos e incansáveis defensores da camiseta alvi-negra. Abajour, outro destacado elemento, que vem de deixar o grêmio local, será substituido por Iedo, jogador de grandes recursos.

O QUADRO DO ITACURUSSÁ

O esquadrão fluminense deverá se apresentar com a seguinte formação: Pereirinha — Miro e Dito — Américo — Careca e Ademar — Zezé (Iedo) — Zé Aguiar — Potoca e Osvaldo.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3535
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

O E. C. CACHAMBI QUER JOGAR DOMINGO

O E. C. Cachambi, avisa aos grêmios co-irmãos que estando sem compromisso para domingo próximo, aceita jogo amistoso no campo do adversário. Entendimento pelo telefone 49-3364, com o Sr. Moreira.

O CERES ABATEU O PAU FERRO

Três a um assinalou a contenda entre alvi-celestes e camisas rubras

Depois de longo periodo de repouso, o Ceres F. C. integrado por seus destacados defensores voltou ao campo da luta enfrentando domingo último o categorizado "team" do Pau Ferro F. C. de Campo Grande.

Os "players" cerences muito embora tivessem se entregue aos folguedos de momo demonstraram que ainda mantêm-se em dia, pois com suas jogadas de gala conseguiram dominar com galhardia o seu adversário abatendo-o por três tentos a um.

QUADRO E TENTOS DO VENCEDOR

A equipe "alvi-celeste" que levou a melhor sôbre o Pau Ferro foi a seguinte:

Hélio; Domingos e Paulo; Miranda, Edgard e Carlos; Ari, Libório, Almir, Salgueiro e Jorge.

Os goleadores foram: Jorge (2) e Almir.

ALVI-NEGRO 5 X NACIONAL F. C. 3

Realizou-se domingo, no campo do Brasil Novo A. C., o encontro entre as aguerridas equipes de juvenis do Alvi-Negros F. C. (Madureira) x Nacional F. C., de Vila Isabel, saindo vencedor a "garotada" "alvi-negra" pelo expressivo escore de 5x3.

Na equipe vencedora não há nome a destacar, pois todos jogadores corresponderam. Os tentos foram de autoria de Quininho 2, sendo um de penalty, Marcilio 2, Pepito 1.

O quadro estava assim organizado:—Josildo; Quinho (Alfredo) e Armando; Bicheirinho, Alfredo (Quinho) e Tutu (Jairo); Wilson, Marcilio, Pepito, Hoover e Toddy (Bicheirinho).

SANA-TÔNICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

QUER JOGAR O CRUZEIRO DA PRAÇA MAUA'

Desejando jogar no próximo domingo, o Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, solicita de seus co-irmãos que possuem campo, que enviem oficios para a Ladeira João Homem, 22-2.º ou telefone para 43-5756 e mande chamar Newton ou João Gomes, de preferência na parte da manhã.

INICIAM-SE HOJE OS TREINOS DA 3.a CATEGORIA

Às 20 horas, no campo do Manufatura, o primeiro ensaio — Os jogadores já fizeram exame médico — Erasmo, o único que não foi aprovado — Alguns elementos ainda não se submeteram à inspeção — Os quadros para o treino de hoje

Hoje à noite, no campo do Manufatura, será realizado o primeiro ensaio da seleção da 3.ª Categoria, que conforme noticiaramos, servirá de base à formação do selecionado amadorista da F. M. F. Quase todos os jogadores submeteram-se ante-ontem à inspeção médica, tendo, de um modo geral, sido constatado o bom estado fisico dos atletas.

ERASMO NÃO PASSOU

Somente Erasmo, o excelente medio esquerdo do E. C. União não foi aprovado no exame médico, sendo necessário atender a algumas exigencias do Departamento médico da F. M. F. para obter a necessaria autorização para treinar. Caso não apresente melhoras no seu estado fisico, o valoroso elemento será dispensado da seleção.

AS 20 HORAS

Sob a supervisão técnica de Gaudencio, do Cruzeiro e Guimarães, do Benfica, treinarão hoje os seguintes elementos da 3.ª categoria: Quadro A: — Carnaval — Osmar e Aguinaldo — Natalino — Milton e Cesar — Paradantas — Djalma — Haroldo — Roberto e Milton — Quadro B — José — Geraldo e Hamilton — Jurema — Vadinho e Ariete — Valdir — Eudelio — Ventura — Helio e Ica. Reservas: Sebastião — Adelino e Osvaldo.

DIVERSOS FALTARAM AO EXAME MEDICO

Alguns elementos acima citados, como Vadinho, do União, Haroldo, do Parames, Valdir do Corintians, e outros, ainda não se submeteram ao exame médico, estando por isso ameaçados de não treinar.

EXAME MEDICO PARA A 2.ª CATEGORIA

Ainda hoje será efetuada a inspeção médica dos elementos da 2.ª categoria, que treinarão sábado próximo, tambem no campo do Manufatura.

BRILHANTE ESTREIA DE "ABAJUR" NO COROA GRANDE

Derrotado o Serrano F. C. por 8x3 — O "Dinamitador" abriu a contagem — Empate na preliminar



Abajur, o "Dinamitador" que estreiou em grande forma no Coroa Grande F. C., visto pelo lapis de Jubal

Em Coroa Grande, realizou-se domingo último o jogo interestadual entre o quadro local, o Coroa Grande e o Serrano F.C. de Bangú. A peleja era aguardada com grande ansiedade pelos "fans" do clube fluminense, já que se anunciavam diversas estréias no onze tricolor. O "match" não chegou a agradar, pois o quadro do Coroa Grande atuando de maneira impressionante, impôs fragorosa derrota em seu contendor, pela elevada contagem de 8 x 3.

ABAJUR ESTREIOU EM GRANDE FORMA

O "onze" do Coroa Grande, apresentou Abajur, o "dinamitador" na ponta-direita. Esta aquisição dos "tricolores" do Ramal de Mangaratiba veio aumentar o poderio de sua linha atacante, ainda mais, pois Abajur ostenta grande forma, e além de abrir a contagem com um "foguete" cruzado, deu margem a que Rubem, seu companheiro de ala, assinalasse 5 dos oito tentos conquistados, enquanto Doca encerrava a contagem.

O quadro do Coroa Grande F. C. atuou com a seguinte organização: Aleixo, Joãozinho e Castro; Pica-Páu, Maranhão e Oscar; Abajur, Rubem, Gregorio, Doca e Russo.

Na peleja preliminar, verificou-se um empate de 3 x 3.

CHUVA DE TENTOS

Na peleja entre Esmeralda x Olaria que terminou com um empate de 5x5

Quando o Esmeralda pisou o gramado do Olaria a fim de dar combate ao clube local com a sua equipe desfalcada de três atacantes houve quem supusesse que os "piriquitos" veriam interrompida a sua marcha vitoriosa. Mais se robusteceu essa suposição quando o Olaria apresentou-se no gramado deixando ver entre os seus defensores elementos do valor de: Vicente, ex-sancristovense; Paranhos, Rebolo, antigo, profissional do América; Jaú ex-defensor do Madureira e outros players de valor.

NÃO SE INTIMIDOU O ESMERALDA

Contudo o Esmeralda não se intimidou com as aparências e enfrentou o seu poderoso adversário de igual para igual não desanimando nem mesmo quando o placard lhe era adverso pelo "score" de 3x1. Tão entusiastica foi a atuação do clube verde-branco que findo o tempo regulamentar acusava o marcador o empate de 5 tentos.

Jeca, Valdemar (2) — Geneci e Alfredo fizeram os tentos do Esmeralda, cuja constituição foi a seguinte: David — Dantas e Vantuil — Geneci — Osvaldo e Monteiro — Orlando — Alfredo — Valdemar — Jeca (Peri) e Helio.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ________

Voto para "FAN" em: ________

Clube: ________

Votante: ________

UM GRANDE SUSTO PASSOU O ATLETICO

Encontrou no Bandeirantes F. C. um terrivel adversário, terminando a peleja com 2x2

Os dois queridos gremios do nosso football amador, Atletico F. C. x Bandeirantes, apresentaram aos "torcedores" que estiveram presentes no campo da rua da Alegria, uma bela peleja, e que terminou com um justo empate de 2x2. Os 22 elementos que estiveram em ação tudo fizeram por uma vitória, e para isto, empregaram um futebol rápido e vistoso, mas que a justiça esteve presente, pois a contagem de dois tentos para cada lad, recompensou os esforços despendidos por todos. Os tentos do Atlético foram de autoria de Mario e Mosquito 1 cada.

Na preliminar, venceu ainda o Atlético por 4x0.

COMO ATUARAM AS EQUIPES DO ATLETICO

Estavam assim formadas as equipes do Atlético:

AMADORES: — Chico; Domingo e Paulino; Rosa, Arnaldo e Bando; Mosquito, Mirim, Carlinho, Mario e Léca.

ASPIRANTES — Paulo; Beto e Piruinha; Darci, Gastão e Minga; Diamantino, Soroco, Henrique, Siqueira e China.

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

OS PRÊMIOS

Divulgamos a seguir alguns dos prêmios que serão conferidos aos vencedores do sensacional concurso:

1.º PRÊMIO — (Para a Madrinha do Esporte Amador): Relógio pulseira cravejado de brilhantes e rubis; 1 par de brincos de ouro; um anel, tambem de ouro, com brilhante e rubis; e um faqueiro "Wolf".

2.º PRÊMIO — (Para as "Demoiselles d'Honeur", ou seja, para a 2.ª e 3.ª colocadas): 1 Relógio pulseira de ouro para cada uma.

3.º PRÊMIO — (Para a "Fan") 1 jogo "Parker" de ouro (caneta e lapiseira).

4.º PRÊMIO — (Para o clube) Copa A MANHÃ, a qual terá gravada, oportunamente, o nome do grêmio vencedor.

Todos estes prêmios são oferecidos pelo nosso jornal e o faqueiro por Herber, de Boscoli.

BATIDO O E. C. VASQUINHO PELO S. ROQUE F. C.

O campo de São Roque F. C., foi palco do sensacional amistoso, quando o "onze" local, deu combate ao E. C. Vasquinho. O quadro visitante, apresentou um esquadrão dos mais categorizados, havendo mesmo grande entendimento entre suas linhas. Mas a defesa local, demonstrando notável segurança, não permitiu que os atacantes do Vasquinho assinalassem mais do que dois tentos, enquanto isto, seus dianteiros nas oportunidades surgidas marcavam os 4 goals que lhes deram o explendido triunfo.

Na peleja preliminar, venceu ainda o S. Roque, pela contagem de 6x1.

RENHIDA BATALHA!

Após noventa minutos de sensação, o Ideal F. Clube abateu o E. C. Aliados, de Bangu — 4 x 3, foi o resultado final

Promovido pelo 11 Irmãos F. Clube de Bangu, teve lugar domingo no "field" da rua da Chita grandioso festival esportivo.

Abrilhantando a festividade do querido grêmio de Chiquinho, estiveram em desfile inumeros baluartes de nosso "soccer" independente.

Destacou-se, porém, de maneira bem satisfatoria, a imponente prova de honra disputada entre as pujantes equipes do E. C. Aliados de Bangu e do Ideal F. Clube de Realengo.



O potente esquadrão do Ideal F. C. que veio de obter brilhante triunfo frente o E. C. Aliados

Esta refrega que vinha despertando vivo interêsse em ambas as torcidas veio agradar plenamente, dada a fibra e entusiasmo com que os degladiadores empenharam-se pelos louros da vitória, o qual veio a sorrir merecidamente aos camisas verdes de Realengo por quatro tentos a três.

O quadro vencedor, que atuou, estava assim organizado:

Hamilton — Jamegão e Aguinaldo — Tesourinha — Natalino e Pedro — Pedrinho — Dalton — Rubem I — Atila e Rubem II, tendo sido artilheiros: Rubem II — Dalton — Atila e Pedro

A PRELIMINAR

No choque preliminar, travado entre os quadros de aspirantes dos clubes em questão levou a melhor a turma banguense por 3x0.

ADIADO O PRIMEIRO ENSAIO

EM VIRTUDE DO MAU TEMPO FOI ADIADO O ENSAIO INICIAL DA SELEÇÃO DE AMADORES DA PRIMEIRA CATEGORIA, QUE ESTAVA MARCADO PARA ONTEM, NO CAMPO DO AMÉRICA F. C.

O FLUMINENSE FICOU SOSINHO

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 18 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 2.001

A Assembléia Geral foi contra a proposta tricolor a respeito do profissionalismo para juvenis — Quatro certames na temporada de 48 — Não é contra o amadorismo



Gastão Soares de Moura Filho, representante do Fluminense na Assembléia Geral da FMF

O Fluminense ficou sozinho na Assembléia Geral da Federação Metropolitana. A sua poposta visando profissionalizar tambem os atletas juvenis, foi rejeitada por todos os demais co-irmãos. Todavia, justo salientar que a apresentando, não visou o tricolor extinguir o amadorismo, mas tão somente, evitar o madorismo marros entre os jovens atletas. E tanto isso é real, que o representante tricolor sr. Gastão Soares de Moura Filho, foi claro, ao afirmar que o que o seu clube desejava era poder contratar tambem o atleta de menos de 18 que quisesse se profissional. Frisou ainda, que o certame para os atletas dessa idade poderia ser disputado por amadores e profissionais.

Os demais gremios todavia, não aceitaram a sua tese, deixando-o sozinho.

QUATRO CERTAMES

Passou porém, por grande maioria uma outra sua proposta: que este ano ao invés de três deveria haver quantro certames.

A contagem foi de 44 a 19 votos.

Destes quatro certames, um será exclusivamente para amadores de 16 a 18 anos. Os demais serão assim denominados:

Extra (profissionais); especial (para amadores e profissionais de 18 a 24 anos, permitindo a inclusão de três atletas com idade superior a 24); e a de aspirantes para atletas de 18 a 20.

PREÇO MAXIMO PARA AS TRANSFERENCIAS

Ficou resolvido ainda que aqui no Rio haverá um preço máximo para as transferências de atletas. Este preço não poderá ser superior ao dobro da quantia recebida pelo atleta do clube.

O ESPETACULO DE ONTEM NO PALACIO METROPOLITANO

Cinco lutas movimentadas — Os vencedores

Mais um interessante espetáculo foi oferecido ontem a um público numeroso no Palacio Metropolitano. As duas lutas preliminares de amadores agradaram plenamente, cheias que foram de violencia e combatividade. Valdemar venceu Pachito e Pantera derrotou Torito, vitorios conseguidas no 4.º round.

Na 1.ª luta de profissionais reapareceu o chileno Ming, já que o Tarzan Armenio não pôde estreiar. Ming enfrentou Sarkis e o venceu n o2.º round, depois de um aluta violenta.

2.ª luta de profissionais apresentou Olaguivel e o Homem Montanha, tendo o juiz dado Olaguivel como vencedor no 2.º round pois o Homem Montanha, depois de tê-lo posto fora do ring, impediu por trs vezes a sua volta, derrubando-o quando o mesmo não havia, ainda, transposto as cordas, sendo assim desclassificado.

No último combate da noite venceu Moreira da Fonte depois de boa luta com o Gigante de Memel. O português foi jogado fora do ring no 1.º round, porém no 2.º conseguiu aplicar uma das suas conhecidas gravatas, o que levou o Gigante a desistir.

UMA CAMPANHA REVOLTANTE

Baldados têm sido os esforços dos elementos mal intencionados que visam desmoralizar a Empresa Metropolitana — Uma homenagem

Uma campanha verdadeiramente revoltante vem sendo movida contra a Empresa Metropolitana dos Esportes, concessionária do Palacio Metropolitano dos Esportes, onde vem sendo disputado o "Torneio General Angelo Mendes de Morais", visando a interrupção dêsse interessante certame internacional de luta livre. Baldados têm sido os esforços dos elementos mal intencionados que visam desmoralizar os diretores da Empresa com o fito único e exclusivo de afasta-lo pela calunia ou pela intriga. Assim é que as provas apresentadas contra as denúncias apócrifas levadas ao conhecimento das nossas autoridades, serviram apenas para demonstrar a idoneidade dos diretores da Empresa Metropolitana dos Esportes, a sua trajetoria de trabalho honesto, de negócios licitos e praticados à luz meridiana, com atestados de idoneidade não só dos paises da America como também da Europa, numa demonstração eloquente de que a Empresa age dentro dos principios rigidos da honestidade e da lealdade.

Lamentavel que os elementos que agem sob a cortina do anonimato procurando conspurcar a honorabilidade de uma pessoa trabalhadora, de bons antecedentes, de comprovada idoneidade de acôrdo com os documentos e atestados que apresenta, bem como o testemunho insuspeito de pessoas de reconhecida capacidade de moral, intelectual e de posição definida nos meios diplomaticos, não encontrem, por parte das autoridades ludibriadas em sua boa fé, a reprimenda ou o castigo que bem merecem.

DESAGRAVO

Um grupo de jornalistas cariocas, desejando prestar a sua homenagem de desagravo ao sr. Itafael Finkelstein, diretor da Empresa Metropolitana dos Esportes, ofereceram ao distinto homem de negócios, antigo jornalista chileno, um almoço que terá lugar, possivelmente amanhã, desde que regresse ainda hoje, como se espera de São Paulo onde se encontra.

O CORINTIANS PERDEU

BUENOS AIRES, 17 (UP) — Com os jogos das equipes do Santiago del Estero contra a Associação Argentina de Basketball e do Corintians de São Paulo contra a Federação Argentina de Basketball iniciou-se esta noite, no Luna Park, o torneio internacional de basket. Acorreu numerosa assistência, entre a qual se notava o embaixador do Brasil.

A primeira partida foi ganha em magnifica exibição pelo Santiago del Estero por 43x29. No segundo, a vitória coube à Federação Argentina que derrotou os brasileiros por 34x22.

Esse segundo match caracterizou-se pela tática erronea dos brasileiros que lançavam a bola de longe. Os argentinos mostravam-se mais coordenados, mais velozes e aproveitavam as condições de Furlong para tiros ao arco. No primeiro tempo o desenvolvimento do score foi o seguinte, em favor da Federação: 1x0, 1x1, 1x3, 3x3, 5x3, 5x4, 7x4, 9x4, 11x4, 11x6, 13x6, 13x7, 15x8, 17x8.

O segundo tempo teve as mesmas caracteristicas do primeiro, pois os brasileiros, embora reagissem em alguns momentos faltou-lhe pontaria. O triunfo da Federação é considerado merecido.

Entre os argentinos destacaram-se Gonzalez e o famoso Furlong. Entre os brasileiros tiveram atuação destacada Braz e Bonfieto.

A progressão do marcador na segunda etapa, foi a seguinte: Federação — 19x8, 21x8, 22x8, 25x8, 25x10, 27x10, 27x11, 28x11, 29x11, 29x12, 29x14, 29x16, 30x16, 30x18, 32x18, 34x18, 34x19, 34x20, 34x22. Os quadros e marcadores foram os seguintes: Federação: Gonzalez, Ciro, 1; Lamas, 2; Furlong, 13; Plana, 2; Monza, 4; Viau, Menini, 10; Guber, 2. Corinthians Paulista — Braz, 4; Bonfieto, 4; Costa, 6; Sacoman, 4; Benvenuto, 2; Barbola, 2, Cerelo.

Monza, Menini e Cerelo deixaram a quadra depois de terem cometido quatro faltas.

COMPROMISSO DIFICIL

PARA O VASCO, NA SUA SEGUNDA APRESENTAÇÃO, NO CHILE — O NACIONAL, CAMPEÃO URUGUAIO, SERÁ O ADVERSÁRIO DO "ONZE" CRUZMALTINO, NA LUTA DESTA NOITE — AUSENTES AUGUSTO E LELÉ — EM AÇÃO ADEMIR E RAFAGNELI

SANTIAGO, 17 (Especial para A MANHÃ) — Reina grande expectativa em torno da batalha que amanhã travarão, as equipes do Vasco da Gama, campeão brasileiro, e do Nacional, campeão uruguaio. Este será, sem dúvida, um dos maiores choques do certame e apontará possivelmente, o provável campeão.

ULTIMAS MANOBRAS

As duas equipes realizaram, hoje, os últimos preparativos para o grande encontro. Flávio Costa fez realizar um individual, a fim de conhecer as verdadeiras condições de Augusto, ficando dificilmente poderá tuar, ainda, tese da presença deste zagueiro, no jogo de amanhã. O "player" Lelé se encontra em precárias condições fisicas, razão por que dificilmente poderá tuar, ainda, no presente torneio. Entre os uruguaios, o único contratempo surgido, até agora, diz respeito ao estado do zagueiro Pini, que se encontra gripado.

O VASCO FICARIA EM "SNOOKER"

O atacante Ismael, do campeão brasileiro, foi, como é sabido, expulso de campo no jogo contra os bolivianos. Deverá, por isso, ser julgado pelo Tribunal de Penas; sua punição, entretanto, criará um sério problema, pois Flávio ver-se-á obrigado a lançar, sempre, uma mesma vanguarda, até o final do certame. O único suplente disponivel seria Nestor.

PRATICAMENTE ESCALADAS

Os dois conjuntos, para o choque de amanhã, se acham praticamente escalados. O Vasco formará com Barbosa, no arco, tendo a zaga a constituição: Wilson — Rafagneli. A linha média será a mesma do primeiro jogo, ou seja, Ely, Danilo e Jorge. Já o ataque ganhará nova vida com a inclusão de Ademir, numa das meias, o qual revesará com Maneca, durante o transcurso da peleja, sempre que houver necessidade. Nas extremas direita e esquerda, estarão, respectivamente, Djalma e Chico, cabendo a Friaça, o comando do ataque. O quadro do Nacional, salvo alterações posteriores, deverá ter a seguinte constituição: no arco, Paz; a zaga será formada por Morales, que já atuou no Fluminense, do Rio, e Tejera, enquanto a intermediária contará com Gambeta, Rodolfo Pini e Cajiga; quanto a vanguarda, resta apenas, uma dúvida: se o comando será entregue a Marin, o grande "crack" paraguaio, ou ao seu dono primitivo, Atilio Garcia; de qualquer forma, porém, a ala direita formará com Sastre e Gomes, aquele, extrema e este, meia, enquanto a canhota terá: C. Garcia, como "insider", e Orlando, como ponteiro. A grande luta será arbitrada por Madri, juiz chileno.



A equipe do Vasco que enfrenta hoje a do Nacional de Montevidéu

UM PERUANO NO BOCA

BUENOS AIRES, — 17 — (U. P.) — Anuncia-se que o dianteiro Gomez Sanchez, do clube "ALIANZA", de Lima, ingressará no "BOCA JUNIOR", desta capital, por empréstimo.

O "BOCA JUNIORS" deverá gastar 20.000 pesos por essa aquisição, dos quais 15.000 deverá oser entregues ao "crack".

JUCA JA' REGRESSOU

Firmará contrato com o Flamengo

Quando o Flamengo excursionou ao Chile, fê-lo sob a orientação técnica de José Ferreira Lemos (Juca). Como o compromisso do popular "ex-apitador" com o rubro-negro, fôra de curta duração, havia certa dúvida com relação à sua permanência definitiva, no clube da Gávea.

Agora, porém, está praticamente resolvido que o competente treinador será o "coach" do Flamengo durante a temporada dêste ano. Juca já retornou de suas férias, avistando-se com os responsáveis pelos destinos do clube da Gávea, ficando, nessa ocasião, praticamente liquidado o assunto. Restam, naturalmente, detalhes a acertar, mas o contrato poderá ser firmado a qualquer momento.



Juca da Praia, novo técnico do Flamengo

FERNANDES EXPERIMENTOU SEU CARRO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o conhecido volante Antonio Fernandes da Silva ainda não havia posto em funcionamento a "Maserati" que lhe foi oferecida, em memorável pleito. Domingo, o volante luso-brasileiro levou o carro para a Avenida Brasil e acionou a sua possante máquina. Como era esperado ,o carro funcionou com alguns defeitos, em consequência do entupimento na carburação. Por outro lado a mistura não foi feita nas proporções indicadas. Mas pelas "carreiras" pode-se verificar que o carro é ótimo, devendo aparecer com destaque nas próximas competições.

Fernandes da Silva já mandou fazer as regulagens, devendo experimentá-lo novamente ainda na corrente semana. A "Maserati" de Fernandes da Silva estreará no dia 28, em S. Paulo, num sensacional duelo com Benedito Lopes e Moacir Leite, que pilotarão carros da mesma fôrça.

SEM FAVORITO O JOGO NACIONAL X VASCO

COMO SÃO VISTOS POR UM CRONISTA ESPECIALIZADO OS INTERNACIONAIS DE HOJE

SANTIAGO — 17 — (De Carlos Barry da Associated Press) — Os dirigentes do Nacional, campeão uruguaio, e do Vasco da Gama, campeão do Rio de Janeiro, rivais no "match" principal da terceira reunião do Campeonato dos Campeões, amanhã, manifestaram que a partida constituirá um verdadeiro clássico do Atlantico e que é impossivel prever o resultado, em consequencia da paridade dos méritos de ambas as equipes. Este encontro, juntamente com a estreia do River Plate, desperta enorme interesse entre o público e os cronistas esportivos calculam que o Nacional e o Vasco provavelmente realizarão um dos melhores jogos do torneio. Considera-se certo o triunfo do River diante do Emelec, campeão equatoriano, porém, em virtude do empate conseguiu pelos equatorianos ante o Colo-Colo, campeão chileno, os entendidos se mostram mais reticentes.

O River jogará quase com a mesma equipe que conquistou o campeonato argentino, com exceção do centro-avante Di Stefano, que ainda se mantem em impasse com a diretoria, em virtude do caso da renovação do seu contrato.

Victor Penna Herrera, diretor do Emelec, declarou: "Entraremos em campo com o desejo de melhorar a primeira apresentação, e, embora reconheçamos a grande superioridade do River, esperamos ser dignos do adversario, com o nosso grande espirito de luta".

Julio Simon, presidente do Nacional, fez a seguinte declaração: "Será dificil a nossa partida, pois se enfrentarão dois serios aspirantes ao titulo. Estamos otimistas". Ao mesmo tempo, acrescentou que o "back" Raul Pini está ligeiramente contundido, ignorando-se se poderá jogar. Flavio Costa, treinador do Vasco da Gama, comentou: "Duas boas equipes se medirão, porém pensamos poder obter a vitoria. O Nacional tem uma boa equipe, integrada pelos melhores jogadores uruguaios, constituindo uma verdadeira seleção".

Foram anunciadas as seguintes escalações: RIVER — Grisetton — Vaghi e Ferreira — Iacono — Rossi e Ramos — Reyes — Moreno — Martinez — Labruna e Loustau. — EMELEC — Arias — Henriquez e Surita — Riveros — Alvarez e Luiz — Mendoza — Villacrez — Jimenez — Marino — Alcivar — Yeppez e Antonio Mendoza — NACIONAL — Paz — Morales e Tejera — Gambetta — Rodolfo — Pini e Cajiga — Gomez — Atilio Garcia — José Garcia e Penasci — VASCO — Barboza — Rafagnelli e Milton — Eli — Danilo e Jorge — Friaça — Lelé — Dimas — Ademir e Chico.

SÓ SE REFORMAR O CONTRATO

BUENOS AIRES — 17 — (U. P.) — O famoso centro-avante argentino DI STEFANO não integrará a equipe do "RIVER PLATE" que participa do "CAMPEONATO DOS CAMPEÕES", em Santiago do Chile.

Os dirigentes do "RIVER PLATE" resolveram manter a sua decisão, isto é, no sentido de que Di Stefano devia renovar o seu contrato com o salario de 1.500 pesos mensais, antes de embarcar para Santiago.

Em consequencia da atitude dos dirigentes do clube campeão, Di Stefano resolveu seguir para Mar del Plata, onde passará alguns dias.

PROCURANDO VALORES NOVOS

O Vasco da Gama continuará este ano a procurar valores novos para o atletismo realizando competições abertas, destinadas a estreantes. A primeira, porque é seu programa organizar outras na presente temporada, está marcada para domingo, no Estadio, com inicio às 9 horas.

Trata-se de excelente oportunidade para aqueles que desejem iniciar-se na prática do atletismo, pois destina-se à atletas estreantes que não estejam vinculados a qualquer clube filiado à Federação Metropolitana de Atletismo.

A secção técnica de atletismo do Vasco da Gama prestará tôda a assistência aos participantes da competição, a fim de que os mesmos possam demonstrar as suas possibilidades no desporto-base. É tambem um estimulo aos novos valores que surjam para as fileiras do atletismo nacional.

As provas serão as seguintes: No Estádio serão aceitas até meia hora antes da competição 100, 300 e 1.000 metros rasos, saltos em altura e distância e arremesso do peso (5 quilos).

As inscrições para a I Competição Aberta de Estreantes de 1948 podem ser feitas na sede administrativa do Vasco da Gama (Edificio Cineac), no Estadio (S. Januário).

RECREATIVISMO

DE LUTO A E. S. "UNIDOS DA TIJUCA"

Uma nota triste, acaba de ser registrada na Escola de Samba "Unidos da Tijuca", vice-campeã do sensacional desfile de domingo de carnaval na Praça Onze. Pedro Gomes, o popular Pedro da Maroca, Diretor de Harmonia da Escola de Samba do Morro do Borel, vitima de estranho mau subito, faleceu na tarde de ontem. Alfredo, presidente da Escola em que Pedro da Maroca, tanto sucesso alcançou deliberou tomar luto por 7 dias. Nossos sentimentos à Escola enlutada, pela perda de tão prestimoso elemento.

Sebastião Monteiro, que deverá defender as cores do Vasco da Gama, na temporada deste ano

O VASCO DA GAMA TAMBEM REFORÇARA' SUA EQUIPE ATLETICA

ESPERADA A TRANSFERÊNCIA DE DOIS ATLETAS PAULISTAS PARA SÃO JANUÁRIO — SEBASTIÃO MONTEIRO, A PROVAVEL AQUISIÇÃO — NADA COM GERALDO OLIVEIRA

O atletismo metropolitano vem vivendo neste principio de ano, horas de intensa espectativa, com transferências sensacionais de atletas. O Botafogo é o que tem mais se beneficiado com estas, pois conseguiu para as suas fileiras três atletas de grandes predicados técnicos. Agora surge rumores que o Vasco da Gama está esperando até o fim deste mês, dois atletas de S. Paulo. A reportagem da A MANHÃ como não podia deixar de ser, procurou no dia de ontem, saber quais os nomes dos futuros defensores cruzmaltinos. Depois de muito "malabarismo", fomos informados por pessoas dignas de crédito, que um deles é o Campeão Sul Americano, Sebastião Monteiro que defende presentemente as cores do São Paulo F. C.. Sebastião não é de hoje que pretende ingressar no Vasco da Gama. Segundo apuramos dará baixa na policia paulista dentro de breves dias e está disposto a fixar residencia na "cidade maravilhosa". Quanto ao outro atleta apesar de todo esforço de nossa reportagem, não foi possivel divulgar seu nome. Mas segundo fomos informados é um dos "astros" do atletismo bandeirante.

LUTA DE SENSAÇÃO

O cérto é que estamos prestes a assistir um campeonato dos mais sensacionais dos ultimos tempos. Botafogo e Vasco com suas equipes reforçadas brindarão o público carioca com uma luta que poderá ser decisiva pela conquista da supremacia do atletismo metropolitano. Isto sem se falar no Fluminense que embora não venha reforçando sua equipe, conta com seus novos valores, que no ano passado venceu de maneira brilhante o Campeonato de Juniors.

NADA COM GERALDO OLIVEIRA

Há vários dias vem correndo o boato nos meios esportivos, que Geraldo Oliveira trocaria a camiseta cruz de malta pela alvi-negra. Podemos afirmar com segurança que tal tranferência não se efetivará. Geraldo realmente esteve no sábado em General Severjano mas não com a intensão de trocar de clube e sim para uma visita a Ernani, que aliás é um de seus melhores amigos e ao mesmo tempo visitar as obras de adaptação da pista atletica do Botafogo. O mais é apenas boato.

Heleno quer a rescisão de seu contrato

O FAMOSO DIANTEIRO JÁ SE DIRIGIU A DIRETORIA DO BOTAFOGO — INGRESSARÁ, PROVAVELMENTE, NO VASCO

Heleno é um dos dianteiros mais famosos do país. Não só pelo valor técnico, como tambem pela maneira irriquieta com a qual atua as partidas. Começou a jogar no Fluminense e porteriormente, transferiu-se para o Botafogo, clube onde se tornou profissional e no qual adquiriu fama. Quase todos os anos, noticia-se a sua saida do alvi-negro. Passa-se porém, o tempo, e Heleno não deixa General Severiano.

QUER A RESCISÃO DE SEU CONTRATO

Agora, entretanto, parece que a coisa vai dar certo. E' que Heleno se aborreceu com o seu clube e deseja a rescisão de seu contrato. A reportagem de A MANHÃ que foi de tudo informada, pôde mesmo apurar que Heleno já se dirigiu através de uma carta a diretoria do alvi-negro.

Os termos da missiva fatalmente, determinarão a rescisão do contrato, e consequentemente, levará aquele dianteiro para outra associação.

O VASCO

Pode ainda a reportagem de A MANHÃ informar com segurança aos seus leitores que o clube para o qual pretende Heleno se transferir é o Vasco da Gama, que assim ficará com seu quinteto ofensivo grandemente reforçado.



Heleno que vai deixar o Botafogo

LINGUA DE SOGRO

Flavio Costa tem sido combatido pelos paulistas. O motivo já é conhecido. O técnico da seleção patricia, mais uma vez, deixou de convocar mais atletas de São Paulo para utilizar os do clube que orienta. É um defeito antigo que tem, porém, que só agora, está sendo combatido. Acho que está errado. Todavia, não creio ser o momento oportuno para combatê-lo. Isso porque o sistema que está adotando é o mesmo que sempre adotou. Se existe, pois, culpado pelo que se passa, este não é Flavio, mas sim, quem o encarregou de organizar a nossa seleção.

Aliás, o que Flavio faz é natural. Pocura dar moral aos atletas de seu clube, convocando-os para as nossas seleções. E neste particular, tem conseguido êxito, como poderemos observar fàcilmente após os próximos jogos da "Rio Branco".

O lamentável em tudo, porém, é que só agora, resolveram acusar aquele técnico... Vocês não acham esquisito?

A SOGRA